



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

RAIMUNDO LUIZ DO NASCIMENTO

**O GÊNERO CARTA DE ROMEIROS ESCRITA PELOS DEVOTOS DO PADRE CÍCERO:
DA ESTRUTURA E DO USO À CONCEITUAÇÃO**

FORTALEZA

2018

RAIMUNDO LUIZ DO NASCIMENTO

O GÊNERO CARTA DE ROMEIROS ESCRITA PELOS DEVOTOS DO PADRE CÍCERO: DA
ESTRUTURA E DO USO À CONCEITUAÇÃO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Linguística do Centro de Humanidades da
Universidade Federal do Ceará, como parte dos
requisitos para obtenção do título de Doutor em
Linguística. Área de concentração: Linguística
Aplicada.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Célia Clementino
Moura

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- N198g Nascimento, Raimundo Luiz do.
O gênero carta de romeiros escrita pelos devotos do Padre Cícero: da estrutura e do uso à conceituação /
Raimundo Luiz do Nascimento. – 2018.
238 f. : il.
- Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação
em Linguística, Fortaleza, 2018.
Orientação: Profa. Dra. Ana Célia Clementino Moura.
1. Gênero Discursivo. 2. Carta. 3. Linguagem. 4. Propósito Comunicativo. I. Título.

CDD 410

RAIMUNDO LUIZ DO NASCIMENTO

O GÊNERO CARTA DE ROMEIROS ESCRITA PELOS DEVOTOS DO PADRE CÍCERO: DA
ESTRUTURA E DO USO À CONCEITUAÇÃO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Linguística do Centro de Humanidades da
Universidade Federal do Ceará, como parte dos
requisitos para obtenção do título de Doutor em
Linguística. Área de concentração: Linguística
Aplicada.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Célia Clementino Moura (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Suelene Silva Oliveira
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Prof. Dr. Messias Holanda Dieb
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Hebe Macedo de Carvalho
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Maria Margarete Fernandes de Sousa
Universidade Federal do Ceará

Dedico a vitória que este trabalho encerra a Deus, Senhor absoluto da minha vida.

Dedico este grau de Doutor aos meus pais, Pedro e Delfina (*in memorian*), que, em vida, dos poucos recursos da agricultura, investiram na minha formação.

Dedico à Tereza, minha esposa, amiga e companheira que sempre apoiou e incentivou a realização deste trabalho.

Dedico às filhas, Tereza Hania, Tereza Cecília e Tereza Águida que, mesmo à distância, encorajaram-me a seguir a caminhada em busca do aperfeiçoamento profissional e humano.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelo apoio à realização do projeto DINTER.

À UFC, instituição responsável pela formação profissional e acadêmica no Doutorado.

Ao PPGL, pelo compromisso dos docentes em oferecerem excelência na formação de doutorandos em Linguística, e pela competência dos profissionais da secretaria, de modo especial ao Eduardo Xavier.

À Profa. Dra. Ana Célia Clementino Moura, pela segurança e firmeza na orientação para a construção deste trabalho ajudando-me a transformar os momentos de insegurança em momentos de crescimento e fortalecimento pessoal e, sobretudo, pela amizade.

Aos professores participantes da banca examinadora no momento da Qualificação do projeto de tese, Profa. Dra. Ana Célia Clementino Moura, Profa. Dra. Hebe Macedo de Carvalho e Prof. Dr. Messias Holanda Dieb, pelo tempo disponibilizado e empenho na apresentação de colaborações e de sugestões ao trabalho, que foram implementadas na continuidade da pesquisa.

À minha família, esposa, filhas, genros e netas, pela compreensão por não estar presente em todos os convívios da família.

Às minhas irmãs, Socorro, Irene, Valdelice, Francisca e Valdeci pelo apoio e incentivo.

Aos meus genros, Milton Evaristo, pela prestimosidade na recuperação do equipamento de informática, e Raimundo Neto, pela contribuição e zelo na formatação da tese.

À minha cunhada, Dinha, pelo apoio e incentivo constantes.

Aos colegas do doutorado, Carlos Alberto, Edmar, Lúcia Agra, Aline Rodrigues, Alyson Andrade, Fabiana, Aucélia, Paula Perin, Cristiane Baltor, Sergiana pelo encorajamento nos momentos mais difíceis.

À colega, Cristiane Rodrigues, pelo convívio fraterno, companheirismo e disponibilidade para realizar as tarefas durante o curso e apoio incondicional em todas as horas.

À colega e amiga, Glória Ramos, pelo apoio e disponibilidade constantes.

À amiga, Kafka Kowaska, pelo apoio e incentivo.

RESUMO

Este estudo traz uma discussão sobre gênero como prática humana recorrente nas atividades enunciativas-discursivas presentes na cotidianidade. Os gêneros discursivos são múltiplos e atendem a diferentes finalidades. Neste trabalho, analisamos as cartas escritas por romeiros ao Padre Cícero considerando a estrutura composicional, o propósito comunicativo, a sua organização retórico-discursiva para caracterizar e conceituar o gênero Carta de Romeiro. A pesquisa se inscreve no âmbito do estudo do gênero discursivo tendo como base teórica-metodológica os autores Bakhtin (2011), Marcuschi (2002; 2008), Miller (1984), Swales (1990; 1993) entre outros. Compreendendo gênero como ação social, em conformidade com o pensamento de Miller (1984), torna-se impensável marginalizar qualquer agrupamento humano que tenha valores que não estejam de acordo com os cânones da língua de prestígio defendida pelas elites culturais. A concepção de gênero adotada por Swales (1990) integra o homem no seu *habitat*, bem como os propósitos comunicativos e o gênero que se realizam no seio da comunidade discursiva. Estes conceitos (gênero e comunidade discursiva) são a base da explicação da estrutura genérica. O modelo CARS (*Create a Research Space*), criado por Swales (1990) para a análise da estrutura do resumo de introduções de artigos de pesquisa, oferece os meios para averiguar e, conseqüentemente, compreender a estrutura organizacional de textos de naturezas diversas. O modelo CARS tem sido aplicado e reaplicado por pesquisadores na análise de diferentes gêneros textuais. A carta se insere nesta discussão por ensejar uma comunicação direta entre indivíduos além de tornar presente as práticas discursivas de diferentes épocas. A partir deste entendimento, procedemos o estudo de 116 cartas de romeiros do Padre Cícero, sendo o modelo CARS desenvolvido por Swales a base para identificação da macroestrutura da carta e as unidades que a compõem, ou seja, as unidades, denominadas de movimentos, e as subunidades, os passos. Obtivemos os seguintes resultados: a primeira e a terceira unidades apresentam duas subunidades cada, havendo a omissão de uma delas ou alteração de posição. A segunda unidade, mais densa, se apresenta desdobrada em formas opcionais de condução das informações, havendo em algumas cartas a superposição de informações. Estes dados comprovam que os romeiros escrevem cartas ao Padre Cícero para expressar pedidos, fazer promessas, manifestar agradecimentos. Em face da ausência de trabalhos abordando carta de romeiro, esta tese enseja outras perspectivas de estudo de cartas escritas por romeiros destinadas a outros santos.

Palavras-chave: Gênero discursivo. Carta. Linguagem. Propósito comunicativo.

ABSTRACT

This study brings a discussion about genre as a recurring human practice in the discursive enunciative activities present in everyday life. The discursive genres are multiples and serve different purposes. In this paper, we analyze letters written by pilgrims to Father Cicero considering the compositional structure, the communicative purpose, its rhetoric-discursive organization to characterize and to conceptualize the genre Letter from Pilgrim. The research is inscribed in the scope of the study of discursive genre having as theoretical-methodological basis the authors Bakhtin (2011), Marcuschi (2002; 2008), Miller (1984), Swales (1990; 1993) among others. Understanding genre as a social action, in accordance with Miller's thought (1984), it becomes unthinkable to marginalize any human grouping who has values that do not conform the canons of the language of prestige defended by the cultural elites. The genre conception adopted by Swales (1990) integrates men in their habitat, as well as the communicative purposes and the genre that take place within the discursive community. These concepts (genre and discursive community) are the basis of the explanation of the generic structure. The model CARS (Create a Research Space), created by Swales (1990) for analyzing the structure of abstracts in research article introductions, offers the means to ascertain and, consequently, to understand the organizational structure of texts of diverse natures. The CARS model has been applied and reapplied by researchers in the analyses of different textual genres. The letter is inserted in this discussion by providing a direct communication between individuals besides making present the discursive practices of different epochs. From this understanding, we proceeded to study of 116 letters of pilgrims from Father Cicero, being the CARS model developed by Swales the basis for identification of the letter macrostructure and the units that comprise it, that is, the units, denominated movements, and the subunits, the steps. We obtained the following results: the first and the third units have two subunits each, with some of them missing or changing positions. The second, more dense unit, is presented unfolded in optional ways of conducting the information, with some letters with overlapping information. These data prove that the pilgrims write letters to Father Cicero to express requests, make promises, express appreciation. In view of the absence of papers addressing the letter from pilgrim, this thesis lead other perspectives of studies of letters written by pilgrims destined to other saints.

Keywords: Discursive genre. Letter. Language. Communicative purpose.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01- Representação da estrutura composicional da carta	42
Gráfico 01- Formas de saudações dirigidas ao Padre Cícero utilizadas pelos produtores das cartas	79
Gráfico 02- Formas utilizadas pelo romeiro para finalizar as cartas	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Recorrência dos movimentos retóricos nos ofícios de solicitação	35
Tabela 02 – Demonstrativo da procedência das cartas dirigidas ao Padre Cícero	52
Tabela 03 – Distribuição dos passos do <i>move</i> 2 que revelam os motivos das cartas dos romeiros	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Os três gêneros do discurso.....	18
Quadro 02 – Modelo CARS para introdução de artigos de pesquisa (primeira versão).....	28
Quadro 03 – Versão atual do Modelo CARS para introdução de artigos de pesquisa.....	29
Quadro 04 – Caracterização Genérica das Cartas 2: funções obrigatórias e opcionais	32
Quadro 05 – Organização retórica de carta do leitor	34
Quadro 06 – Organização retórica de carta do romeiro	66
Quadro 07 – Movimentos retóricos da carta do romeiro	69
Quadro 08 – Frequência e percentual de ocorrência dos passos do gênero carta do romeiro no total de 116 amostras.....	72
Quadro 09 – Movimentos retóricos da carta do romeiro referente à carta C. 012. MS.	74
Quadro 10 – Movimentos retóricos da carta do romeiro referente à carta C.015. PB.....	75
Quadro 11 – Movimentos retóricos da carta do romeiro referente à carta C. 017. MA	76
Quadro – 12 Fechamento do evento comunicativo.....	90

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 CONCEPÇÃO DE GÊNERO: ORIGEM E EVOLUÇÃO	16
2.1 Perspectiva de estudo de gêneros textuais	17
2.2 Abordagem de John M. Swales sobre a análise de gênero	25
2.3 Modelo para análise de gênero segundo Swales	27
2.4 Aplicações do modelo CARS	31
3 ESTUDOS SOBRE O GÊNERO CARTA	37
3.1 Variedade, estrutura e uso da carta	38
3.2 A carta do romeiro	44
4 UNIVERSO DA PESQUISA	52
4.1 O <i>corpus</i> da pesquisa	52
4.2 Procedimento de análise das cartas	55
4.3 Síntese da organização retórica das cartas	62
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	68
5.1 Aspectos formais e linguísticos da organização retórica das cartas	77
5.1.1 Movimento 1 – Abertura do evento	78
5.1.2 Movimento 2 – Expressar as motivações	82
5.1.3 Movimento 3 – Encerrar a comunicação	87
5.1.4 <i>Post scriptum</i>	90
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS	95
ANEXOS	100

1 INTRODUÇÃO

As cartas circulam nas sociedades desde os tempos mais remotos com a finalidade de viabilizar a interação humana. Este instrumento de comunicação atende a diferentes objetivos quais sejam: aproximação das pessoas, resolução de problemas de ordem pessoal, política, econômica, religiosa e outros. Apresentadas de forma impressa, ou não, as cartas cumprem papel relevante nas diversas instâncias sociais, uma vez que permanecem atuais e não envelhecem.

Há diversos estudos sobre o gênero carta. Como consequência, os enfoques adotados acompanham essa diversidade. Entretanto, isso não significa que a temática tenha se esgotado. Muito pelo contrário, à medida em que o ser humano realiza novas descobertas torna-se evidente a necessidade de atualização das formas comunicativas. Como depreendemos, este gênero atende a todos os segmentos sociais e é por todos eles utilizado. No entanto, temos constatado que a produção escrita de alguns segmentos sociais não tem merecido a atenção de pesquisadores, com raríssimas exceções, como podemos observar numa leitura atenta sobre a escrita de carta do romeiro. O seu uso ultrapassa os limites impostos pela hierarquia social. As elites se servem da carta para confirmar prestígio político e social, poder de mando por meio de instruções e ordem àqueles privados de bens materiais e, entre os que detêm a mesma posição social, fortalecer os laços de amizade, celebrar acordos de interesse mútuo. As camadas sociais inferiores recorrem a este instrumento para informar aos amigos como vivem e, assim confirmar o pacto de respeito, companheirismo e solidariedade. A manutenção de correspondência com alguém é uma forma singular de estreitar relacionamento, ou como explica Galvão (2013, p. 204), a “troca de cartas é uma forma de manifestação de sociabilidade dos indivíduos”. Quando utilizada para tratar da vivência em comunidade, visa beneficiar a todos.

Os romeiros do Padre Cícero situam-se nesta categoria. Compreendem que necessitam de alguém que seja capaz de solucionar os seus problemas e dificuldades. Por isso escrevem ao Padre Cícero. Há mais de 100 (cem) anos, os romeiros escrevem carta para o Padre Cícero. São pessoas que utilizam o gênero carta a fim de manifestarem o que sentem ao tempo que solicitam meios para solucionar problemas quer sejam de ordem material, espiritual ou relacional. Podemos entender que a carta é a concretização da romaria que, por algum motivo, impediu o romeiro de realizar a peregrinação ou, como é manifestado e interpretado, visitar o “padim”. No entendimento de Vergote (1988, p.13), “todo peregrino vai sempre em direção de um lugar santo, um lugar que está de um certo modo fora do mundo habitual”. O Juazeiro do Norte é tido como o lugar que “continua sendo habitado pela presença do personagem venerado” (VERGOTE, 1988, p. 14). Sabemos, também, que

as romarias são movimentos sociais que contribuem com as transformações sociais. Sendo assim, o romeiro acredita encontrar, nestas visitas solução para os males do espírito e, porque não afirmar também, os meios materiais para alcançar uma vida melhor.

As pesquisadoras Guimarães; Dumoulin (2015), na tentativa de melhor conhecer o patriarca de Juazeiro do Norte, bem como o significado da sua ação religiosa, política, cultural, esclarece que um caminho possível é o estudo “de seus próprios escritos: cartas, discursos; anotações” (GUIMARÃES; DUMOULIN, 2015, p. 53). Entre os escritos que as estudiosas relacionam destacamos a carta. A carta tem a sua importância tanto por constituir-se uma fonte documental, como pelo fato de os romeiros continuarem escrevendo ao Padre Cícero a fim de expressar os pedidos, os desejos e os agradecimentos pelos benefícios recebidos.

O estudo dos gêneros discursivos tem ganhado notoriedade por não se restringir às abordagens clássicas próprias dos setores especializados da crítica e da erudição humanista. Enfatiza-se, portanto, a linguagem em uso. Como entendemos, todos os segmentos sociais são contemplados e todos os níveis de linguagem merecem atenção por ser o gênero o instrumento de entendimento e interação de pessoas e comunidades. Esta perspectiva social do estudo de gêneros do discurso, na visão de Bakhtin (2011), se relaciona com o meio de expressão da história, da cultura e da sociedade. Por conseguinte, considera todas as formas discursivas como meio de expressão de todos os campos da atividade humana, logo, nenhum segmento social é marginalizado. O pensador russo distingue e diferencia os gêneros, denominando-os primários e secundários, respectivamente, englobando os discursos orais e escritos. Na discussão proposta, o filósofo diz que os gêneros primários, também denominado simples, são próprios da conversação e cartas pessoais e os gêneros secundários, ou complexos, são expressões típicas dos romances, do discurso científico entre outros. Esses conceitos têm a sua importância na concretização dos enunciados conforme se organizam em conteúdo temático, estilo e estrutura composicional.

Miller (1984) compreende o gênero como ação social, isto é, não limita o gênero ao padrão de formas ou um método. O aprofundamento do tema levou a concluir que a compreensão social de gênero pode ajudar na explicação sobre como se identifica, interpreta, reage e produz textos. Observa que a explicação do gênero só se torna viável mediante a percepção da motivação pretendida e percebida dos envolvidos. Bazerman (2011) partilha a ideia de Miller ao explicitar que o gênero não pode ser definido apenas por uma conjunto de traços textuais. Esses elementos são importantes, mas é necessário considerar a dinâmica social, ou seja, considere o papel dos indivíduos no uso e construção de sentidos e, ainda as percepções e compreensão para entender as novas necessidades.

Os estudos desenvolvidos por Swales (1990) sobre os resumos de artigos de pesquisa apresentam perspectivas de análise de gêneros no meio acadêmico. Na abordagem sobre este gênero destaca três conceitos-chave e inter-relacionados a saber: comunidade discursiva, propósito comunicativo e gênero. O interesse da comunidade acadêmica sobre os trabalhos deste pesquisador se confirma através da aplicação (e reaplicação) do modelo proposto para a análise de diferentes gêneros. CARS (*Create a Research Space*) foi a denominação atribuída por seu criador e compreende dois níveis: os “movimentos” (*moves*) e os “passos” (*steps*). Os movimentos são mais abrangentes enquanto os passos, sendo mais específicos, encontram abrigo no primeiro, podendo ser opcionais.

Nas últimas décadas, várias pesquisas foram realizadas adotando o modelo CARS. Relacionamos, a seguir, a título de exemplo, os trabalhos desenvolvidos sobre diferentes gêneros como Santos (1996) que descreve o gênero cartas interpessoais usadas em transações intra/entre empresas comerciais; Biasi-Rodrigues (1998) que investiga como se dá a distribuição de informações em resumos de dissertações de mestrado produzidos em língua portuguesa na área de Linguística; Bezerra (2001) que investiga o gênero textual resenha produzido por estudantes de graduação e por escritores proficientes; Simoni (2004) que procede a análise da estrutura composicional da carta-consulta publicada em jornais de circulação nacional, entre outros. Vale destacar que a análise da constituição e o funcionamento dos gêneros textuais tem merecido a atenção dos pesquisadores e pesquisadoras no âmbito da Linguística Aplicada, tendo em vista os estudos relacionados ao ensino e a aprendizagem de línguas materna e estrangeira. Esses trabalhos tomaram como referência o modelo desenvolvido por Swales, mas cada pesquisador(a) procedeu a reelaboração do modelo a fim de atender aos objetivos perseguidos de suas pesquisas.

O presente estudo versa sobre o gênero carta, uma das práticas mais antigas usada pelos humanos como um meio eficaz para a troca de informação à distância que se tem notícia. Esta pesquisa tem por objetivo analisar as cartas escritas por romeiros ao Padre Cícero considerando a estrutura composicional, o propósito comunicativo, a sua organização retórico-discursiva para caracterizar e conceituar o gênero Carta do Romeiro. A este objetivo geral estão relacionados os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o gênero carta escrita pelos romeiros do Padre Cícero para identificar a organização retórica com base nos princípios descritos por Swales (1990);
- Descrever a estrutura composicional das cartas escritas pelos romeiros do Padre Cícero a partir da adaptação do modelo CARS proposto por Swales (1990);

- Identificar o propósito comunicativo expresso nos escritos dos romeiros do Padre Cícero por meio da observação da arquitetura do texto e o emprego das unidades lexicais.

Para o cumprimento destes objetivos, foram analisadas 116 cartas escritas por romeiros do Padre Cícero, que compõem o *corpus* da pesquisa. Nestas cartas o romeiro expressa de forma singela o seu cotidiano no que se refere a vivência familiar, ao mundo do trabalho, à religiosidade e a outros temas numa linguagem singular. Vista por esta dimensão, a carta do romeiro traduz as inquietações e os desejos desse segmento social. Há, portanto, o interesse em descrever a organização retórica da carta do romeiro. Além desses aspectos mencionados, chama a atenção o fato de que estes documentos provêm de diferentes localidades distribuídas em 13 estados brasileiros. Por essa razão, não podemos deixar de mencionar que o gênero discursivo reflete as condições específicas e as finalidades de que cada usuário da língua tem para manifestar-se. Por conseguinte, para efetivação da pesquisa, fundamentamos este estudo em teóricos que embasam suas reflexões sobre linguagem na perspectiva social e a aplicação do modelo swalesiano no que se refere à noção de movimentos retóricos.

A tese, que ora é apresentada, está organizada da seguinte forma: introduzimos o estudo com uma breve apresentação sobre o gênero carta, informação sobre o costume dos romeiros quanto a escrita de carta para o Padre Cícero e indicativo dos estudos que serviram de inspiração e fundamentos para realização da pesquisa; no segundo capítulo refletimos sobre a concepção de gênero, ao esclarecer acerca da origem e da evolução dos estudos acadêmicos no que se refere à linguagem como forma de interação social. A partir dessa visão panorâmica em que é mostrado o uso e a importância deste gênero discursivo para o relacionamento de pessoas, instituições e o crescente interesse de professores e pesquisadores de diferentes partes do planeta e de diferentes disciplinas e em diversos níveis e contextos têm explorado o estudo sobre gênero de maneira ampla e fins pedagógicos, refletimos sobre o gênero carta, fazendo um recorte sobre a variedade, a estrutura composicional e a prática social deste gênero discursivo usado pelos romeiros do Padre Cícero. No quarto capítulo, relatamos a constituição do *corpus* da pesquisa e a metodologia adotada quanto ao procedimento de análise das cartas. No quinto capítulo, procedemos a análise e a discussão dos dados, finalizando com as considerações finais e a menção às obras que nos serviram de base nesse trabalho.

Apresentamos, a seguir, as diferentes concepções de gênero discursivo usado pelo homem ao longo do tempo, a fim de percebermos como se processa a evolução e as transformações sociais.

Ressaltamos que o interesse por esta temática visa tão somente reconhecer a sua importância para a descrição das realidades humana e social.

2 CONCEPÇÃO DE GÊNERO: ORIGEM E EVOLUÇÃO

São compreensíveis as transformações sociais ocorridas no mundo ao longo do tempo. A ampliação do conhecimento científico tem propiciado aplicação de novas tecnologias em todos os campos da atividade humana, gerando novos comportamentos e uso de novas linguagens. A consequência imediata se reflete no emprego dos modernos recursos viabilizadores da criação e implementação de novos meios de comunicação, influenciando sobremaneira “os usos da linguagem e o processo de construção de sentido” (DANTAS, 2011, p. 174). Assim, é impensável ficar à margem do progresso e do seu uso. Diuturnamente somos induzidos a aplicar as novas ferramentas produzidas. Não há como ficar indiferente às manifestações intercambiáveis entre pessoas, comunidades e civilizações. Noutros termos, a comunicação ao ensejar o entendimento humano adquire novas formas de atualização e, naturalmente, novos empregos (usos e formas), exigindo atenção de estudiosos e pesquisadores que se dedicam à pesquisa dos fenômenos linguísticos no que se refere ao acompanhamento das inovações da linguagem como, também, perscrutar fatos que ainda se constituem enigma pela inexistência de estudos sistemáticos. Dois aspectos despertam a nossa atenção e interesse: o primeiro, relacionado ao conhecimento acumulado ao longo da história, observado e analisado com os recursos e métodos em vigência na época, portanto, restrito aquele momento e, o segundo, diz respeito aos fatos de linguagem que estão encarnados na vida das pessoas e da(s) comunidade(s), mas não explicitados de modo pleno, tornando-se quase ignorados.

Entre os vários aspectos da linguagem que tem merecido a atenção dos cientistas, destacamos os gêneros textuais. De acordo com o dito popular, o termo gênero está na “boca do povo”. Este fato foi constatado por Swales (1993, p. 687), afirmando que é uma palavra recorrente na “cena verbal contemporânea [...] em grande parte da sociedade”. O estudioso observa que esta temática, antes confinada aos setores especializados da crítica e da erudição humanista e ao debate no meio literário, ganhou o espaço na mídia e nas discussões comuns. Compreendemos que o estudo sobre gênero não é algo novo. A afirmativa expressa por Marcuschi (2008, p. 147) vai muito além, pois como esclarece, “no Ocidente, já tem pelo menos vinte e cinco séculos”, levando-se em consideração que sua observação sistemática iniciou-se em Platão. O conceito de gênero ganha novos contornos não se restringindo ao tratamento dispensado à arte literária, notadamente com a divulgação das ideias de Bakhtin, na década de 1970, ao adicionar novos enfoques em face do uso multifacetado da linguagem relacionado com a história, a cultura e a sociedade. As possibilidades comunicacionais são infinitas em razão das incontáveis formas de expressar cada campo da atividade humana. Entendemos que isto

se constitui um fato natural porque, como assegura o próprio Bakhtin, em cada campo dessa atividade vem sendo elaborado todo um repertório de gêneros do discurso, “que cresce e se diferencia à medida que cada campo se desenvolve e se complexifica” (BAKHTIN, 2011, p. 262).

A partir destes pressupostos, apresentamos, neste capítulo, algumas das principais abordagens acerca dos gêneros textuais, com vistas ao esclarecimento metodológico e ao provimento das bases conceituais da pesquisa, permitindo, portanto, traçar o caminho empreendido neste trabalho.

2.1 Perspectiva de estudo de gêneros textuais

A linguagem viabiliza a construção social da realidade e a interação entre sujeitos o que nos permite afirmar que a utilização de uma língua é fundamental para o entendimento de um locutor com o interlocutor (portanto sujeitos) e da construção da realidade social. Para expressar essa realidade os sujeitos têm de superar dificuldades de entendimento entre si em consequência da produção de diferentes gêneros com peculiaridades próprias que cada usuário utiliza para manifestar conhecimentos, emoções, volições etc., tornando difícil uma definição dos “gêneros em cada situação comunicativa” (BIASI-RODRIGUES, 1998, p. 8) e em cada campo de atuação.

Do que foi ressaltado, várias questões podem ser suscitadas a fim de esclarecer sobre qual procedimento adotar para a configuração de gênero. A resposta à questão estaria relacionada: ao uso e à estabilidade frequentes? aos traços caracterizadores e distintivos (conhecidos ou reconhecidos)? às condições de interação dos falantes nas trocas comunicativas? As pesquisas e discussões sobre o gênero têm indicado alternativas para a sua compreensão, conforme os comentários acerca de abordagens desenvolvidas por analistas de gêneros.

Aristóteles propõe, na *Arte retórica*, uma teoria sobre os gêneros e sobre a natureza do discurso. No que concerne ao discurso, afirma que este “comporta três elementos: a pessoa que fala, o assunto de que se fala e a pessoa a quem se fala” (ARISTÓTELES, s. d., p. 39). Esclarece, também, que num discurso identificam-se três tipos de ouvinte: a) o espectador que se ocupa em olhar o presente; b) a assembleia que reflete e decide em perspectiva de futuro; e c) como juiz que julga, tendo como base fatos passados. Para o filósofo, esses tipos de julgamento ensejam “necessariamente três gêneros de discursos oratórios: o gênero deliberativo, o gênero judiciário e o gênero demonstrativo” (ARISTÓTELES, s. d., p. 39). A explicitação funcional para cada um dos gêneros indicados prevê: o primeiro tem uma visão prospectiva de exortação o que enseja um discurso para aconselhar ou desaconselhar; o segundo, comporta um posicionamento de acusação e de defesa e

reflete sobre o passado e o último, situando a ação do presente se caracteriza pelo elogio ou censura. Do exposto, o filósofo na sua construção teórica associa formas, funções e tempo que são representados no quadro proposto por Reboul (2004, p. 47).

Quadro 01- Os três gêneros do discurso

Gênero	Auditório	Tempo	Ato	Valores	Argumento-tipo
Judiciário	Juízes	Passado (fatos por julgar)	Acusar Defender	Justo Injusto	Entimema (dedutivo)
Deliberativo	Assembleia	Futuro	Aconselhar Desaconselhar	Útil Nocivo	Exemplo (indutivo)
Epidíctico	Espectador	Presente	Louvar Censurar	Nobre Vil	Amplificação

Fonte: REBOUL (2004, p. 47).

O esquema permite a identificação dos ouvintes ou a existência de três espécies de auditório cujo orador tem a “necessidade de adaptar-se a eles que confere traços específicos a cada gênero” (REBOUL, 2004, p. 45). Este autor explicita que os atos dos três discursos não são os mesmos. O judiciário acusa ou defende ideias, referindo-se a um tempo passado, para aplicar uma sanção favorável ou desfavorável, podendo, portanto, ser considerada justa ou injusta. O deliberativo aconselha ou desaconselha em todas as questões que dizem respeito à cidade no que tange à paz ou guerra, defesa, impostos, orçamento, importação, legislação. Este discurso recorre ao tempo futuro, pois inspira decisões e projetos. O epidíctico diz respeito ao presente, como lembra o autor, tanto pode censurar como, na maioria das vezes, louvar um homem ou uma categoria de homens por seus atributos e ações de reconhecido mérito em favor de uma comunidade.

O discurso, na concepção de Aristóteles, contém necessariamente duas partes: uma para indicar o assunto e a outra para fazer a demonstração. Estas duas partes são essenciais ao discurso e estão intrinsecamente interligadas de tal sorte que é impossível fazer uma demonstração de algo que não foi anunciado, como também anunciar algo que não será demonstrado. Pela apreciação do discurso aristotélico na obra referenciada, compreendemos que, por longo período, a arte retórica esteve associada à oratória. Assim, caberia ao orador expressar-se com eloquência. O próprio filósofo tem a percepção clara da diferença de cada gênero ao advertir:

Não esqueçamos que a cada gênero oratório convém um estilo diferente; o estilo escrito não é o dos debates; nem o estilo das assembleias é o dos tribunais. [...] Comparando uns aos outros, os discursos escritos parecem acanhados nos debates, ao passo que os discursos dos oradores, mesmo se causam boa impressão quando proferidos, parecem obras de profanos quando os tomamos nas mãos e os lemos. O motivo é que estes últimos discursos têm seu lugar próprio nos debates (ARISTÓTELES, s.d. p. 203).

Não padece dúvidas de que o discurso oral, nesta concepção, contém maior poder de convencimento em “situações de contestação, em causas judiciais e outros tipos de debates” (BIASI-RODRIGUES, 1998, p. 9). Mesmo considerando o longo intervalo de tempo que nos separa dos ensinamentos de Aristóteles e as abordagens recentes sobre o discurso fruto das pesquisas, ainda hoje há quem associe o termo aos pronunciamentos orais em ocasiões solenes.

A obra *Estética da criação verbal*, de Bakhtin, referência obrigatória na literatura contemporânea, ensejou uma nova abordagem acerca dos estudos sobre gênero ao propor a ação do conceito e relacioná-lo como meio de expressão da história, da cultura e da sociedade. O conhecimento que o ser humano tem dos antepassados (inclusive a expressão de presente e projeção de futuro) é viabilizado através da comunicação tanto oral quanto escrita. Bakhtin (2011, p. 261) considera que “todos os [...] campos da atividade humana” são expressos pela língua. Assim, todas as formas discursivas, também denominadas gênero, são os recursos empregados nas interlocuções dos sujeitos em interação. Compreendemos que estas relações são indissociáveis e que, segundo o autor, as diferentes esferas da “atividade humana” (BAKHTIN, 2011, p. 261) dialogam entre si, produzindo formas relativamente estáveis de enunciados. O pensador russo amplia, na sua abordagem, a concepção aristotélica sobre gênero que engloba os discursos orais e escritos. Chama a atenção para “atentar para a diferença essencial entre gêneros primários (simples) e secundários (complexos)” (BAKHTIN, 2011, p. 263). Os gêneros primários (orais e escritos) se concretizam nas conversações e cartas pessoais, respectivamente, e os secundários são os romances, dramas, pesquisas científicas etc. A materialização desses conceitos se efetivam, conforme preceitua Bakhtin, por meio de enunciados que são organizados em conteúdo temático, estilo e estrutura composicional. Esses três elementos “estão indissolivelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo de enunciado” (BAKHTIN, 2011, p. 262). Esclarece que os gêneros do discurso crescem, tornam-se complexos e se diferenciam na proporção do desenvolvimento de cada campo da atividade humana. Por este viés, podemos entender o surgimento de novos gêneros em diversas esferas sociais como nos lembra Biasi-Rodrigues (1998, p. 10), asseverando que “as demandas sociais se refletem na renovação e na proliferação dos gêneros

textuais”. A escolha e a utilização de determinado gênero são feitas para atender às necessidades dos interlocutores, aos objetivos pretendidos pelo locutor e, também, convenções que regulam o ato comunicativo. Em consequência, criam-se novos gêneros em decorrência da evolução da tecnologia da comunicação. No entendimento de Ferreira (2011), os estudos de gêneros estão associados às diferentes perspectivas da realidade e considera que tanto “o estudo em si (como a oratória, a literatura,...), quanto ao modo de classificar os diferentes gêneros, assim como a determinação dos fatores predominantes nessa classificação” (FERREIRA, 2011) propiciam o surgimento e desenvolvimento de diferentes estudos, em diversos campos de conhecimento.

Semelhante posicionamento adotam Bawarshi e Reiff (2013) ao esclarecer que os pesquisadores de diversas disciplinas e em diversos contextos provocaram mudanças quanto à abordagem sobre gêneros. Para estes estudiosos “os gêneros vêm cada vez mais sendo definidos como modos de reconhecer, responder, agir de maneira significativa e consequente em situações recorrentes e ajudando a reproduzi-las” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 15). Segundo afirmam, professores e pesquisadores de diversas partes do planeta, de diversas disciplinas e em diversos níveis e contextos têm explorado “as implicações analíticas e pedagógicas dos gêneros” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p.15) no desenvolvimento da sociedade.

Apesar da produtividade da pesquisa nas últimas décadas, constatamos a existência de questões nebulosas relacionadas à concepção de gênero. A complexidade e a dificuldade de entendimento de gênero continuam desafiando os estudiosos. Este item mereceu a atenção e esclarecimento de Bawarshi e Reiff. Segundo eles, a “confusão” se dá em decorrência da competição com teorias populares que concebe os “gêneros como tipos de texto e como sistemas artificiais de classificação” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 16). Informam que as divergências se refletem a partir da etimologia do termo *genre* (gênero textual) tomado de empréstimo do francês que, correlacionado com o termo *gender* (gênero social), ao termo latino *genus* que se refere a espécies ou classe de coisas. Consideram, também, a correlação que *genre* por meio do correlato *gender* pode remontar ao cognato latino *genre* que significa gerar. É evidente que o termo é utilizado tanto para proceder classificação como forma de dividir e organizar espécies de textos como para outros objetos culturais. O que podemos constatar é que, ultimamente, “o gênero passou a ser definido menos como modo de organização de tipos de textos e mais como poderoso formador de textos, sentidos e ações sociais, ideologicamente ativos e historicamente cambiantes” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 16). Por esta ótica, compreendemos que os gêneros, como formas de conhecimento cultural, emolduram e medeiam a nossa percepção e modos de ação nas diversas situações.

Como podemos perceber, é impossível conceber o gênero como algo acabado. Todas as pesquisas apontam para uma compreensão da dinâmica que se instaura para reconhecer de que maneira os traços formais estão conectados aos propósitos sociais e a modos de ser e conhecer relacionados com esses propósitos. Sobre esta concepção de gênero os autores referenciados manifestam que

tal concepção exige que se entenda o conhecimento de gêneros de modo a incluir não somente o conhecimento de traços formais, mas também o conhecimento de quais são e de quem são os propósitos a que os gêneros servem; como negociar as intenções individuais na relação com as expectativas e motivações sociais dos gêneros; quando, por que e onde usar os gêneros; que relações leitor/escritor são mantidas pelos gêneros; e como gêneros se relacionam com outros gêneros na coordenação da vida social (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 16-17).

Essa variedade de perspectivas para a análise do gênero comprova que a compreensão mais ampla e o respectivo tipo de conhecimento estão diretamente atrelados às abordagens escolhidas pelos usuários uma vez que elas se fundamentam em diferentes tradições e recursos intelectuais sobre gênero, visando a uma melhor compreensão das “interações sociais nas múltiplas esferas que os indivíduos atuam” (MORAES, 2009, p. 21). Borges (2012) explica que os estudos linguísticos levados a efeito permitem esclarecer a natureza do gênero visto por diferentes enfoques teóricos. Além destes aspectos elencados, destaca, também, “interesse no texto, na materialidade linguística e no sujeito, produtor, leitor, vivente dessa prática de linguagem” (BORGES, 2012, p. 120).

Muitas são as contribuições acerca do entendimento de gêneros do discurso. Em cada uma dessas abordagens identificamos a busca e a preocupação de aclarar questões relacionadas à comunicação humana. Assim, é possível discorrer sobre as concepções de gênero defendidas por diferentes estudiosos de distintos lugares. Entre as várias abordagens mais recentes acerca dos gêneros destacamos o interacionismo sociodiscursivo desenvolvido pela Escola de Genebra, com destaque para os trabalhos de Bronckart que considera as adaptações que fazemos do uso da linguagem geradores de diferentes espécies de textos para responder às necessidades sociais.

Uma outra vertente de grande projeção nos estudos da linguagem é a Escola de Sidney cuja abordagem vincula-se à Linguística Sistêmico-Funcional, tendo como representantes Halliday e Hasan (1989). O fundamento da análise dos textos não está centrado nos termos lexogramaticais, mas relacionados ao contexto e à função social, enfatizando análises linguísticas de características textuais.

Outra perspectiva para estudo do gênero encontra abrigo no grupo de estudiosos americanos sob a influência de antropólogos, sociólogos e etnólogos, da nova retórica, e também pelo pensador russo Mikhail Bakhtin. No entendimento de Marcuschi essa corrente

preocupa-se com a organização social e as relações de poder que os gêneros encapsulam. Tem uma visão histórica dos gêneros e os toma como altamente vinculados com as instituições que os produzem. A atenção não se volta para o ensino e sim para a compreensão do funcionamento social e histórico, bem como sua relação com o poder (MARCUSCHI, 2008, p. 153).

Depreendemos da exposição acima que toda comunicação se processa através de textos realizados em algum gênero, ou como nos diz Marcuschi (2008, p. 154) toda “comunicação verbal só é possível por algum gênero textual”. Ocorre, porém, que os gêneros não se restringem apenas ao sistema de comunicação e muito menos a um sistema para expressar ideias. Podemos, então, pensar como Wittgenstein (1999, p. 32) que considera mais “uma forma de vida”, uma forma de ação.

A indicação proposta por Wittgenstein ganha novos contornos nos estudos desenvolvidos por Miller (1984), ao considerarmos que no dia a dia o ser humano está em constante movimento, ou melhor, em ação. Esta pesquisadora no estudo intitulado “Gênero como ação social” aponta o entendimento de diferentes estudiosos a fim de evidenciar que a concepção de gênero está relacionado “não é apenas um padrão de formas ou um método” (MILLER, 1984, p. 165). Considera que a profusão de afirmações não foram suficientes para dirimir as dúvidas sobre o que constitui o gênero. Para justificar a ideia defendida, cita como exemplo a definição de gêneros retóricos, apontando que os diferentes critérios geram problemas. A partir desta constatação, procede a uma análise detalhada dos conceitos apresentados até então, para chegar a concepção de gênero como “ação retórica tipificada” (MILLER, 1984, p. 151). Na sua justificativa, reitera que uma compreensão social de gênero “pode ajudar a explicar a maneira como encontramos, interpretamos, reagimos e criamos textos” (MILLER, 1984, p. 151). Na sua explicação fica claro o desvelamento da experiência dos usuários através do discurso. Segundo afirma, na caracterização do discurso deve haver concordância entre substância e forma, acrescentando que “se o gênero representa ação, ele tem que envolver situação e motivo, uma vez que a ação humana, seja simbólica ou não, só é interpretável num contexto de situação e através da atribuição de motivos” (MILLER, 2012, p.23). A afirmativa da estudiosa evidencia que, para a explicação de gênero, a situação retórica precisa ser percebida não apenas como integrante do contexto ou das demandas situacionais advindas dos usuários e na dimensão da ação que realizam. Acrescente-se, ainda, como adverte Carvalho (2005, p. 133) que se

perceba, também, “a motivação dos participantes do discurso, assim como os efeitos por eles pretendidos e ou percebidos”. O entendimento de Miller sobre a ‘situação retórica’ não é restrita a ‘situação’ apenas, pois considera que os propósitos dos usuários são partes integrantes essenciais das situações.

Na defesa de uma teoria de gênero, Miller (1984) ressalta a importância da recorrência das situações que são os ingredientes que permitem tipificá-las pela observação das analogias e semelhanças relevantes. Chama a atenção ao conceituar situação como resultado de “construções sociais”. Esclarece que “a ação humana é baseada e guiada por significado não por causas materiais. No centro está um processo de interpretação. Antes de agir, é necessário interpretar o ambiente indeterminado” (MILLER, 1984, p. 156). Por conseguinte, a interpretação de situações novas que emergem de modo similar ou análogo a outras cria um ‘tipo’ que, segundo Carvalho (2005), produz uma resposta retórica a tal situação, constituindo parte do acervo de conhecimento dos usuários. O processo de tipificação, tendo como fundamento a recorrência, explica a natureza convencional do discurso e, também, as regularidades encontradas tanto em sua forma quanto em sua substância. É possível, a partir destas considerações, depreender que situações passíveis de comparação permitem respostas comparáveis entre si. A estudiosa sublinha na sua análise que “o sucesso da comunicação necessitaria que os participantes compartilhassem tipos comuns; isto é possível na medida que tipos são socialmente criados (ou biologicamente inatos)” (MILLER, 1984, p. 157).

Outros aspectos relevantes dos estudos de Miller mereceram destaque de Carvalho (2005) na caracterização de gênero com vistas ao refinamento das noções de gênero e de comunidade retórica. Segundo esta pesquisadora, as organizações sociais são produzidas e reproduzidas nas interações sociais, enfatizando que sistema e estrutura são termos-chave no pensamento da americana. De acordo com a descrição proposta por Carvalho, o sistema é constituído por padrões recorrentes de interação e ação e a estrutura por regras e recursos. A composição da estrutura, segundo observa, merece ser estudada porque é aí onde são encontradas as bases para a explicação e para a interação entre os membros de um grupo. Esclarece, ainda, que os recursos são os meios materiais ou de autoridade viabilizadores da concretização das regras. Pelo seu caráter normativo, as regras, explícitas ou tácitas, organizam interação e ação sociais que ocorrem de modo semelhante e regular e tomam a forma de práticas estruturadas. A concepção de “estruturadas” não pode ser interpretada como “imutável” uma vez que é por meio do convívio humano que as práticas são mantidas, reproduzidas e renovadas. O gênero, afirma Carvalho (2005, p. 135), “tem um potencial estruturador da ação social porque é o elo e o mediador entre o particular e o público, entre o indivíduo e a

comunidade”. Face a atenção que Miller atribui aos propósitos socioculturais entendendo que uma comunidade é por isso retórica, passível de ser compreendida também como entidade virtual porque está na memória humana e é concretizada pela linguagem, que funciona como veículo e resultado das interações humanas, constituindo comunidades retóricas. Para a estudiosa americana, estas comunidades caracterizam-se por acomodar diferenças e semelhanças, ou seja, viabiliza que cada membro da comunidade expresse a sua concepção de mundo. Por esta ótica, podemos perceber o que constitui uma comunidade e, também, como os membros a reproduzem, sem que haja necessariamente uma cópia a fim de atender às necessidades requeridas pela situação. Carvalho manifesta o seu posicionamento a este respeito afirmando: “Para compreender as ações de uma comunidade é preciso compreender as normas epistemológicas, ideológicas e sociais que a mantêm coesa” (CARVALHO, 2005, p. 135). Nesta ótica, o estudo de gênero adquire relevância de significado quando devidamente situado, ou seja, quando manifestado em situações concretas por seres reais. É por intermédio do uso da linguagem que se estabelece a identificação e induz à cooperação.

Bazerman (2011) tem posição similar à de Miller (1984) ao conceber que o gênero não pode ser definido apenas como um conjunto de traços textuais, embora reconheça a sua importância para identificar, interpretar e atribuir sentido a textos. Uma análise que não considere o papel dos indivíduos no uso e na construção de sentidos e, ainda, as percepções e compreensão, inclusive o uso criativo para atender novas necessidades percebidas em novas circunstâncias, como também a mudança no modo de compreender o gênero com o decorrer do tempo, não traduz a dinâmica social.

Partilhando a ideia do autor, compreendemos que o gênero é um fenômeno de reconhecimento psicossocial integrante do processo de atividades socialmente organizadas que emergem no cotidiano em que as pessoas tentam compreender umas às outras. Os gêneros tipificam as atividades humanas além, da forma textual. Assim, a concepção de gênero ganha nova dimensão, porque resulta de nossas práticas sociais, não havendo como realizar ações sem o envolvimento da linguagem. Neste sentido, Bazerman concebe que

Gêneros não são apenas formas. Gêneros são formas de vida, modos de ser. São *frames* para a ação social. São ambientes para a aprendizagem. São os lugares onde o sentido é construído. Os gêneros moldam os pensamentos que formamos e as comunicações através das quais interagimos. Gêneros são os lugares familiares para onde nos dirigimos para criar ações comunicativas inteligíveis uns com os outros e são os modelos que utilizamos para explorar o não-familiar (BAZERMAN, 2011, p. 23).

A partir desses conceitos, convém pensar que não se pode enclausurar os posicionamentos pessoais ignorando as percepções alheias. Bazerman (2011, p. 26) considera que os gêneros discursivos têm uma estabilidade situacional. Na sua exposição lembra que os gêneros são construídos historicamente, estando em constante evolução, como parte das expectativas sociais em processo de mudança, da forma como percebidas por cada indivíduo. Portanto, a compreensão dos gêneros discursivos não é exclusividade da linguística, mas está atrelada às relações intelectuais e sociais criadas através do usos da linguagem por cada indivíduo. As várias abordagens sobre gênero visam tão-somente compreender a organização textual em termos típicos para a construção de sentido, a fim de atender exigências que o produtor considera apropriado para regularizar contextos discursivos.

2.2 Abordagem de John M. Swales sobre a análise de gênero

Os estudos desenvolvidos por Swales (1990) sobre resumos de artigos de pesquisa apresentam perspectivas de análise de gênero no meio acadêmico, despertando o interesse de estudiosos sobre a temática no que se refere ao ensino e a pesquisa. A concepção de gênero deste estudioso contempla três conceitos-chave e interrelacionados – comunidade discursiva, propósito comunicativo e gênero.

Para o pesquisador, comunidade discursiva estabelece os objetivos que formam a base para os propósitos comunicativos. Assim se posiciona:

Comunidades discursivas são redes sociorretóricas que se formam a fim de atuar em torno de um conjunto de objetivos comuns. Uma das características que os membros estabelecidos dessas comunidades possuem é a familiaridade com os gêneros particulares que são usados em causas comunicativas desse conjunto de objetivos. Em consequência, gêneros são as propriedades de comunidades discursivas; ou seja, gêneros pertencem a comunidades discursivas, não a indivíduos, a outros tipos de grupos ou comunidades mais ampla de falantes (SWALES, 1990, p. 9).

De acordo com o conceito exposto, podemos afirmar que os objetivos comuns compartilhados entre os membros da comunidade a que o autor se refere são viabilizados através dos gêneros. Para um entendimento mais consistente sobre gênero, Swales (1990, p. 24-27) propõe seis características que, segundo afirma, são “necessárias e suficientes para identificar um grupo de indivíduos como uma comunidade discursiva”. Estas características expressas pelo pesquisador são as seguintes:

- 1) objetivos públicos comuns;
- 2) mecanismos de intercomunicação entre seus membros;
- 3) uso de mecanismos de participação para prover informações e *feedback*;

- 4) uso e posse de um ou mais gêneros próprios para o alcance comunicativo de seus objetivos;
- 5) léxico específico;
- 6) admissão de membros com grau apropriado de conhecimento relevante e proficiência discursiva.

Essas características apresentadas sobre a constituição da comunidade discursiva têm um caráter convencional e prescritivo. Swales concebe os gêneros como classes de eventos que estabelecem os liames comunicativos estáveis entre os integrantes da comunidade. A posição assumida quanto ao conceito de comunidade discursiva provocou debate entre acadêmicos. Essa discussão foi profícua por permitir o repensar das ideias propostas, abrigando aspectos que não foram contemplados no conceito inicial como resposta às críticas e sugestões. De acordo com os comentadores da obra swalesiana, a reformulação dos critérios para definição de comunidade discursiva, flexibilizou os parâmetros estabelecidos e assim dando maior possibilidade de atender à complexidade das relações sociorretóricas. Apenas a segunda característica não foi alterada porque, segundo afirma o próprio Swales, a intercomunicação é responsável pela existência da comunidade. Discorrendo sobre a questão, Bezerra (2001, p. 23) relaciona as seguintes modificações efetuadas por Swales que incluem um maior espaço para:

- 1) a possibilidade de conflitos internos quanto aos objetivos da comunidade discursiva;
- 2) a possibilidade de iniciação, manutenção de crenças e valores e ampliação do espaço profissional através do uso de mecanismos de participação;
- 3) uma evolução no uso de conjuntos ou séries de gênero para o alcance de seus objetivos;
- 4) a expansão constante do vocabulário específico da comunidade discursiva;
- 5) uma hierarquia explícita ou implícita para orientar os processos de admissão e promoção interna dos membros da comunidade.

No novo posicionamento de Swales é perceptível a dissolução da ideia de comunidade estável, porque um sujeito não pertence a uma única comunidade discursiva o que acarreta variadas práticas sociais e diversos relacionamentos com outras comunidades de fala ou discursiva. Assim, a abertura para o novo enseja que a participação não se restrinja a promover o *feedback* sobre o conceito de comunidade e a ampliação da informação. Em consequência, há a diversificação dos gêneros sem, no entanto, haver a descaracterização da comunidade, porque os mecanismos de participação buscam manter os sistemas de crenças e valores. Outra possível consequência relaciona-se ao caráter inovador da reformulação do conceito de comunidade discursiva diz respeito ao léxico

que busca uma terminologia específica e, também, a admissão de novos membros da comunidade que não é filtrada por uma perícia discursiva, embora tenha como regra a obediência à hierarquia que deve ser respeitada, quer seja explícita, quer seja implícita.

Essas considerações permitem identificar as limitações do conceito de comunidade discursiva como um grupo estável em que há consenso no posicionamento do grupo e nas suas decisões. Swales nos estudos posteriores compreende a necessidade de estabelecer mecanismos que permitam identificar a abrangência do termo “comunidade discursiva” ao considerar que as instituições congregam vários níveis de comunidade e, ainda, o processo de inserção de membros nas comunidades já formadas bem como a formação de novas comunidades.

Nos estudos que empreende, Swales não apenas reelabora o entendimento de comunidade discursiva, como incorpora as observações de outros estudiosos que argumentam as noções de comunidade discursiva de lugar como um grupo de pessoas que regularmente trabalham juntas e têm uma noção estável dos objetivos do grupo, incluindo, também, a percepção da possibilidade de haver mudanças nos objetivos.

Biasi-Rodrigues (1998, p. 13) considera que “os gêneros se estabelecem na e pela comunidade discursiva que, por sua vez, se mantém por propósitos comunicativos partilhados e pelo uso de determinados gêneros”, cujas ideias podem e devem ser partilhadas. Consideramos, portanto, que os estudos de linguagem ganha uma coloração social em que os usuários assumem o papel de protagonistas. Isto implica a escolha do gênero apropriada para cada evento comunicativo, bem como a seleção do léxico e o emprego gramatical específicos, de acordo com o gênero escolhido.

2.3 Modelo para análise de gênero segundo Swales

Os conceitos de gênero e comunidade discursiva são a base para o desenvolvimento das pesquisas swalesiana para dar uma explicação sobre como a estrutura genérica se constitui. O modelo que criou para proceder a análise das introduções de artigo científico recebeu a denominação CARS (*Create a Research Space*) e compreende dois níveis: os “movimentos” (*moves*) e os “passos” (*steps*). O primeiro é mais abrangente e abriga o segundo, mais específico, podendo ser opcionais ou não. Entre os estudos realizados reaplicando o modelo CARS, Simoni (2004) descreve em sua dissertação como se organiza e a função de cada movimento, a fim de oferecer suporte teórico para o objeto da pesquisa que versou sobre a caracterização do gênero carta-consulta publicado em jornais de circulação nacional. Para esta pesquisadora, “cada movimento é uma unidade estrutural do texto

que apresenta uma orientação uniforme e uma função claramente definida” (SIMONI, 2004, p. 20-21). De acordo com este esclarecimento, entendemos que um movimento se define como um bloco de texto que realiza uma função comunicativa, podendo estender-se por mais de uma sentença. Na definição dos passos, a pesquisadora toma de empréstimo a ideia defendida por Motta-Roth e Hendges. Para estas pesquisadoras, os passos são “estratégias constitutivas mais específicas que se combinam para formar a informação que perfaz um movimento”. (ROTH e HENDGES, *apud* SIMONI, 2004, p. 21).

O modelo CARS, criado por John M. Swales, tem sua origem no estudo de um *corpus* formado por 48 introduções de artigos de pesquisa (AP). Numa segunda fase, o autor procedeu a análise de 110 introduções das áreas de física, educação e psicologia, em parceria com outro pesquisador (SWALES & NAJJAR, 1987). Os resultados dessas duas pesquisas apontaram uma regularidade de quatro movimentos (moves), conforme o Quadro 02, a seguir:

Quadro 02 - Modelo CARS para introdução de artigos de pesquisa (primeira versão)

Movimento 1 - Estabelecendo o campo da pesquisa
Movimento 2 - Sumarizando pesquisas prévias
Movimento 3 - Preparando a presente pesquisa
Movimento 4 - Introduzindo a presente pesquisa

Fonte: SWALES (1984) *apud* BIASI-RODRIGUES (1998, p. 24).

Esta versão do modelo retrata a estrutura do resumo de introduções de artigos de pesquisas em que autor/escritor apresenta nos quatro movimentos: movimento 1 - a área em que se insere a pesquisa; movimento 2 – faz referência a pesquisas já desenvolvidas em que oferecem subsídios de continuidade ou de contestação; movimento 3 – descrição sucinta da presente pesquisa indicando objetivos, hipótese, métodos; e movimento 4 – mostra aspectos de relevância no cenário em que a pesquisa foi desenvolvida.

Como já foi mencionado, o próprio Swales procedeu a um ajuste do modelo depois de aplicá-lo e, também, levando em consideração as críticas de pesquisadores que identificaram dificuldades na aplicação do modelo CARS, notadamente em fazer a separação do movimento 1 do movimento 2. As considerações apresentadas pelos pesquisadores ensejaram a revisão, seguida da reapresentação do

modelo inicial, com a redução dos quatro movimentos em três, acrescentando, no entanto, vários passos em cada um dos movimentos, como se pode identificar no Quadro 03, apresentado a seguir:

Quadro 03 – Versão atual do Modelo CARS para introduções de artigos de pesquisa



Fonte: SWALES (1990, p. 141).

Hemais e Biasi-Rodrigues (2005, p. 121) nas considerações que tecem sobre a nova versão do modelo afirmam que “o modelo CARS ficou mais sofisticado ao ganhar algumas possibilidades de

desdobramento em cada um dos três movimentos básicos que o compõem”. Swales, valendo-se de uma analogia ecológica, assume que adotou esta posição por entender que a descrição dos três movimentos subdivididos em passos opcionais e obrigatórios revela como as informações se distribuem mais adequadamente em introduções de artigos de pesquisa. Para o pesquisador, este posicionamento visa atender às necessidades de: (a) restabelecer o significado do próprio campo de pesquisa; (b) “situar” a pesquisa atual em termos desse significado e (c) mostrar como esse nicho será ocupado e defendido no ecossistema mais amplo. Destaca as condições e a relevância para o *move* 3, a ocupação do nicho, ao afirmar que “a quantidade de trabalho retórico necessário para criar um espaço depende da existência de competição ecológica e da importância do nicho a ser estabelecido e de vários outros fatores tais como a reputação do escritor” (SWALES, 1990, p. 142).

Descreve, a seguir, detalhadamente os passos que compõem cada um dos três movimentos indicando-lhes as características pertinentes ilustrando com a transcrição de trechos prototípicos de introduções de artigos de pesquisas.

O estabelecimento do território de cada um dos três passos que compõem o movimento 1 são assim descritos: Passo 1: o autor chama a atenção da comunidade discursiva para uma área de pesquisa significativa e bem estabelecida e/ou Passo 2: adotar um posicionamento mais neutro para fazer declarações sobre conhecimento ou prática ou, ainda sobre fenômeno e/ou Passo 3: faz referências a relatos de pesquisas realizadas por outros pesquisadores que publicaram os resultados de seus estudos, ou seja, o conhecimento produzido. O autor se serve de um exemplo de introdução de artigo de pesquisa para ilustrar sobre como proceder a identificação dos três passos do movimento 1 (SWALES, 1990, p. 143). Ressaltamos que esses passos não são obrigatórios e que, portanto, nem todas as introduções apresentam essa organização retórica.

No movimento 2, estabelecendo um nicho, o pesquisador propõe quatro passos dos quais apenas um é obrigatório – Passo 1B. É nesse passo, segundo o autor, que há a indicação de lacuna a ser preenchida na área de conhecimento em estudo e, também por explicitar limitações que os trabalhos não conseguiram esclarecer suficientemente.

Para Swales, o movimento 3 tem o papel de transformar o nicho estabelecido no *move* 2 a fim de ocupar um espaço de determinada pesquisa e tem como elemento obrigatório desse *move* o passo 1 em que o autor pode assumir duas formas: indicar seu principal propósito ou propósitos (passo 1A) e/ou descrever o que considera ser as principais características de sua pesquisa (passo 1B). Os passos 2 e 3 são opcionais. O início desse *move* “é tipicamente marcado por (a) ausência de referências a pesquisas anteriores e (b) uso de referências dêiticas ao próprio texto” (SWALES, 1990, p.159). Os

elementos dêiticos usados com frequência, segundo o autor, são: “este artigo”, “o objetivo do presente artigo”, “este estudo”, “o presente trabalho”. Há nesse movimento duas opções adicionais: explicitar as principais descobertas (passo 2) e, também, a estrutura do artigo de pesquisa (passo 3). Swales (1990, p. 161) esclarece que “uma opção final na introdução é indicar em diferentes graus de detalhe do artigo de pesquisa - e ocasionalmente o conteúdo dessa estrutura”. A análise da estrutura organizacional de um texto pode ser efetivada por diferentes perspectivas, ou seja, aplicando os diferentes modelos criados e desenvolvidos por pesquisadores para explicar o(s) objeto(s) de(as) pesquisas de conformidade com o aporte teórico adotado, além de oferecer ambiente favorável à criação de novos modelos.

2.4 Aplicações do modelo CARS

O modelo CARS, versão final, proposto por Swales (1990), tem sido testado e aplicado por diferentes pesquisadores no estudo de diferentes gêneros. Nas aplicações levadas a efeito, os estudiosos têm adaptado o modelo no estudo de considerável variedade de gêneros em português e em inglês. Destacam-se alguns dos estudos desenvolvidos a partir da década de 1990 como Motta-Roth (1995) sobre resenha de livros em inglês das áreas de química, economia e linguística; Santos (1995), procedendo uma análise do gênero resumos acadêmicos em periódicos de maior circulação entre pesquisadores de Linguística Aplicada; Araújo (1996), tratando de resenhas acadêmicas de livros em inglês; Santos (1996) sobre cartas de negociação; Biasi-Rodrigues (1998) sobre resumos de dissertação de mestrado produzidos em língua portuguesa; Bezerra (2001) descrevendo como se dá a distribuição das informações em resenhas acadêmicas; Simoni (2004) fazendo uma caracterização do gênero carta-consulta nos jornais; Silveira (2009) que procede a análise da organização retórica do ofício de solicitação.

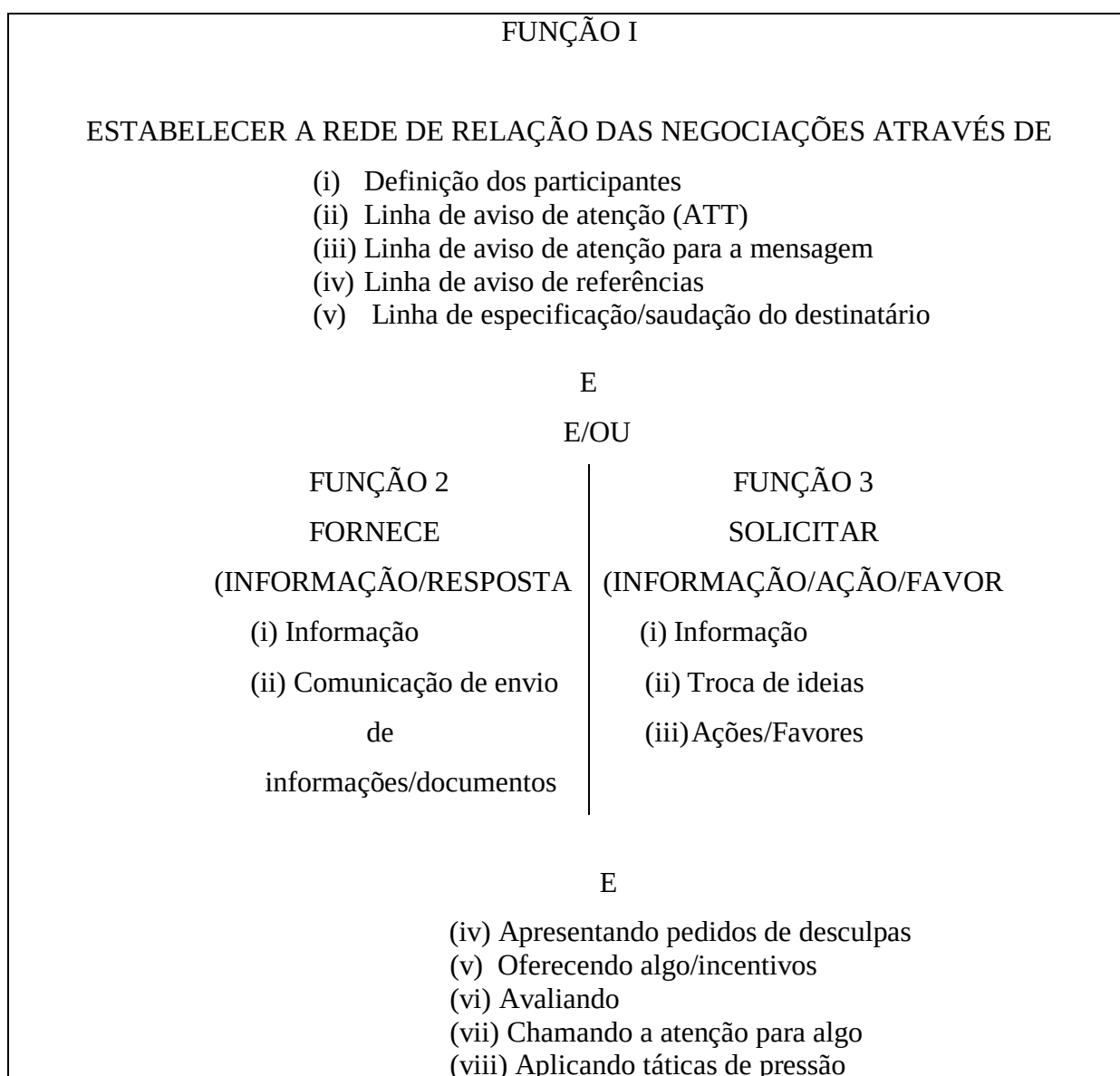
Cada um dos pesquisadores, tendo como base o modelo CARS da autoria de Swales, fez adaptação para análise do objeto de sua pesquisa substituindo as denominações de movimento (*move*) e passo (*step*) como, por exemplo, Biasi-Rodrigues (1998) denominou de unidades e subunidades retóricas; Santos (1995) e Mota-Roth e Hendges (1996) nomearam os passos de submovimento e subfunção, respectivamente.

Santos (1996) dedicou sua pesquisa no estudo da correspondência empresarial entre uma empresa brasileira e duas empresas estrangeiras. O *corpus* da pesquisa é formada por 117 cartas

comerciais em inglês trocadas entre uma empresa brasileira do ramo farmacêutico-veterinário e duas estrangeiras, uma sediada na Inglaterra e a outra na Holanda, com vistas a estabelecerem um contrato de representação e distribuição comercial no Brasil.

A análise levada a efeito pela pesquisadora resultou na apresentação de um modelo designando função e as unidades menores de cada função de subfunção em que se identifica a configuração genérica global do *corpus* analisado. No desenho apresentado no Quadro 04, constam as funções obrigatórias, identificadas em algarismos arábicos, e as subfunções opcionais de cada função em algarismos romanos.

Quadro 04 - Caracterização Genérica de Cartas de Negociação 02: funções obrigatórias e opcionais.



E FUNÇÃO 4 FINALIZAR ATRAVÉS DE (i) Expressões de polidez (ii) Assinatura (iii) Identificação do cargo (iv) Credenciais da empresa (v) Aviso de notas e de OS (vi) Aviso de envio de cópia (CC) (vii) Informações de arquivo
--

Fonte: SANTOS (1996, p.78).

No modelo apresentado por Santos (1996, p. 74) são constatadas semelhanças com o modelo CARS. Segundo a pesquisadora, ao relacionar os estudos de Bhatia, Ghadessy e Halmari os resultados obtidos por eles contribuíram na análise dos textos porque “todos tratam de textos autênticos” cada um discutindo questões específicas. Bhatia utiliza a proposta de Swales para analisar um *corpus* constituído por cartas de promoção, enquanto Ghadessy, utilizando parte da linguística sistêmico-funcional desenvolvida por Halliday & Hasan descreve cartas de negócios e, por último, Halmari, analisa a estrutura episódica de conversas telefônicas de negócios.

Nunes (2016), no trabalho abordando o tema carta do leitor publicada no Jornal do Comércio, de Pernambuco, adotou, como procedimento de análise, uma adaptação do modelo CARS no que se refere à noção de movimentos retóricos, para “trata[r] da análise textual de gênero” (NUNES, 2016, p. 1014). Ao tomar como objeto de estudo a carta do leitor, o autor entende que em uma dada situação sociodiscursiva este gênero pode ser visto como um evento que emerge com a finalidade de responder às necessidades de sujeitos sociais. Nas palavras deste pesquisador

Não se trata de uma ação linguística apenas, mas de um modo de dizer que se insere em práticas sociais mais amplas. No entanto, há de se convir que na relação contexto-texto é possível identificar regularidades no gênero que imbricam com as recorrências das situações sociocomunicativas, o que assegura, em certo sentido a natureza prototípica dos gêneros textuais (NUNES, 2016, p. 1013).

Assim, no esclarecimento do autor, é possível encontrar os elementos que podem indicar a estrutura composicional e natureza de um gênero textual e a sua função comunicativa na sociedade. A fim de comprovar esta assertiva, este pesquisador procedeu a descrição e análise de cartas do leitor na mídia impressa, tendo como aporte teórico a análise de gênero em sua concepção sociorretórica

defendida por Swales (1990). O *corpus* da pesquisa é constituído de 237 exemplares autênticos do gênero carta do leitor, coletados no Jornal do Comércio de Pernambuco, no período de 20 de março a 20 de abril de 2010. Para a análise do *corpus* adotou o procedimento embasado numa adaptação do modelo CARS principalmente no que se refere à noção de movimentos retóricos. Estes são conceituados como sendo

As passagens do discurso que realizam uma função comunicativa específica e que, juntas a outros movimentos, determinam a estrutura informacional global que deve estar presente no texto para permitir que ele seja reconhecido pela comunidade de discurso como um exemplar autêntico de um determinado gênero (NUNES, 2016, p.1018).

Depreendemos do que foi exposto, que um movimento é composto por diferentes estágios que um dado exemplar deve ser feito levando-se em consideração os critérios funcionais. É pertinente lembrar que nem sempre os critérios formais são capazes de estabelecer limites precisos. Na análise da organização retórica desenvolvida por Nunes (2016) há a definição de alguns critérios, em que se observa a natureza textual das cartas de leitor que são bastantes diversificadas. Assim, selecionou cartas de elogio, esclarecimento, sugestão e consulta. A partir desse critério elaborou um modelo de análise da organização retórica, conforme o Quadro 05.

Quadro 05 – Organização retórica de carta do leitor

MOVIMENTO RETÓRICO 1 – Identificando o texto
MOVIMENTO RETÓRICO 2 – Fazendo um elogio
MOVIMENTO RETÓRICO 3 – Fornecendo dados de identificação

Fonte: NUNES (2016, p. 1020).

O Movimento Retórico 2 é definido de acordo com a natureza da carta. Assim, tem-se “Fazendo um elogio”, para carta de elogio; “Esclarecendo uma questão”, para carta de esclarecimento; “Fazendo uma sugestão”, para cartas de leitor que fazem alguma sugestão e, “Formulando uma questão” para carta de consulta.

Nesta mesma linha de pensamento, Silveira (2005, p. 1), na análise que empreende sobre correspondência oficial e empresarial, considera que a adoção do modelo CARS de Swales e aplicado por outros pesquisadores oferece instrumento para a análise discursiva dos chamados movimentos retóricos, que “podem ser entendidos como unidades de informação no texto que realizam propósitos

comunicativos”. Esta pesquisadora, ao tratar da correspondência oficial e empresarial, volta sua atenção para o estudo de um gênero que circula no mundo do trabalho, o ofício. Considera que este gênero é muito utilizado na comunicação nas instituições tanto de natureza pública quanto privada.

A pesquisa que a referida pesquisadora desenvolveu tem por foco a análise da organização retórica do ofício de solicitação de um *corpus* constituído de 24 exemplares autênticos desse tipo de ofício coletados dos arquivos de ofícios emitidos e recebidos em duas instituições governamentais (a UFAL e o CEFET-AL). Fez uma adaptação do modelo CARS proposto por Swales (1990) para proceder a análise dos chamados movimentos retóricos que, segundo Silveira (2005, p. 1), “podem ser entendidos como unidades de informação no texto que realizam propósitos comunicativos, e que podem vir expressos numa sentença, num parágrafo e até em mais de um parágrafo”. A análise desenvolvida pela pesquisadora revelou a inexistência de uma forma padronizada de organização das estruturas discursivas que realizam os movimentos retóricos nos ofícios, mas observa-se em todos eles a presença do movimento retórico que expressa o propósito dominante, constituindo-se, portanto, um dos elementos que conferem aos exemplares a sua identidade genérica no interior da comunidade de discurso em que circulam. Na Tabela 01, apresentada a seguir, há evidências de uma certa recorrência de outros movimentos retóricos.

Tabela 01 – Recorrência dos Movimentos Retóricos nos Ofícios de Solicitação

MOVIMENTOS RETÓRICOS RECORRENTES	OCORRÊNCIAS	
	EM NÚMEROS ABSOLUTOS	EM NÚMEROS PERCENTUAIS
Fazer solicitação	24	100,00
Justifica explicitamente ou justifica através de informações contendo motivos, pretensões, descrições/problemas	11	45,0
Expõe a finalidade do préstimo solicitado	10	41,7
Conclui com fórmulas de polidez	8	33,3

Fonte: Silveira (2005, p. 7).

Os dados evidenciam que o componente retórico, argumentativo e persuasivo desse tipo de interação, considerando que solicitar, justificar a solicitação e/ou expor a finalidade da solicitação, podem ser entendidos como movimentos essenciais do ofício de solicitação. A fórmula de polidez é também significativa apesar de ser considerada opcional.

Pelo que foi exposto, constatamos que esse modelo utilizado para a análise de textos enseja uma compreensão da estrutura composicional e, sobretudo enxergar com mais clareza os propósitos comunicativos de quem escreve. A estrutura composicional do gênero carta comporta determinados elementos fixos e pelo menos um alternativo. Como elementos fixos, encontram-se os contextualizadores que correspondem às indicações de local de procedência da carta, data e assinatura de autoria. Estes elementos ancoram o texto, melhor dizendo, concentra o desenvolvimento do conteúdo da carta, também denominado de corpo da carta. O elemento alternativo, o *Post Scriptum*, é um componente opcional usado para prestar algum esclarecimento adicional não explicitado suficientemente no corpo da carta ou agregar informação nova.

A carta tem a sua importância porque permite o registro dos acontecimentos sociais. É o canal de comunicação que viabiliza o estabelecimento da interação entre sujeitos que se encontram geograficamente distanciados. A carta foi e continua sendo o meio que o ser humano dispõe para trocar ideias, discutir temas relacionados ao cotidiano, prestar orientações, dirimir questões de ordem econômica, política e religiosa etc. Assim, na próxima seção, dissertaremos sobre a concepção, a evolução, a variedade e o uso da carta ao longo do tempo como meio de expressão de diferentes segmentos sociais.

3 ESTUDOS SOBRE O GÊNERO CARTA

Os gêneros textuais são instrumentos usados para manifestar e registrar fatos e acontecimentos cotidianos. Como tal são fruto de trabalho coletivo que contribuem para “ordenar e estabilizar as atividades comunicativas” (MARCUSCHI, 2002, p. 19). Esta atividade sociodiscursiva permite que o indivíduo se desenvolva socialmente e estabeleça o relacionamento cooperativo com os semelhantes. Desde a antiguidade clássica, a escrita de carta tem sido usada para o registro de fatos e acontecimentos entre as pessoas, as instituições e as civilizações. Bazerman (2011, p. 89) constata nos seus estudos que “as cartas desempenharam um papel no surgimento de gêneros distintos”. Foi, segundo este pesquisador, a carta que deu origem ao primeiro artigo científico emergindo da correspondência do primeiro editor das *Philosophic transactions of the Royal Society*. No seu relato chama a atenção para o fato de que os gêneros derivados da carta têm forte ligação com os acontecimentos diários da vida moderna. Na conceituação deste gênero, considera que

A carta, com sua comunicação direta entre dois indivíduos dentro de uma relação específica em circunstâncias específicas, parece ser um meio flexível no qual muitas das funções, relações e práticas institucionais podem se desenvolver – tornando novos usos socialmente inteligíveis, enquanto permite que a forma de comunicação caminhe em novas direções (BAZERMAN, 2011, p. 89-90).

Do exposto, fica evidente que este instrumento de comunicação viabiliza tanto as relações entre indivíduos a fim de manter e ampliar laços sociais quanto às práticas institucionais para realização de negócios e outras transações. Muitos e variados são os tipos de cartas usados para atender a determinados fins. Freitas (2014) vai além na discussão que empreende sobre o processo de aprendizagem da composição (incluindo, é claro, os estudos de retórica e o imbricamento com a crítica literária) desenvolvido na antiguidade ao discorrer sobre cartas no tratado sobre o estilo de Demétrio. O desafio que o pesquisador atribuiu a si na busca das origens e o teor que deve compor uma carta produzida pelos pensadores antigos, cujo entendimento reflete a importância do papel que a carta desempenha na vida social, cultural e política dos povos.

O estudo sobre carta torna presente as práticas discursivas de diferentes épocas. Noutras palavras, apesar do avanço dos meios de comunicação e utilização de modernos recursos eletrônicos, a carta não perdeu o seu espaço. É por seu intermédio que o homem registra os fatos de ontem e de hoje. Estes registros compõem a história dos povos, a fim de tornar presente tanto os fatos relacionados às conquistas, descrição das culturas e costume dos povos, como para transmitir ordens,

instruções e conselhos. A carta é uma fonte documental que permite transmitir ao outro conhecimento de fatos passados e as experiências vivenciadas. O que afirmamos pode ser exemplificado com a leitura do trabalho desenvolvido por Oliveira (2010) acerca do encontro dos jesuítas e os índios guaranis, bem como a morte do padre Roque González, em 1628. Segundo este pesquisador, no relato histórico o que há para unir o passado e o presente são os registros, esclarecendo que “a distância temporal e cultural que nos separa [...] é enorme e, em certos aspectos, intransponíveis” (OLIVEIRA, 2010, p. 3). O pesquisador enfatiza que existem meios de aproximação dos acontecimentos ao expressar: “o que nos resta, para ensaiarmos uma aproximação, são algumas cartas” (OLIVEIRA, 2010, p. 3). Por esse viés, tem-se a convicção de que há um contínuo da vida dos atores sociais mesmo quando se refere aos fatos pretéritos. Para este pesquisador, “O passado não está morto. Ele está e não está lá. Mesmo não existindo mais, pode ser sentido, lembrado, visto e, em alguns casos, tocado” (OLIVEIRA, 2010, p. 6). O conhecimento dos fatos relacionados à morte dos jesuítas no Rio Grande do Sul se tornou possível através de cartas. Assim é lícito afirmar que “As cartas, como expressão de um poder e de uma vontade, imprimiram as linhas do que deveria ser lembrado no futuro” (OLIVEIRA, 2010, p. 8), servindo de ponte na explicação dos fatos pretéritos que, de algum modo, influenciam o presente.

3.1 Variedade, estrutura e uso da carta

Como já afirmamos, a carta, desde a antiguidade, além de fornecer as informações que permitem tornar presente os fatos pretéritos, apresenta uma certa estabilidade na sua estrutura composicional. As transformações ocorridas ao longo do tempo tiveram como fim atender às exigências da evolução social. Assim, é possível entender porque as cartas adquiriram determinadas feições, ou seja, cumpriram tanto finalidades públicas quanto particulares.

Gómez (2011), estudioso da escritura particular e comunicação epistolar da Espanha na Idade Moderna e Contemporânea, estudou cinco séculos de cartas. Como resultado de suas pesquisas, destaca a importância deste instrumento entre as classes sociais e sua difusão como prática de comunicação social. Para este historiador, no final dos séculos da Idade Média, foi observado que a escrita de cartas tornaram-se práticas habituais e intensas viabilizando “tanto os intercâmbios epistolares de caráter diplomático como os que se produziram entre gentes de distintas condições” (GÓMEZ, 2011, p. 21) a fim de atender às necessidades de cada classe social.

Perelman (1991) esboça uma breve história das sucessivas etapas de registro da comunicação através de cartas, informando que, embora a escrita já ocupasse espaço na antiguidade, é na Idade Média que este gênero passou a fazer parte da discussão formal da retórica clássica. A partir de então, traça um percurso das contribuições deste instrumento de comunicação no seio da sociedade. Para este pesquisador, coube ao monge Alberic de Monte Cassino, no século XI, a elaboração de um manual, o *Ars Dictaminis*, que explica a transição entre as formas recebidas e as convenções da retórica e o surgimento das novas formas retóricas particulares para a escrita de cartas. O desenvolvimento e a popularização dessa retórica convencional da escrita de carta se deve à chancelaria papal. Durante o pontificado de João XVIII, no início do século XI, foi atribuído a um servidor, que recebeu o título de chanceler com a tarefa de supervisionar a produção de cartas, tendo produzido um manual, *Flowers of Rhetoric*, em que contempla não apenas a evolução ao longo do tempo, mas como a teoria retórica enfatiza a dimensão lógica e legalista de um tópico, o *Logos*. Há, segundo afirma o historiador, nos estudos de Alberic tanto elementos da retórica clássica explicitada por Cícero, quanto uma preocupação de expandir as orientações vigentes. Segundo Alberic, professor de retórica clássica, o discurso tem quatro partes: *exordium*, *narrativo*, *argumentatio* e *conclusio*. Faz um breve comentário explicativo sobre cada uma das partes nos seguintes termos:

- a) o exórdio, a introdução, com base na orientação de Cícero, tem o propósito de fazer o público bem-disposto, atento e receptivo;
- b) narrativo, também derivado da retórica ciceroniana, consiste em grande parte de uma divisão da *narratio* em formas “alto”, “médio” e “baixo”;
- c) o argumentativo utilizado para reforçar ou enfraquecer a posição do adversário, usada somente quando o assunto em questão é um a que objeções sérias podem ser levantadas.

O que merece destaque para este ponto não é o que é dito, mas o que ele não diz. Nas informações prestadas por Perelman constata-se que no tratamento dado por Alberic às figuras retóricas há silêncio quanto ao uso de certas técnicas de argumentação, ou seja, “ignora a maior parte de suas técnicas, particularmente à discussão extremamente longa” explicitadas nas obras de Cícero. Segundo Perelman (1991, p. 104), é neste particular que “Alberic exibe uma característica (...) da escrita de cartas”.

- d) conclusão, quanto a esta parte Alberic não oferece nenhuma indicação. Prefere retomar às considerações em ordem as partes da carta, acrescentando um novo elemento ao exórdio, o *salutio*.

O monge inova as orientações relativas ao exórdio porque, segundo a tradição clássica, as saudações, contendo a informação do nome do remetente e o nome do destinatário, eram comuns e fixas na carta. Alberic procede, então, a um ajuste na discussão da saudação, bem como o assunto e a atitude do remetente, como podemos identificar nas explicações que seguem:

Primeiro, devemos considerar a identidade do remetente e da pessoa a quem a carta é enviada; devemos considerar se ele é nobre ou uma pessoa comum, um amigo ou inimigo, então que pessoa que ele é e de que posição. A próxima consideração é a coisa tratada: é uma questão justa ou injusta, é grave ou menor? Em seguida o escritor deve perguntar a si mesmo o que deseja projetar: orgulho ou humildade, aspereza ou indulgência, ameaça, lisonja, severidade ou de um amigo de confiança (FLOWERS, apud PERELMAN, 1991, p. 104).

Como percebemos, o monge procura dar uma forma particular à carta, porém, como esclarece Perelman ele ainda apresenta resquícios das formulações tradicionais da teoria clássica concebida para o tribunal e assembleia públicas de uma prática retórica clássica de um discurso persuasivo entre iguais.

Bazerman (2011, p. 89), que tem se dedicado ao estudo da escrita acadêmica, expressa em seus relatos de pesquisa que “as cartas desempenharam um papel no surgimento de gêneros” nos quais destaca a patente, originalmente conhecida como carta patente; o relatório dos acionistas evoluindo das cartas dos acionistas; e os relatórios internos das empresas bem como as formas de registros, regularizando correspondências internas das empresas.

Esta constatação, no entanto, carece a atenção dos estudiosos, porque, na compreensão do pesquisador referenciado, “enquanto as histórias de vários domínios de práticas letradas têm sido, cada uma, o objeto de pesquisas, apenas umas poucas foram examinadas em relação à carta” (BAZERMAN, 2011, p. 90). É evidente que o estudo da carta apresenta dificuldades em razão da complexidade, a amplitude e as especificidades próprias do gênero. Bazerman apresenta um panorama da evolução desde as épocas mais remotas, destacando a importância e sua necessidade do uso tanto no mundo dos negócios e da diplomacia propiciando a aproximação de povos para fortalecimento das relações comerciais, políticas, culturais etc, e o estreitamento de laços de amizade entre as pessoas. Assim se posiciona:

De usos formais e oficiais, as cartas evoluíram para incluir expressões de preocupação pessoal e, posteriormente, mensagens particulares. A manutenção e ampliação dos laços sociais modificaram as relações estabelecidas através das cartas para além do formal e oficial, em direção ao pessoal (BAZERMAN, 2011, p. 93).

Como podemos perceber, as cartas ao longo do tempo têm servido a diferentes finalidades sem entretanto perder a sua identidade. Assim, opinamos que a carta, como meio de comunicação à distância, “está presente nas práticas discursivas” (SOUTO MAIOR, 2001, p. 6), comprovando que o uso deste instrumento é uma forma de comunicação substitutiva face a face. No caso específico do presente trabalho, elegemos o modelo *Create a Research Space* (CARS) para análise do gênero carta de romeiros escrita e endereçadas ao Padre Cícero a fim de identificar como se opera a composição dos textos produzidos por esta comunidade discursiva.

Como afirmamos anteriormente, toda comunicação verbal se realiza por meio de um gênero. Considerando esta perspectiva, deve-se refletir e conceber a língua como uma atividade social, histórica e cognitiva. Portanto, os gêneros textuais são usados para referir uma categoria distinta do discurso de qualquer tipo, falado ou escrito, com ou sem aspirações literárias, conforme a apreciação de Alves (2003). Esta ideia é partilhada por outros estudiosos como Souto Maior (2001, p. 2), que considera o texto “um complexo de elementos empíricos linguísticos e extralinguísticos que se presta a uma função comunicativa”. Por esse viés o texto não se apresenta com um único formato. A sua composição apresenta diferentes configurações, visando atender aos mais diversos propósitos comunicativos e fins de uso.

Devemos destacar que o uso das novas tecnologias aplicadas à comunicação ensejaram o surgimento de novos gêneros textuais. No entanto não é possível atribuir à tecnologia o nascimento de novos gêneros como explica Marcuschi (2002, p. 20), “não são propriamente as tecnologias *per se* que originam os gêneros e sim a intensidade dos usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades comunicativas diárias”. Como entendemos, o que ocorre é a atualização de formas existentes, adaptadas às novas circunstâncias de uso. Este pesquisador adverte que

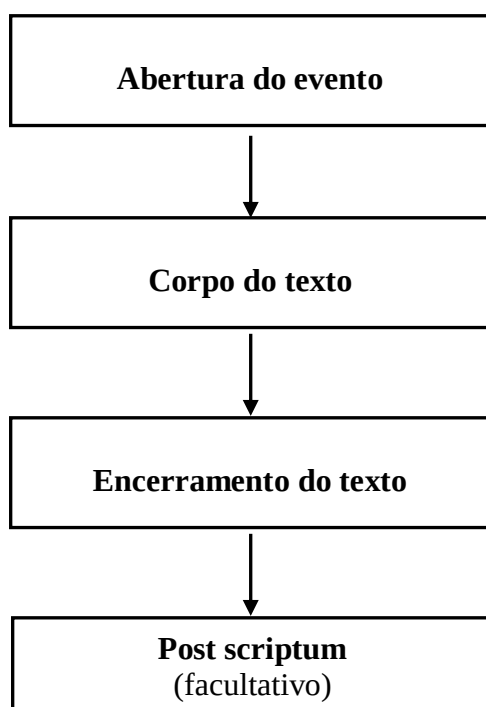
é bom salientar que embora os gêneros textuais não se caracterizem e nem se definam por aspectos formais, sejam eles estruturais ou linguísticos, e sim por aspectos sócio-comunicativos e funcionais, isso não quer dizer que estejamos desprezando a forma. Pois é evidente (...) que em muitos casos são as formas que determinam o gênero e, em outros tantos serão as funções. (MARCUSCHI, 2002, p. 21).

Na caracterização do gênero, o autor em destaque informa que “quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares” (MARCUSCHI, 2002, p. 29). Estas reflexões são importantes para o estudo do gênero carta por se tratar de um veículo de comunicação em que as pessoas e as instituições trocam informações, tratando de interesses que lhes são pertinentes, como

bem se posicionou Silva (2002, p. 62) afirmando que “os gêneros são formas de produção de linguagem, criadas socialmente para responderem às necessidades comunicativas de uma sociedade e são contextualmente situadas”. Há, como podemos perceber, uma conjugação de elementos que compõem a teia comunicativa em que os sujeitos atuam e participam interativamente nas práticas de linguagem de uma sociedade.

No tocante ao gênero carta, emergem ideias relacionadas a diversos tipos de apresentação, como carta pessoal, carta consulta, carta de editor e tantas outras, tendo merecido a atenção de pesquisadores que reconhecem a sua importância no registro dos fatos sociais. Dentre os pesquisadores que tratam desta temática, destaca-se a tese desenvolvida por Silva (2002) que se ocupou em descrever o funcionamento do gênero carta pessoal. Para esta pesquisadora, a estrutura composicional da carta pessoal tem na sua configuração textual o formato de grande parte dos gêneros epistolares, conforme se depreende da leitura da figura 1.

Figura 01 - Representação da estrutura composicional da carta



Fonte: SILVA (2002, p. 132).

As cartas, de modo geral, têm a configuração delineada de acordo com o modelo explicitado na figura 01. Esta descrição pode ser considerada como um protótipo da noção de carta, servindo de guia para elaboração deste gênero textual. Igual posicionamento é adotado por Galvão (2013, p. 210),

advertindo, porém, “que, nem sempre, as cartas apresentam todas as secções”. Para esta pesquisadora, o fato pode estar relacionado às situações mais ou menos simétricas entre os interlocutores, indicando graus de maior ou menor proximidade.

Este delineamento proposto por Silva (2002) e Galvão (2013) merece atenção pelas seguintes razões: a) os manuais que tratam sobre a composição da carta são pouco esclarecedores; b) o incentivo para a utilização deste meio de comunicação nas escolas é restrito ou nulo e c) o despreparo para o ingresso no mercado de trabalho. Estes fatos geram um fosso resultante da desarticulação entre a escola e o mercado de trabalho, porque aquela não fornece uma sólida formação para enfrentamento das exigências do mercado de trabalho e outras esferas sociais. Apesar da carta atender a diversos fins, “a literatura teórica e prática (...) é bastante restrita ao tratar do gênero carta” (SIMONI, 2004, p.31).

Como demonstrado, a carta é um gênero textual antigo. É impossível marginalizá-la mesmo contando com os modernos recursos tecnológicos. A estrutura composicional e as linguagens utilizadas vêm acompanhando a evolução sem, entretanto, perder a sua essência. Usando uma nomenclatura um pouco diferente, os romanos já escreviam cartas adotando a estrutura descrita à página 39 salvo o *post scriptum* em que se constata o silêncio dos pesquisadores. Este posicionamento se justifica em face da utilização dos recursos eletrônicos que torna possível a inserção de informações no corpo da carta durante a sua elaboração, ao contrário do que acontece com as cartas escritas a mão.

A composição textual da carta segue os princípios da retórica clássica, conservando, ainda hoje, a estrutura e o modelo que contêm três partes distintas: a) abertura do evento – que estabelece o contato e a interação com o destinatário, correspondendo ao *exordium*; b) corpo da carta – contemplando o desenvolvimento do discurso em que o escrevente manifesta as suas ideias, expõe fatos, desejos etc., constitui o *narrativo* e, c) o encerramento do contato, *conclusio*.

Para Silva (2002, p. 134), a carta pode ser configurada como “uma matriz sociocognitiva estandardizada social, histórica e culturalmente que se inscreve no conjunto do sistema de estratégias cognitivas de processamento de produção e recepção dos textos” como modelos do gênero usados na nossa cultura. As formas diferenciadas como as cartas se apresentam comprovam a dinamicidade e tipicidade do gênero. Há variações que podem ser interpretadas como decorrência natural da especificidade da interação verbal a qual deve estabelecer certas condições para efetivar as produções discursivas dos gêneros. A pesquisadora acrescenta, ainda, que a especificidade a que se refere visa

tão somente a relação comunicativa acordada entre os usuários e projetada pelos diferentes domínios institucionais ou às esferas sociais que se servem desse gênero (sejam oficiais ou não).

Sobre este aspecto convém destacar a ideia de Bakhtin ao identificar o gênero como elemento importante para a produção discursiva. Para este autor, os usuários da língua se comunicam por meio de determinados gêneros do discurso, cuja estrutura organizacional é comum, ou como ele próprio afirma: “todos os nossos enunciados possuem *formas* (destaque do autor) relativamente estáveis” (BAKHTIN, 2011, p. 282). Esta afirmativa não pode ser interpretada *ipsi literis* porque é o falante quem faz a sua escolha considerando o que pretende manifestar de acordo com a situação concreta com toda sua individualidade e subjetividade. Consideramos, também, que as formas estáveis de que fala o estudioso decorrem do processo de convencionalização de rotinas comunicativas de certo gênero em dado tempo e espaço. Como podemos depreender, o emprego do termo “estáveis” utilizado por Bakhtin não pode ser interpretado como algo estático, imutável. A estabilização dos gêneros é decorrente das práticas sociais de humanos. Assim, é lícito afirmar que a estrutura da organização textual resulta de uma ação coletiva fomentada, contínua e permanentemente em atividades coordenadas e definidas no âmbito dos eventos de interação. Destarte, compreendemos que o trabalho coletivo expressa um saber social comum, a crença que permite aos produtores e leitores de carta se orientarem no processamento do texto, nos eventos comunicativos de que participam.

No estudo de 116 cartas produzidas pelos romeiros do Padre Cícero, identificamos regularidade da composição textual. Esta compreensão não significa falta de criatividade por parte dos escreventes ou uma mera reprodução de modelos na construção de textos escritos em espaços de tempo e lugar diferentes. É evidente o caráter sócio-histórico das práticas comunicativas dos gêneros bem como as mediações sociais que interferem na maneira como os interlocutores participam desses eventos. As ações discursivas dos indivíduos nesse processo não são “inventadas”, mas, mediatizadas pelas indexações sociais e saber-fazer coletivos interiorizados.

3.2 A carta do romeiro

A estrutura genérica e os elementos constituintes das cartas dos romeiros obedecem ao modelo básico composto por: a) abertura do evento; b) corpo da carta; e c) encerramento. É possível que alguma informação não tenha sido contemplada no interior da carta e seja considerado relevante o seu conhecimento por parte do seu interlocutor. Neste caso, o escrevente recorre ao *Post scriptum*.

Para descrever as cartas dos romeiros, adotamos o critério de agrupamento em funções que foram observadas no *corpus*, tendo por base o conteúdo da informação e a intenção do redator. As cartas dos romeiros contêm a abertura do evento em que são evidenciadas três partes distintas: a) a origem e a época em que o escrevente produziu o texto; b) a saudação e/ou o vocativo e c) a explicitação dos motivos da carta enviada.

A primeira parte permite identificar e contextualizar o evento comunicativo no que se refere à origem (topológica/geográfica) e à época em que o texto foi escrito. A segunda parte é constituída por sequências discursivas que favorecem a interação, uma vez que expressa uma atitude de polidez do remetente com o destinatário. Noutros termos, a sequência discursiva revela o grau de relacionamento entre os interlocutores seja ele formal ou informal. Na terceira e última parte da carta, o escrevente expõe o(s) motivo(s) do envio da carta.

O corpo da carta compreende a parte mais extensa do texto, concentrando as informações em que o emissor atualiza o ausente sobre as ocorrências que dizem respeito a si e a vida da comunidade, reportando-se às cenas do seu cotidiano. No entendimento de Alves (2003, p. 1505), nessa etapa de interação “o escrevente tende a falar de si mesmo e ou daqueles com quem convive”. Essa parte do texto pode ser um pouco mais extensa, ou “pode ocupar mais de uma página” (SILVA, 2002, p. 142). O escrevente, por meio da carta, exerce “a função de um presente” (KERR, 2016, p. 1136). Há, aqui, um desnudar-se do autor da carta na medida em que descreve seus atos e suas atitudes no dia-a-dia, as relações interpessoais no seio da família e da comunidade, bem como os problemas e dificuldades diárias. Podemos sintetizar esta ideia nos seguintes termos: “a carta [é] uma amostra do caráter, tal como o diálogo. Pois cada qual escreve uma carta quase como uma imagem de sua alma” (DEMÉTRIO, *apud* FREITAS, 2011, p. L). Portanto, o escrevente, através da carta, atualiza o destinatário sobre os mais variados assuntos quer sejam problemas de ordem pessoal, relacional, de negócios e outros que ocorrem no cotidiano pelos simples fato do seu existir.

No encerramento do evento comunicativo, o escritor anuncia ao interlocutor que o encontro está finalizando, concluindo com uma fórmula de despedida e, logo após, a assinatura.

Reiteramos que a carta se presta a diferentes fins. É um gênero complexo que, segundo Simoni (2004, p. 40), “permite em seu corpo qualquer tipo de comunicação”. A pesquisadora esclarece que a complexidade da carta visa tão somente cumprir as finalidades a que se propõe, podendo referir-se tanto a “vantagens de um determinado cartão de crédito até informações sobre o condomínio, passando pelas esperadas novidades do amigo que mora no exterior” (SIMONI, 2004, p. 40). Advertimos, porém, que as cartas não devem ser colocadas em uma única categoria, pois

circulam em campos de atividades diferentes, cumprindo, portanto, funções comunicativas variadas, como por exemplo, o registro de fatos do cotidiano e encaminhamento de soluções referentes a realização de negócios no mundo empresarial e querelas diversas (familiares, comunidades e outros). Nesta perspectiva, os fatos registrados ao longo do tempo podem ser considerados fonte de inspiração para a construção de novos modelos e projetos pessoais e de sociedade. A carta, documento escrito mais antigo de que se tem notícia, possibilita, portanto, conhecer costumes, projetos individuais, desenvolvimento dos povos. Em face desta multiplicidade de situações mencionadas, reafirmamos que este gênero textual não tem uma única forma. Se tomarmos como referência os estudos desenvolvidos por Costa (2008), constatamos a existência de uma variedade de tipos para atender às diferentes finalidades e os propósitos dos usuários.

Assim é pacífico afirmar que as cartas podem ser uma fonte documental dos registros das práticas sociais de ordem econômica, política, cultural, religiosa e tantas outras. No Brasil, entre tantas ações realizadas ou em evidência, a prática de ordem religiosa desperta o interesse e a atenção pelo caráter da amplitude e efervescência como é abordada desde os tempos mais remotos até os dias atuais, como por exemplo, a romaria, uma das formas que o devoto, popularmente denominado de romeiro, expressa o seu agradecimento por graças alcançadas.

A conceituação de romeiro apresenta diferentes ângulos de abordagem. Há os que defendem que os romeiros são pessoas que realizam viagens de caráter religioso, denominadas romarias, para determinadas localidades onde se encontram santos ou pessoas dotadas de poderes, a fim de cumprir rituais como, por exemplo, pagar promessas. Para outros, o romeiro ou peregrino é o indivíduo que realiza visitas a santuários, “lugar sagrado [...] [onde pode] curar seus males e encontrar a alegria de viver mais perto de Deus” (MOTA, 2008, p. 21). Estas visitas aos lugares sagrados constituem as romarias. Ferreira (1999, p. 1780) define “romaria [Do top. Roma (Itália), como centro de peregrinações cristãs, + -aria.] s. f. 1. Peregrinações a algum local religioso. 2. Reunião de devotos que participam de uma festa religiosa”. Podemos perceber, a partir da concepção do dicionarista, que os peregrinos ou romeiros são pessoas que realizam viagens com finalidade religiosa a um santuário, a um lugar sagrado e milagroso. Nesta perspectiva, a romaria se realiza em face de uma função. Para Souza (2013, p. 82), a romaria coloca o romeiro frente ao sagrado para purificar o “seu ambiente e elimina, pelo simples fato de estar ali, a impureza que trouxe consigo”. Este pesquisador informa, ainda, que, além do contato do devoto com o sagrado, há outras finalidades para o empreendimento das jornadas para estas localidades. Ilustra este fato com a descrição da romaria de São Bom Jesus da Lapa em que os devotos buscam a sobrevivência material como a proteção do gado, da pesca, nas

roças, destacando a ocorrência de transformações sociais que, segundo o autor, geram consequências não planejadas ligadas às peregrinações cristãs muito importantes. Esclarece, portanto, que

As romarias, em síntese, são movimentos sociais, e estes movimentos fazem com que as pessoas de culturas e sociedades diversas interajam, o que pode acarretar transformações demográficas quando feitas em grande escala ou de forma permanente, e podem gerar, ainda, a circulação e difusão de crenças, técnicas e valores. Por estarem em movimento (...) os romeiros, mesmo sem ter consciência disto, podem se transformar em agentes de transformação (SOUZA, 2013, p. 86).

Este estudioso esclarece que o empreendimento das jornadas visa a benefícios concretos com fins pessoais como o pagamento de promessas pela restauração da saúde, graça alcançada, portanto, motivação religiosa, mas há, também, objetivos profanos que são geradores de transformações sociais.

Face ao exposto, comungamos as ideias do autor ao explicitar que os romeiros fazem parte de movimentos sociais, podendo ser interpretada como comunidade discursiva por “atuar em torno de objetivos comuns” (SWALES, 1990, P, 9).

A Igreja Católica estimula estas manifestações religiosas, cujas jornadas conduzem ao sagrado para reparação dos pecados. Estes eventos acontecem em várias partes do mundo como: as visitas realizadas à Terra Santa e outros centros, destacando-se Santiago de Compostela (Espanha), os Santuários de Lourdes (França), de Fátima (Portugal) e de Nossa Senhora de Guadalupe (México), a casa da Sagrada Família, em Loreto (Itália).

No Brasil, citamos as seguintes romarias:

1) a de Aparecida, no interior de São Paulo, na cidade de Aparecida, onde se localiza a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, considerada a capital da fé, também conhecida como Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, o maior templo católico do país. Esta peregrinação teve início em 1717, quando foi encontrada a imagem da virgem no rio Paraíba, na segunda quinzena de outubro daquele ano. Anualmente, milhões de romeiros visitam o santuário por diferentes objetivos, conforme Santos (s.d. p.3) na seguinte afirmativa: “Dos milhões de romeiros que visitam o Santuário Nacional de Aparecida, muitos são portadores de angústias, outros tantos, da esperança. Esperança de cura, de emprego, de melhores dias, de paz”.

2) as festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém, Pará, manifestação católica, que acontece, anualmente, há mais de dois séculos, a partir do segundo domingo de outubro. É considerada como a maior procissão do Brasil. Para Alves (2005, p. 315) o Círio de Nazaré “leva às ruas de Belém [...] milhões de pessoas, revela-se [...] como uma das manifestações da *Festa*

brasileira e pela qual se pode fazer uma leitura da sociedade e da cultura” (grifo do autor). Segundo este autor, a celebração da festa é um evento religioso em que relaciona o sagrado, a comemoração da ordem e da hierarquia sacralizada e “permite uma intensa gama de informalidade festiva, de confraternização e solidariedade” (ALVES, 2005, p. 315).

3) ao Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade, Goiás. A cidade “tem sua história enfatizada nos símbolos e signos da religiosidade” (D’ABADIA; DE ALMEIDA, 2009, p.74). Para estas pesquisadoras, a cidade nasceu como povoado de Barro Preto por meio da devoção ao Divino Pai Eterno no século XIX. Os relatos indicam que o casal Constantino Xavier e Ana Rosa encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno que, após beijarem-na e conduzirem-na para sua residência, ocorreram vários milagres, sendo fenômenos divulgados na comunidade e, posteriormente em virtude de ampla divulgação, tornou-se conhecido em todo país.

4) a devoção ao Senhor do Bonfim em Salvador tem sua origem no século XVIII, de acordo com os estudos de Nunes Neto (2014). Para o pesquisador, “é a mais forte entre as manifestações de fé pública e popular da Bahia” (NUNES NETO, 2014, p. 24). Anualmente, na segunda quinta-feira do mês de janeiro, fiéis de diversas nacionalidades, de diversos credos, de diversas cores e classes sociais dirigem-se à Colina Sagrada para demonstrar sua devoção no Senhor do Bonfim. Neste espaço, a igreja do Senhor Bom Jesus do Bonfim, em Salvador, Bahia, congrega as matrizes religiosas católica e afrobrasileira e incorpora, também, as expressões da cultura e da vida social soteropolitana. De acordo com o portal do Iphan, a festa está profundamente enraizada no cotidiano dos habitantes de Salvador, e possui grande poder de mobilização social.

5) do Bom Jesus da Lapa, no interior da Bahia, acontece, segundo Ribeiro (2010), a “festa católica do Brasil [...] conhecida como a procissão ou romaria [tendo] como diferencial” os seus recursos naturais. A explicação nos é dada por Steil nos seguintes termos:

a origem do santuário da Lapa está associado a dois movimentos que marcaram a espiritualidade católica dos séculos XVI a XVIII: o de peregrinação em direção à natureza e o das aparições e descobertas de imagens milagrosas (STEIL, *apud* MOTA, 2008, p.20-21).

6) de São Francisco, na cidade de Canindé, Ceará, o maior santuário franciscano das Américas e o quarto maior do mundo. Localizado na Basílica de São Francisco das Chagas, construída em 1796. Nesta comunidade situada no sertão central do estado acontece a “maior romaria franciscana das Américas” (ALVES; SILVA; MAPURUNGA, 2015, p. 351). Segundo estes pesquisadores, os romeiros fazem peregrinações para Canindé “na busca da saúde, felicidade, bens

materiais, paz de espírito, entre outros motivos. Muitos querem pagar promessas, outros agradecer as graças recebidas” (ALVES; SILVA; MAPURUNGA. 2015, p. 355).

Destacamos, ainda, no estado do Ceará, a cidade de Juazeiro do Norte que adquire notoriedade por conta da figura do Padre Cícero Romão Batista, o maior benfeitor da cidade, além de ter sido um reformador das estruturas sócio-religiosas, aglutinando virtudes extraordinárias, sendo por isso considerado o Santo do Nordeste. Este, conforme informações de Nascimento (2001), nasceu em 24 de março de 1844, na cidade do Crato, no estado do Ceará, onde fez os estudos básicos, prosseguindo-os na cidade de Cajazeiras, na Paraíba. Foi ordenado padre em 30 de novembro de 1870, no Seminário da Prainha, na cidade de Fortaleza. No seu retorno ao Cariri, por não receber paróquia, dedicou-se às atividades docentes no Colégio Padre Ibiapina. O seu primeiro encontro com os moradores do povoado de Juazeiro ocorreu na celebração do Natal de 1871, quando se comprometeu em ajudar a população local. A forma de tratar as pessoas cativou a todos. Três meses após esta celebração, Padre Cícero retorna ao lugarejo, onde fixa residência. Acolhe tanto os moradores da localidade como de outras paragens. Todos que o procuram são prontamente atendidos.

Segundo biógrafos e historiadores, as romarias tiveram início desde o instante em que o clérigo, como capelão do povoado, principiou suas atividades pastorais, atraindo pessoas de lugares distantes para pedirem conselhos e orientações para a vida. Moreira (2018) informa que o Padre Cícero recebia, em média, 500 sertanejos por dia. Este estudioso justifica que a atração da população pelo religioso

não era somente pelo fato de ser um **sacerdote**, nem mesmo propriamente pela sua **santidade de vida**, mas pelos seus **conselhos**, (destaques do autor) sobre seus negócios como também sobre sua valiosa orientação a respeito das desarmonias familiares, domésticas e sociais, inclusive seus desatentos e indecisões (MOREIRA, 2018, p. 94).

Para Silva (SILVA *apud* NASCIMENTO, 2001, p. 66), o povo acorria ao Padre Cícero em busca de solução para “casos complicados, para dirimirem questiúnculas de família, para ouvirem piedosamente os seus sermões [...], ensinamentos morais, de lições e exemplos edificantes da vida dos santos”. Como entendemos, o Padre Cícero atraía multidões porque dispensava atenção a todos que o procuravam. Esta procura tornou-se mais intensa com a difusão do fenômeno da transformação da hóstia em sangue, quando o religioso ministrava a comunhão para a beata Maria de Araújo pelas comunidades próximas e as mais distantes daquele povoado.

O romeiro procura contato com o patriarca por dois caminhos: a) através de visitas anuais à cidade de Juazeiro do Norte ou b) por meio de cartas. Expressivo número de pessoas visita

anualmente a cidade de Juazeiro do Norte, tendo como finalidade principal homenagear, agradecer, pedir auxílio ao “padim”. Este termo é a expressão carinhosa de tratamento dada pelos romeiros ao sacerdote.

Como já foi ressaltado, os fiéis devotos do Padre Cícero, anualmente, dirigem-se em peregrinações à cidade de Juazeiro do Norte por ocasião das festas religiosas em homenagem a Nossa Senhora das Candeias (2 de fevereiro); “aniversário de nascimento do Padre Cícero” (24 de março), “Festa de Nossa Senhora das Dores” (padroeira do município, 15 de setembro), “Finados”, principalmente, dedicado aos romeiros (2 de novembro). Além destas datas comemorativas, no dia 20 de cada mês do ano são celebradas missas em honra ao “santo Padre Cícero”, canonizado pelo devoto, com grande participação popular. Estas celebrações têm a presença dos admiradores locais e de visitantes de diferentes localidades do Brasil para referenciar o “padim”. Ocorre que nem sempre esta visita é possível, inviabilizando, portanto, o cumprimento da promessa. Para não ser considerado um silente (ou ausente) na concretização da viagem, o romeiro escreve uma carta e a envia ao Padre Cícero por um portador. Esta prática teve início no tempo em que o padre exercia suas funções sacerdotais. Naquela época, segundo Ramos (2011, p. 21), “o endereço do padre Cícero se transformou num centro de recepção e difusão de envelopes, com remetentes e destinatários ancorados nos mais variados lugares”. Nestas cartas recebidas pelo religioso, o escrevente pedia conselhos e orientações sobre negócios, relacionamentos e outros temas referentes à vida das pessoas e das comunidades. Este costume ainda persiste.

A prática da escrita de carta por esse segmento social não se restringe aos romeiros do Padre Cícero. Silva (2007) informa que o jornal “O Santuário de São Francisco – órgão oficial da Basílica de Canindé, na cidade de Canindé, estado do Ceará, publica regularmente cartas (ou trechos delas) dos romeiros. A revista de Aparecida, publicação mensal do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, na cidade de Aparecida no estado de São Paulo, também adota igual procedimento. Os milagres alcançados pelos devotos do Divino Pai Eterno, na cidade de Trindade no estado de Goiás, são, também, publicados em boletim editado pela administração do santuário.

Assim, o conhecimento que temos deste segmento social é obtido por meio do discurso. Como afirma Miller (2012, p. 23), tendo como referência a abordagem semiótica, um modo de caracterizar o discurso baseia-se “na substância retórica (semântica), na forma (sintática) ou na ação retórica que o discurso desempenha (pragmática)”. Para a pesquisadora, o gênero representa ação. Esta envolve situação e motivo. Portanto, “a ação humana, seja simbólica ou não, só é interpretável

num contexto de situação e através da atribuição de motivos” (MILLER, 2012, p. 23). Como entendemos, as produções escritas dos romeiros preenchem os requisitos próprios do gênero carta.

A partir deste cenário descrito, discorreremos sobre a prática da escrita de cartas que expressam os vários propósitos que os romeiros do Padre Cícero, sediados em diferentes estados brasileiros, têm ao dirigir-se ao religioso.

4 UNIVERSO DA PESQUISA

A motivação que nos conduz a investigar a carta do romeiro do Padre Cícero se deve ao fato da ausência de trabalhos, no Brasil, que tomem esse gênero textual como objeto de estudo. Sabemos que os romeiros, de modo geral, utilizam esse gênero discursivo para exprimir as suas necessidades, agradecimentos e fazer promessas.

4.1 O *corpus* da pesquisa

O *corpus* desta pesquisa é formado por 116 cartas escritas pelos romeiros do Padre Cícero. Do total dos documentos dirigidos ao religioso 98,3% são escritos à mão. O papel utilizado na escrita das cartas não tem uniformidade. Os autores recorrem ao material disponível que encontram quando sentem a necessidade de manifestar os sentimentos. Para tanto, usam folhas de papel de cadernos escolares, guardanapos de papel, folhas de agendas, papel ilustrado para escrita de cartas etc. A extensão da carta varia entre 62 e 500 palavras. Estes documentos foram recolhidos em dois momentos distintos: o primeiro, quando da elaboração do anteprojeto de tese para submissão ao doutorado, em 2014, num total de 46 cartas, e o segundo, no período de 26 de setembro a 17 de outubro de 2016.

As 116 cartas endereçadas ao Padre Cícero abrange o período de janeiro de 1984 a setembro de 2016. Os dados da Tabela 02 indicam que os devotos do Padre Cícero estão sediados em mais de 111 municípios de mais de 13 estados da federação, considerando a existência de 5 (cinco) cartas que não foram identificadas as suas origens.

Tabela 02 – Demonstrativo da procedência das cartas dirigidas ao Padre Cícero.

ESTADO	Nº DE CARTAS	PERCENTUAL (%)
Alagoas	05	4,31
Bahia	08	6,90
Ceará	12	10,34
Maranhão	04	3,44
Mato Grosso do Sul	01	0,86
Minas Gerais	01	0,86

Paraíba	22	18,97
Pernambuco	32	27,60
Piauí	06	5,18
Rio Grande do Norte	09	7,75
São Paulo	08	6,90
Sergipe	01	0,86
Tocantins	02	1,72
Sem identificação de local	05	4,31
Total	116	100

Fonte: elaborada pelo autor.

Como afirmamos, as cartas escritas pelos romeiros espalhados em diferentes pontos do Brasil endereçadas ao Padre Cícero atualizam o religioso sobre as dificuldades diárias. Através da carta o escrevente pode pedir conselhos e orientações para solucionar conflitos familiares e sociais. Assim, o romeiro adota os mesmos hábitos de uma época remota em que era possível falar diretamente ao padre em vida. Naquele tempo, afirma Moreira (2018, p. 94), “os romeiros iam à busca de paz”. E acrescenta a informação de que todos “consideravam o padrinho um amigo incondicional não só dos amigos desprotegidos, mas até de estranhos” (MOREIRA, 2018, p. 94).

As cartas dirigidas ao Padre Cícero foram cedidas pela administração do Museu Vivo, também conhecido como Casarão do Horto, situado na colina do Horto, ao lado da Estátua do Padre Cícero, na cidade de Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará.

Antecedendo a coleta das cartas foram visitadas as seguintes instituições: Museu Vivo, Paróquia Nossa Senhora das Dores, Memorial Padre Cícero, Casa dos Milagres Pe. Cícero (Ex-votos), Casa do Idoso e Casa do Padre Cícero, a fim de obter as informações sobre onde e como conseguir os documentos objeto da pesquisa. As informações que circulavam eram de que os romeiros deixavam, durante as romarias, cartas em diferentes localidades, como a Casa do Padre Cícero, a Capela do Socorro (onde se encontra o túmulo do Padre Cícero), a Pedra do Joelho (na ladeira que dá acesso ao Horto), a Paróquia/Basílica de Nossa Senhora das Dores. Em todos os contatos e articulações mantidos com os responsáveis e colaboradores destas instituições destacavam-se dois lugares: Museu Vivo e a Secretaria da Basílica Nossa Senhora das Dores. Além dos contatos com as instituições para obter as informações acerca dos documentos, houve convite para participar de reunião da comissão que coordena as romarias formada pelos párocos da Basílica/Santuário Nossa

Senhora das Dores, Sagrado Coração de Jesus e São Francisco das Chagas e, também, da pesquisadora, Irmã Annete Dumoulin e da secretária da Paróquia Nossa Senhora das Dores. Neste encontro, os participantes trataram de questões relacionadas às romarias. Como último ponto da agenda da reunião foi concedida a palavra ao pesquisador que esclareceu sobre o objeto da pesquisa, estudo do gênero carta de romeiro. Feitos os esclarecimentos, o pesquisador pediu para ter acesso às cartas escritas pelos romeiros a fim de constituir o *corpus* da pesquisa, sendo prontamente atendido.

Foram recolhidas cartas das instituições nominadas a seguir para constituição do *corpus* da presente pesquisa:

1. A secretaria da Paróquia Nossa Senhora das Dores dispõe de uma coleção de cartas de romeiros tendo como destinatários: a) a equipe de pastoral e o vigário da paróquia e, ainda, o Bom Jesus da Lapa; b) as religiosas da Congregação Nossa Senhora e c) o papa e o vigário atual. Desse acervo nenhuma foi utilizada, visto não terem o Padre Cícero como destinatário, distanciando-se dos critérios previamente estabelecidos.
- 2 Casa dos Milagres Padre Cícero onde foi encontrado apenas um exemplar. Segundo a responsável, no ano de 2013, ocorreu um incêndio destruindo as peças de ex-votos e todo acervo documental existente neste local. Este único exemplar faz parte do *corpus* dessa pesquisa.
3. Casarão do Horto, administrado pela Ordem Salesiana, concentrou praticamente todas as cartas que compõem o *corpus*.

As cartas coletadas se referem a um período de 32 anos, havendo, entretanto, intervalos (1985; de 1987 a 1992; de 1994 a 1997; de 2009 a 2010 e de 2012 a 2014) em que não foi encontrado nenhum documento escrito. De todas as instituições visitadas, o Museu Vivo forneceu 93% (noventa e três por cento) dos exemplares.

A coleta dos dados não foi uma tarefa simples. Registramos o cumprimento das seguintes operações: a) autorização da administração do Casarão para que se tivesse acesso à documentação, bem como a disponibilização de guias para acompanhar e auxiliar o pesquisador na garimpagem dos documentos; b) recebimento de uma coleção de cartas recolhidas e organizadas pela secretaria do museu e uma parte que estava misturada com outros objetos deixados pelos visitantes durante as romarias mais recentes; c) separação de cartas que estavam acondicionadas em sacos plásticos. Esta operação exigiu tempo para efetuar a seleção porque estes sacos continham, além das cartas mais recentes (em número bastante reduzido), ex-votos (inclusive mechas de cabelo), santinhos de candidatos a cargos eletivos, lembrança de mortos, provas escolares, cópia de processos judiciais,

retratos, pedidos de missas, documentos pessoais como: RG (originais e cópias), identidade funcionais, entre outros; d) controle da entrega/devolução de documentos por parte dos guias.

Cumprida esta etapa, foram adotadas as seguintes providências: a) xerografar a coleção das cartas cedidas pelas instituições e, posteriormente, devolver as originais; b) digitar todos os exemplares; d) proceder a codificação das cartas; e) análise das cartas à luz da teoria swalesiana.

Ressaltamos que, na digitação das cartas, foram mantidas a grafia das palavras, a estrutura de frases, a pontuação etc. dos seus produtores.

4.2 Procedimento de análise das cartas

Por onde começar? Por ocasião da elaboração do projeto da tese, já eram observados diferentes aspectos da estrutura das cartas no que se relaciona à arquitetura do texto. Constatávamos variações quanto à extensão, à forma de tratamento, à linguagem empregada pelos devotos, à organização da sentença, natureza sintática etc. Houve, nesta fase, uma mistura de curiosidade e de temor sobre como sistematizar e interpretar os dados identificados de modo adequado. Iniciar olhando o objeto de análise ou partir para o confronto com os princípios teóricos, procedendo incessantes reajustes de estratégias, a fim encontrar a descoberta tão desejada e que outros pesquisadores não conseguiram apontar como algo novo e original? Optamos, então, em desenvolver, inicialmente, o estudo de 10 (dez) cartas, a fim de elaborar a metodologia a ser adotada na análise do *corpus*, tendo como inspiração os princípios swalesianos no que se refere a organização retórica. Outros pesquisadores reaplicaram o modelo CARS, fazendo adaptações para o desenvolvimento dos objetos de estudo escolhidos como se depreende da leitura dos relatórios de pesquisas desenvolvidos por Simoni e Bonini (2009), Nunes (2016).

Neste primeiro olhar, foram identificadas as macroestruturas da carta e as unidades que a compõem. Noutros termos, a análise centrou-se na arquitetura do evento comunicativo em que se evidenciou a existência das seguintes partes e respectivas unidades: a) abertura do evento; b) corpo da interação e c) encerramento do evento comunicativo. A identificação de cada carta é feita através de um código composto de uma letra maiúscula (letra C), uma sequência numérica em ordem crescente e as iniciais do estado da federação. Quando não foi possível haver a identificação da localidade, foi grafado (?) no espaço reservado ao uso das iniciais do estado. As letras maiúsculas entre parênteses que antecedem cada trecho da carta indicam os movimentos que compõem a

organização retórica da carta. Para preservar a identidade dos escreventes, adotamos um nome fictício para o(a) autor(a) da carta e o nome dos familiares citados no corpo da carta foi substituído pelas iniciais maiúsculas.

Procederemos, a seguir, a apresentação de como se processará a análise das cartas, ou seja, apresentam-se as unidades encontradas, tendo como fundamento as bases teóricas explicitadas no capítulo anterior. Ao final da explicitação do procedimento de análise, são apresentadas uma síntese da organização retórica das cartas e, finalmente, propomos um modelo de análise.

C-001.PE

(A) Recife, 26 de janeiro de 1984
Meu Padrinho Cícero do Juazeiro.

(B) Peço-lhe meu padrinho Cícero do Juazeiro muitos anos de vida para criar minhas filhas e também que bata no coração daquele homem, que ele resolva a vida dele, que eu arranje um emprego, resolva os meus problemas, e tudo mais. Me dê saúde, e realize todos os meus pensamentos.

(C) Edna Otinista

A autora desta missiva indica o local e a data da escrita da carta. Faz uma saudação para estabelecer o contato com o destinatário. Formula os pedidos e, também, manifesta os desejos, finalizando com a sua assinatura.

C-002.MG

(A) Caeté, M. Gerais – 7 – 7 – 84
Santo Padre Cicero de Juazeiro,

(B) não podendo ir pessoalmente até os pés de vossa milagrosa imagem, envio por meio de minha esposa, o meu pedido de uma graça especial para minha saúde, que ainda está muito precária e também vos peço, que eu continue firme em meu propósito de nunca mais voltar a ingerir bebida alcoólica, à qual foi uma das causas do meu desequilíbrio mental.

Vos peço também, que aumente a minha fé, e fortaleça o meu espírito fraco, para que eu possa combater as tentações malignas que muitas vezes me rodeiam.

Que eu tenha a força de orações e fé em Deus e em meu anjo protetor, sempre que eu for atingido por maus pensamentos.

Que eu veja e sinta na minha esposa e companheira das horas mais difíceis, um ser humano, que merece pelo menos respeito.

Santo Padre Cícero, peça a Deus uma bênção muito especial para nosso filho C. M., saúde, boa sorte, para que ele seja um bom filho. Para min e minha esposa, a felicidade tão desejada, que um dia, espero em

Deus, que seja breve, possamos dizer: A alma do milagroso padre Cícero, graças a Deus, ouviu os nossos rogos e trouxe a paz tão esperada.

(C) Obrigado padre Cícero
Obrigado meu Deus
Dito Paz

Nesta carta há o registro da localidade em que se situa o emitente e, também, da época da sua escritura. Dirige-se ao interlocutor chamando-o de santo, como uma súplica. Estabelece a interlocução informando a impossibilidade de realizar a visita e, por essa razão a esposa será a portadora para conduzir o documento ao destino. Seguem-se os pedidos relacionados à recuperação da saúde e firmeza no propósito de não “ingerir bebida alcoólica”, informando que em razão do vício, gerou desequilíbrio mental. Pede, ainda, para aumentar a fé e fortalecer o espírito para combater as forças malignas. Expressa os seguintes desejos: encontrar força na oração e fé em Deus, ver a esposa como ser humano que merece respeito, uma benção especial para o filho e a felicidade para o casal. Como anúncio de que a interlocução está chegando ao fim, manifesta que chegará o momento de agradecer ao Padre Cícero por ouvir os seus rogos. Agradece ao Padre Cícero e a Deus e assina a carta.

C-003.SE

(A) Aracaju 15 de julho de 1984
Saudação

B) O meu padinho Cícero do Juazeiro do norte, peço pela felicidade de meus filho e do meu marido e pelo a minha, também, que o senhor min olhe minha caza e abções todos us meus. O meu padinho min curai deste incomodo, pelo amor de Deus.

O meu padinho, iluminai um bom inprego para todos us meus filho. O meu padinho quero que voz min der tudo de bom min e toda minha família nada mais da afilhada que sofre.

(C) Luane Sousa

Esta carta contém a indicação da localidade em que se situa a remetente e a data da sua escritura. A autora utiliza uma saudação formal e, em seguida, faz súplicas ao Padre Cícero por meio do emprego do vocativo “Ó meu padrinho” quatro vezes, para os seguintes pedidos: a felicidade da

família, proteção para a casa e cura de incômodos e para expressar os desejos de um bom emprego para os filhos e conceder “tudo de bom” a todos os membros da família. Despede-se autodenominando-se de “afilhada que sofre” e assina.

C-004.PE

(A) Palmares, 28 – 10 - 84

Meu padrinho Padre Cícero Romão Batista

(B) Antes de tudo rogo ao nosso bom Deus para que vos dê muita luz e eleve cada vez mas vosso progresso Espiritual. Meu padrinho peço a vos que estas junto do nosso bom Deus, para que me cure dos males do espírito e sobre tudo, da matéria que á muitos anos venho sofrendo uma doença que até hoje não encontrei médico que descobrisse e nem remédio que curasse; soffro dores por todo o corpo quase não me alimento tontura perturbação nervosismo, coluna, diabete e tantas outras coisas que me aparece que so Deus mesmo e vos é quem sabe. Roge a deus por min, pela minha cura, ou pelo menos uma paz e paciência perseverança no amor de Deus e que com muita paz meu marido volte p/ casa,

(C) Amem

Com sua abenço e abenço de Deus.

Josa Ribeiro

A escrevente informa o local de onde escreve a carta, bem como a data. Segue com a saudação respeitosa “Meu padrinho Padre Cícero Romão Batista”. Na interlocução inicial, a autora roga a Deus luz e crescimento espiritual. Pede ao padrinho que interceda junto a Deus para que seja curada de doenças. Informa que está doente há muitos anos, não encontrando médicos e nem medicamentos capazes de sarar os seus males. Manifesta o desejo do retorno do marido ao ambiente familiar. Anuncia que o contato está finalizando com a solicitação de bênçãos do padre Cícero e de Deus, respectivamente, concluindo com a aposição da assinatura.

C-005.BA

(A) AGRADECIMENTO

“Senhor Deus, e ao meu Pe. Cícero”

(B) Hoje curvo-me diante tua estatua e agradeço-te pela graça em que me deste, quando após uma cirurgia cardíaca fiquei com problema que até nem escrever conseguia quando fiz o meu pedido e hoje graças ao glorioso Deus e a ti meu Padrinho já me encontro escrevendo novamente, e caminhando perfeito.

Data da cirurgia 19.05.82

(C) Meu nome Dora Feliz
Juazeiro, 12 de Outubro de 1986

A autora desta carta expressa o agradecimento, dando destaque à própria palavra “agradecimento” na abertura do evento. Dirige-se a Deus e ao Padre Cícero para agradecer. Numa atitude submissa esclarece o motivo do agradecimento, introduz a interlocução e descreve o estado de saúde após a cirurgia a que se submeteu, indicando inclusive a data de sua realização, e a recuperação obtida após o pedido aos protetores (Deus e o Padre Cícero). Finaliza a carta com a assinatura. Quanto ao registro da indicação do local e da época da escritura da carta é colocado no final, após a assinatura.

C-006.SP

(A) São Paulo 26 de outubro 1993
Meu querido padre Cícero

(B) Em primeiro lugar pesso a sua benção meu padre Cícero pesso a sua proteção cerviço e para minha saúde e de meus filhos e netos proteção com que A. P.se regenere M. C. para C. E. do se afirme no emprego e que J. N. de os vícios poteja L. na escola para M. do A. e C. P. Z. D. proteção para H. V. G. e família de F. G. para arruma meu cerviço e arrumo a mi casa me padinho e pesso pelo amor de Deus que me anpare potudo quanto mas sagrado e meus filhos. proteção L. M. da C. e família, proteção para meus negócios com que de certo
Obrigado por mais u ano de vida.

(C) A bença para todo nos da sua filha
Lete Alves

A carta é iniciada com a informação do local e data, seguido da saudação. O estabelecimento da interação se dá com a solicitação da bênção. Manifesta os pedidos de proteção para filhos e netos como a permanência no emprego, libertar-se de vícios, obtenção de sucesso na escola, conseguir serviço, arrumar a casa. Também deseja o amparo para o que considera mais sagrado que são os filhos e, ainda, proteção para os negócios e sua família. Agradece por mais um ano de vida. Anuncia a finalização da carta com a solicitação de bênção daquela que se considera filha, finalizando com a assinatura.

C-007.SP

(A) São Paulo, 26 de outubro de 1993

(B) Eu Plauto Sildne escrevo ao Sr: Padre Cícero Romão Batista em meu nome, em nome de todos da minha família e também em nome de minha namorada M. T., pedindo em primeiro lugar ao Sr: Padre Cícero muita paz p/ todos nós; pois o mundo em que vivemos está muito violento, e para que e porque tanta violência?

Talvez seja devido a miséria em vive a grande maioria da população mundial!!!

Talvez sim, mas quem sou eu para responder tal pergunta um simples mortal.

Em segundo lugar gostaria de pedir ao Sr: Padre Cícero muita saúde para todos nós. Sabe Padre hoje em dia c/ esta agitação em que vivemos, c/ toda esta correria – a gente acaba nos alimentando mal, nem sempre comemos o que realmente deveríamos comer para levar uma vida saudável, e o que na nossa vida de mais importante, além da saúde? Eu creio que nada, não é !!!

Em terceiro lugar gostaria de pedir ao Sr: Padre Cícero que iluminasse um caminho para que eu conseguisse em engajar em um serviso que realmente gostasse de fazer e antes de tudo me sentisse bem – pois até hoje infelizmente não consegui me ver diante de um emprego que realmente me desse por satisfeito que combinasse com minha pessoa !!!

Com meu caráter!!!

- Meu maior sonho da minha é ser Professor Educação Física e gostaria de um dia conseguir realizar este sonho meu !!! E enquanto estiver com vida vou lutar p/ ver este sonho ser realizado !!! E quem sabe Sr: Padre Cícero me dar uma ajudinha.
- Gostaria de agradecer ao Sr: Padre Cicero Romão Batista desde já e espero que eu não tenha pedido ao Sr: nada de absurdo e que esses meus pedidos não muitos esteja ao alcance do Sr; Padre Cicero desde já agradeço !!!

Padre vou terminar por aqui, porque já é tarde e logo mais preciso ir trabalhar para continuar sustentando os meus sonhos !!!

(C) De Plauto Sildne ao Sr: Padre Cicero Romão Batista ao qual eu muito admiro. Muito obrigado!!!

Plauto Sildne

O autor desta carta informa o local e a data do evento comunicativo, dando sequência com o estabelecimento da interlocução, esclarecendo que fala em seu nome, da família e da namorada. Utiliza três parágrafos para formular os pedidos, tecendo comentários explicativos. Na terceira explicação dada ao pedido, esclarece que ainda não encontrou uma atividade que considerasse adequada ao seu perfil. Expressa poder conquistar o maior sonho. Agradece ao interlocutor pela possibilidade de ter as solicitações atendidas e anuncia que a comunicação está chegando ao fim, reafirmando a admiração que nutre pelo Padre Cícero. Manifestando mais uma vez agradecimento, termina a carta com a assinatura.

C-008.SP

(A) São Paulo, 26 de Outubro de 1993

Meu Querido Padre Cícero Romão Batista

(B) Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter ...
Em segundo peço-lhe abençoe-me juntamente com minha família.

Senhor mais uma vez venho comunicar-lhe que surge em minha vida uma nova opção de trabalho confecção de lingerie a qual estou me dedicando, porque a minha profissão atual não está rendendo o suficiente que necessito para sobreviver e ajudar minha família.

Quero pedir-lhe que mais uma vez me ajude e educar minhas filhas, que estão passando por uma fase de transição educacional e profissional, para que elas se sintam dedicadas a enfrentar mais esta etapa que faz parte de nossa vida.

Ajude-me senhor

que M. S. A. esqueça o passado e forme uma futura nova de bom caminho e que passe na Fuvest.

E que M. se dedique a seus estudos e consiga ser aprovada em seu Vestibulinho de Derville Allegrete.

Senhor ajude meu esposo a dirigir a Empresa e achando sempre soluções plausíveis para os problemas, e que o patrão lhe seja sempre compreensivo.

Patrão E. V.

Meu esposo W. G. dos R.

Rua

(C) Senhor dai-me saúde para trabalhar e encerrar o ano letivo que assumi, e que levar também a minha confecção.

Nenê Sieux

A escrevente informa o local e a data da escrita da carta. Saúda o destinatário de modo afetivo, iniciando a interlocução com um agradecimento e o pedido de uma bênção. Dá sequência a carta, descrevendo a situação de trabalho com o surgimento de nova opção para o trabalho de confecção que realiza a fim de aumentar a renda para garantir a sobrevivência e a manutenção da família. Pede ajuda na educação das filhas e deseja o sucesso nos estudos. Identifica-se, ainda, a sobreposição de pedido e de desejo para que o marido saiba dirigir a empresa e obtenha a compreensão do patrão. Na finalização da carta, pede saúde para trabalhar, encerrar o ano letivo e continuar desenvolvendo a confecção, concluindo com a assinatura.

C-009.SP

(A) São Paulo, 26 de Outubro de 1993

Meu sempre lembrado Padrinho Cícero de Juazeiro.

(B) Em primeiro lugar peço a sua benção para mim, meus filhos, todos meus parente e todos que me cercam.

Peço ao senhor que me de um pouco de saúde por mais algum tempo, pois o senhor já me fez muito favor e o senhor bem sabe que estou muito doente. Então agora peço mais um favor: para adquirir minha saúde.

Peço que me ajude nos meus trabalhos de mecânico, na minha oficina e todos que trabalham comigo. Proteja minha casa e minha oficina, meus carros.

Meu padrinho eu tenho fé em Deus que o senhor vai me ajudar para que eu recupere a minha saúde. É uma graça que eu quero receber do senhor este ano, porque já recebi muitas.

(C) Sem mais do seu filho que te agradece muito obrigado.

Miro Salustiano

Há, nesta carta, a indicação do local do remetente e da época de sua produção, sequenciado pela saudação afetiva. Inicia a interlocução solicitando bênçãos para si, familiares e todos que o cercam. Faz os pedidos para atender o que necessita como saúde, ajuda nos trabalhos de mecânico de carros, proteção para casa, oficina e carros. É convicto de que receberá de Deus e do Padre Cícero as ajudas solicitadas. Reafirma que deseja receber, neste ano, a graça de recuperar a saúde, porque já recebeu muitas do Padre Cícero. Considerando-se filho do religioso, agradece chamando-o de pai. Finaliza com a assinatura.

C-010.RN

(A) Natal, 15 de julho de 1998
Padrinho Cícero

(B) abençoi a minha família, e os meus amigos. ilumine o meu padrasto e o meu irmão e abençoi a minha filha e o meu pai, meus irmãos a minha mãe, e minha avó, minhas tias e os meus tios, primos e primas. iluminar o caminho de J. mim der a felicidade de encontrar um companheiro que mim entenda e que tenho bom recurso e mim trate bem, e que seja fiel e compreensível, e que não tenha vício, meu avô pare de beber, que der sorte a minha família, e que ganhe bastante dinheiro, paz e saúde.

(C) escreve esta carta a padrinho Cícero para escutar as minhas preces.

Ney Ouran

A remetente da carta informa o local e a data da sua escrita. Saúda o destinatário e relaciona os pedidos de bênção para a família e os amigos e para iluminar todos os familiares. Revela o desejo de encontrar um companheiro dotado de qualidades e condições financeiras. Deseja também que o avô largue a bebida e que o padrinho dê sorte a família, ganhar bastante dinheiro, paz e saúde. Ao finalizar, a remetente informa que escreve para que o padrinho a escute. Termina a carta com a assinatura.

4.3 Síntese da organização retórica das cartas

Apresentamos, a seguir, a síntese da análise das 10 cartas em que procuramos identificar as unidades retóricas contidas na composição de cada uma delas. Adiantamos que nesse processo de

identificação do conteúdo das unidades e a forma como é distribuída a sequência textual não se restringe aos limites da sentença ou do parágrafo.

C-001.PE

- ✓ Indica a localidade e a época da escrita da carta.
- ✓ Dirige uma saudação de modo afetivo ao destinatário.
- ✓ Formula os pedidos.
- ✓ Expressa os desejos.
- ✓ Assina a carta.

C-002.MG

- ✓ Identifica a localidade e a época da escritura da carta.
- ✓ Saúda o destinatário.
- ✓ Introduz a interlocução contendo a informação sobre a razão que motivou a escrita da carta.
- ✓ Formula os pedidos e expressa os desejos.
- ✓ A expectativa de poder agradecer as graças obtidas.
- ✓ Agradece.
- ✓ Assina a carta.

C-003.SE

- ✓ Informa o local e a data em que a carta foi escrita.
- ✓ Saúda formalmente o destinatário.
- ✓ Expressa os pedidos e os desejos de “bom emprego” e “tudo de bom” para a família.
- ✓ Anuncia que a interlocução está finalizando
- ✓ Identifica-se com a assinatura.

C-004.PE

- ✓ Registra o local e a data da escrita da carta.
- ✓ Saúda afetivamente o Padre Cícero.
- ✓ Inicia a interlocução pedindo a Deus favores em benefício do Padre Cícero
- ✓ Solicita a intermediação junto a Deus para obter favores com a cura de dores no corpo ou, pelo menos, uma paz.

- ✓ Exprime o desejo do retorno do marido à casa
- ✓ Pede a bênção ao Pe. Cícero e a Deus no final da carta.
- ✓ Assina.

C-005.BA

- ✓ Expressa o agradecimento.
- ✓ Invoca Deus e o Padre Cícero, na saudação inicial.
- ✓ Introduz a interlocução revelando o agradecimento.
- ✓ Descreve problemas de saúde que vivenciou e como obteve a recuperação.
- ✓ Assina.
- ✓ Registra o local e a época da escrita da carta, após a assinatura.

C-006.SP

- ✓ Indica o local e a data da escrita da carta.
- ✓ Saúda afetivamente o interlocutor.
- ✓ Inicia a interação com a solicitação da bênção.
- ✓ Formula os pedidos de proteção para o trabalho, para a família e outras pessoas e para arrumar a casa e, ainda, o desejo de amparo dos filhos e da família.
- ✓ Exprime agradecimento.
- ✓ Finaliza a carta com a solicitação de bênção
- ✓ Assina.

C-007. SP

- ✓ Indica a cidade onde se localiza o emitente e a data da escrita da carta.
- ✓ Estabelece a interlocução identificando-se e assumindo que fala em seu nome, da família e da namorada.
- ✓ Formula os pedidos e expressa desejo.
- ✓ Agradece antecipadamente pela possibilidade de ter os pedidos atendidos.
- ✓ Anuncia que está finalizando a carta.
- ✓ Reafirma a admiração que nutre pelo padre.
- ✓ Agradece mais uma vez e assina.

C-008.SP

- ✓ Indica o local e a data da escrita da carta.
- ✓ Saúda o interlocutor.
- ✓ Introduz a carta fazendo agradecimento por mais um ano.
- ✓ Pede para abençoá-la juntamente com a família.
- ✓ Pede para ajudá-la na educação das filhas, bem como o sucesso nos estudos.
- ✓ Pede ajuda para o marido na direção da empresa.
- ✓ Expressa o desejo que o patrão seja compreensivo com o seu marido.
- ✓ Finaliza a carta, pedindo saúde para trabalhar, encerrar o ano letivo e continuar com a confecção.
- ✓ Assina a carta.

C-009.SP

- ✓ Indica o local e a época da escrita da carta.
- ✓ Saúda de modo afetivo o interlocutor.
- ✓ Introduz a interlocução, solicitando bênçãos.
- ✓ Formula os pedidos na recuperação da saúde.
- ✓ Agradece ao pai por considerar-se filho.
- ✓ Assina a carta.

C-010.RN

- ✓ Indica a localidade e a época da escrita da carta.
- ✓ Saúda o destinatário.
- ✓ Relaciona os pedidos e os desejos.
- ✓ Despede-se esclarecendo que escreve para o Padre Cicero porque ele escuta as suas preces.
- ✓ Finaliza com a assinatura.

Nesse exercício inicial de descrição das unidades retóricas que compõem as cartas dos romeiros foram identificadas três unidades e subunidades que propiciaram maior clareza de definição de cada tipo de unidade encontrada na amostra, bem como as diferentes formas de apresentação do conteúdo informacional. Conservamos, nesta análise, as denominações “movimento” para as unidades e “passo” para as subunidades. A primeira e terceira unidades apresentam duas subunidades

cada, podendo haver a omissão de uma delas ou alteração de posição. A segunda unidade se apresenta desdobrada em formas opcionais de condução das informações, podendo, inclusive, haver superposição de informação. Apresentamos a seguir, no Quadro 06, o modelo das unidades e respectivas subunidades devidamente nomeadas.

Quadro 06 - Organização retórica da carta do romeiro

MOVIMENTO 1 – ESTABELECE A INTERLOCUÇÃO	
Passo 1 – Situar a comunicação	
Passo 2 – Introduzir a interação	
MOVIMENTO 2 – EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	
Passo 1 – Descrever a situação	e / ou
Passo 2 – Expor pedidos / desejos / promessas	e / ou
Passo 3 – Manifestar agradecimento(s)	
MOVIMENTO 3 – ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	
Passo 1 – Finalizar a carta	
Passo 2 – Assinar	

Fonte: elaborado pelo autor.

Na análise empreendida, como procuramos demonstrar, os limites das unidades não são precisos. Às vezes, os limites da sentença e ou do parágrafo coincidem com os da unidade, noutras ocasiões podem estender-se por mais de uma sentença ou parágrafo. Existem casos em que há sobreposição de informação. Estes fatos foram constatados por outros pesquisadores, afirmando que nem sempre há coincidência entre os limites das sentenças e dos parágrafos. Santos (1995, p. 28) afirma que “um *move* pode se estender além dos limites da sentença. Por outro lado, diferentes *moves* podem estar contidos numa sentença formando um único movimento híbrido”.

Empreenderemos, no próximo capítulo, a análise das cartas escritas pelos romeiros do Padre Cícero, identificando a organização retórica com base no modelo swalesiano. Nesta análise, observamos como o escrevente compõe o texto para revelar os seus propósitos comunicativos.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise das dez cartas dos romeiros do Padre Cícero do total de 116 que compõe o *corpus* da presente pesquisa forneceu subsídios para descrever a arquitetura dos referidos documentos, conforme foi explicitado no item 4.2. A caracterização da estrutura composicional das aludidas cartas teve por base o modelo CARS de Swales (1990) apresentado no Quadro 03 do capítulo 2. A segmentação de cada uma das cartas teve por base o modelo já referenciado, qual seja o modelo CARS com as devidas adaptações, considerando-se as ocorrências de três movimentos identificados na análise da amostra. Os movimentos 1 e 3 foram subdivididos em dois passos e o movimento 2 em 3 passos de conformidade com as informações encontradas na análise das cartas.

Os três movimentos, tendo por base o modelo desenvolvido por Swales (1990), têm semelhanças com a estrutura composicional descrita por Silva (2002), que podem ser explicados nos seguintes termos:

Movimento 1 – Estabelecer a interlocução - consiste na iniciação de um entendimento entre sujeitos. No modelo proposto, a efetivação pode ocorrer através de dois passos. No passo 1 – situar a comunicação - há a indicação espacial e temporal, ou seja, o emissor informa o local de onde escreve e a data em que a carta foi produzida. No passo 2 - introduzir a interação – são registradas as formas de tratamento ou saudação, isto é, como o escrevente se dirige ao seu interlocutor. A fórmula usada é variável, dependendo do grau de proximidade, níveis social e hierárquico.

Movimento 2 – Expressar a(s) motivação(ões) da escrita da carta – é a parte mais densa da carta porque, neste espaço, o escrevente pode e deve manifestar as razões para dirigir-se ao destinatário. A presente proposta contempla três passos, mas não necessariamente obrigatórios. No passo 1 – descrever a situação – o autor da carta descreve a situação em que se encontra (conquistas, angústias, dificuldades etc.). O passo 2 – expor pedidos / desejos / promessas – o emissor formula pedidos para satisfazer necessidade quer seja de ordem econômica, material, relacional, saúde e espiritual. Manifesta, também, desejos e pode, ainda, fazer promessas. O passo 3 – manifestar agradecimento – o produtor da carta agradece o(s) benefício(s) obtido(s), favor(es) concedido(s) ou graça(s) alcançada(s).

Movimento 3 – encerrar a comunicação – anuncia que a interlocução está chegando ao fim. No modelo proposto, o passo 1 – finalizar a carta – o escrevente reitera a satisfação em dirigir a mensagem, a esperança de obter resposta que atenda aos anseios, a confiança no atendimento dos rogos, despede-se do interlocutor. O passo 2 – assinar – o missivista assina o documento.

Este modelo proposto foi construído após várias leituras do *corpus* em que foram efetuados constantes ajustes e reformulações a fim de atender aos objetivos da pesquisa. Adiantamos que a elaboração deste modelo não tem a pretensão de ser um produto acabado da organização retórica das cartas dos romeiros do Padre Cícero. Trata-se, portanto, de uma contribuição para a análise do gênero carta.

Para melhor compreensão sobre a distribuição das informações pelos três movimentos e respectivos passos, apresentamos, a seguir, a segmentação de cartas de romeiros dirigidas ao Padre Cícero a fim de ilustrar como identificamos a ocorrência da organização retórica.

Utilizamos, na descrição da organização retórica das cartas, as siglas do tipo M1.P2, para indicar, respectivamente, o movimento 1 e o passo 2. Assim, temos o primeiro título M1.P1 para situar a comunicação e M1.P2 para tratar do início da interlocução. Usamos o símbolo Ø para indicar que a carta não contém o movimento e o passo.

Quadro 07 – Movimentos retóricos da carta do romeiro referente à carta C-008.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo, 26 de outubro de 1993 Meu Querido Padre Cicero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter. Em segundo peço-lhe abençoe-me juntamente com minha família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Senhor mais uma vez venho comunicar-lhe que surge em minha vida uma nova opção de trabalho confecção de lingerie a qual estou me dedicando, porque a minha profissão atual não está rendendo o suficiente que necessito para sobreviver e ajudar minha família.	P1- Expressar a situação
	Quero pedir-lhe que mais uma vez me ajude e educar minhas filhas, que estão passando por uma fase de transição educacional, para que elas se sintam dedicadas a enfrentar mais esta etapa que faz parte de nossa vida.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	Ajude-me senhor que M. S. A. esqueça o passado e forme uma futura nova de bom caminho e que passe na Fuvest. E que M. se dedique a seus estudos e consiga ser aprovada em seu Vestibulinho de Deville Allegrete. Senhor ajude meu esposo a dirigir a empresa E. M. Ind. & Comercio Ltda. achando sempre soluções plausíveis para os problemas, e que o patrão lhe seja sempre compreensivo. Patrão E. V. Meu esposo W. G. dos R. Rua, não sei o número.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Senhor dai-me saúde para trabalhar e encerrar o ano letivo que assumi, e que levar também a minha confecção.	P1- Finalizar a carta
	Nenê Sier	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Afastai senhor os inimigos e os falsos amigos de mim e de minha família.	

Fonte: elaborado pelo autor.

A organização retórica da carta C-008.SP contém os três movimentos e os passos, com exceção do passo 3 do movimento 2 em que o autor não registra agradecimento. Nesta carta o escrevente recorre ao *post scriptum* para formular mais um pedido. Esclarecemos que de um modo geral as cartas apresentam os três movimentos, o mesmo não ocorrendo com relação aos passos. O seu registro vai depender do objetivo que o escrevente quer expressar e o estilo que adota na elaboração da carta.

Apresentamos, na sequência, a descrição dos movimentos e respectivos passos a fim de melhor compreendermos a arquitetura e como se dá a organização retórica das cartas dos romeiros. Vejamos como procedemos a análise das cartas produzidas pelos romeiros do Padre Cícero.

No passo M1.P1 – Situar a comunicação – há a indicação da localização da remetente, a data da escritura da carta e a saudação ao destinatário.

São Paulo, 26 de Outubro de 1993
 Meu Querido Padre Cícero Romão Batista

O passo seguinte, M1.P2 - Introduzir a interlocução – a escrevente inicia o contato ao manifestar o agradecimento e a solicitação de bênção para a família.

Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter.
Em segundo peço-lhe abençoe-me juntamente com minha família

O M2.P1 (movimento 2, passo 1) – Expressar a situação – explica a situação em que a escrevente se encontra. Informa que surgiu uma nova opção de trabalho com a confecção de lingerie. Esclarece que a renda da profissão atual é insuficiente para garantir a sobrevivência e ajudar a família. Informa, também, que está se dedicando à nova oportunidade de trabalho.

Senhor mais uma vez venho comunicar-lhe que surge em minha vida uma nova opção de trabalho confecção de lingerie a qual estou me dedicando, porque a minha profissão atual não está rendendo o suficiente que necessito para sobreviver e ajudar minha família

No M2.P2 (movimento 2, passo 2) - Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s) – a escrevente pede para ajudá-la na educação das filhas. Deseja o sucesso das filhas nos estudos e, também, que o marido seja bem sucedido na administração da empresa e obtenha a compreensão do patrão.

Quero pedir-lhe que mais uma vez me ajude e educar minhas filhas, que estão passando por uma fase de transição educacional, para que elas se sintam dedicadas a enfrentar mais esta etapa que faz parte de nossa vida.
Ajude-me senhor
Que M. S. A. esqueça o passado e forme uma futura nova de bom caminho e que passe na Fuvest.
E que M. se dedique a seus estudos e consiga ser aprovada em seu Vestibulinho de Deville Allegrete.
Senhor ajude meu esposo a dirigir a empresa E. M. Ind. e Comercio Ltda. achando sempre soluções plausíveis para os problemas, e que o patrão lhe seja sempre compreensivo.
Patrão E. V.
Meu esposo W. G. dos R.
Rua , não sei o número.

O M2.P3 (movimento 2, passo 3) - Manifestar agradecimento – não foi preenchido pela autora da carta. Chamamos a atenção para o fato haver manifestado o agradecimento, quando inicia a interlocução.

Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter.

O M3.P1 (movimento 3, passo 1) - Finalizar a carta – a autora da carta dirige ao interlocutor uma súplica para conceder-lhe saúde a fim de continuar os trabalhos iniciados e levar adiante os novos projetos.

Senhor dai-me saúde para trabalhar e encerrar o ano letivo que assumi, e que levar também a minha confecção.

O M3.P2 (movimento 3, passo 2) - Assinar – há a conclusão da carta com a assinatura.

A estrutura prototípica de carta escrita à mão pelos devotos do Padre Cícero contem três movimentos, sendo que o primeiro e o terceiro movimentos subdividem-se em dois passos cada e o segundo movimento apresenta três passos. É possível encontrar o que poderia ser considerado um quarto movimento, denominado *post scriptum*, em que o autor pode complementar uma informação anunciada no corpo da carta (movimento 2) ou se referir a acontecimento novo em que deseja atualizar o interlocutor. No caso específico da carta do romeiro do Padre Cícero não ocorre esta regularidade, ou seja, contenha todos os movimentos e passos. No Quadro 08 é apresentado a ocorrência dos movimentos e passos que caracterizam a estrutura genérica do gênero carta do romeiro.

Quadro 08 – Frequência e percentual de ocorrência dos passos do gênero carta do romeiro no total de 116 amostras

ESTRUTURA COMPOSICIONAL		QUANTIDADE	
Movimento	Passo	Números Absolutos	Números Percentuais
M1 – ESTABELECE A INTERLOCUÇÃO	1 – Situar a comunicação	116	100,00
	2 – Introduzir a interação	80	68,97
M2 - EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	1 - Descrever a situação	43	37,97
	2 – Expor pedidos/ desejos / promessas	105	90,52
	3 – Manifestar agradecimento(s)	40	34,48
M3 – ENCERRAR COMUNICAÇÃO	1 – Finalizar a carta	96	82,75
	2 – Assinar	95	81,89
<i>Post scriptum</i>		24	20,68

Fonte: elaborado pelo autor.

Os dados evidenciam que, do universo 116 cartas o movimento 1, apenas o passo 1 é, praticamente, preenchido na sua totalidade (100%), considerando o conjunto de três informações: a localidade, a data da produção escrita e a saudação. Analisados separadamente, tem-se os seguintes dados para a localização 98,28%, data 99,14% e saudação (ou vocativo) 80,17%. As cartas C-057.(?) e C-100.(?) não contêm a indicação de localidade. No que se refere a indicação temporal somente na carta C-100.(?) não há registro. Quanto ao passo 2 do movimento 1, identificamos que 68,97% dos escreventes apresentam formas para estabelecer a interlocução.

No movimento 2, destacamos os passos 2 e 3 que, somados totalizam 100%, havendo maior incidência no passo 2, porque 90,51% dos devotos formulam o(s) pedido(s), (ou) manifestam o(s) desejo(s), (ou) fazem promessa(s) e 9,49% escrevem exclusivamente para agradecer. Dentre as cartas que apresentaram pedidos no movimento 2, revelara duas situações: 37,06% descrevem a realidade que vivenciam e 34,48% agradecem.

Os dados relacionados ao movimento 3 indicam que 82,75% dos produtores das cartas fornecem indícios de que a interlocução está terminando enquanto 81,89% concluem com a assinatura.

Ressaltamos que os romeiros têm diferentes propósitos para escrever uma carta. Podem tratar de problemas de saúde, questões muito particulares próprias do ambiente doméstico como a educação e a felicidade dos filhos, a volta do marido para casa, uso de bebidas que provocam a desagregação da família, encontrar um companheiro compreensivo, fiel e tenha recursos financeiros entre outras, como relacionadas a efetivação de negócios, destacando-se a compra e venda de imóveis, aquisição e troca de carro, emprego e outros. São recorrentes os pedidos de paz, fortalecimento da fé, proteção para todos membros da família. Por conseguinte, os temas tratados nas cartas relacionam-se aos acontecimentos diários, melhor dizendo, são narrativas do cotidiano de pessoas que têm problemas, mas sonham com uma vida melhor.

Partilhamos as ideias defendidas por Nunes (2016) quanto constatou na realização dos seus estudos sobre carta do leitor que em uma dada situação sociodiscursiva o gênero carta responde às necessidades de sujeito sociais. Este gênero não se restringe a utilização dos recursos linguísticos apenas, mas a maneira de expressar as vivências sociais no contexto em que os atores estão inseridos.

O romeiro tem conhecimento da estrutura composicional da carta e a utiliza para registrar os fatos do cotidiano do seu existir. Embora em algumas cartas haja a omissão de passos e até movimento completo é possível entender a mensagem dirigida ao interlocutor. Nas cartas que

escreve, o romeiro revela a crença no Padre Cicero, informa as dificuldades que enfrenta no dia a dia, solicita ajuda para solucionar problemas. A título de exemplo transcrevemos a carta C-012.MS a fim de ilustrar esta afirmativa.

Quadro 09 – Movimentos retóricos da carta do romeiro referente à carta C-012.MS

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	13 – 8 – 98 NOVA ALVORADA DO SUL MATO GROSSO DO SUL. Saudação	P1- Situar a comunicação
	é com muita fé e esperança que eu escrevo esta carta para me padrio sicero de Juazeiro	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu quero pedi a sua ajuda meu nome Suel S. Atso Sou viúva Sou main de quatro filho e um faleceu a pouco tempo O que faleceu foi R. S. C. fiquei com treis filho S.S.C; M S. C. e D. S. C. A minha vida esta muito difichinho Não cocigo trabalho eu preciso deum companheiro eu tenho xx meu nome Suel M. Atso e conto com a sua ajuda padrinho Sicero de Juazeiro.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Fonte: elaborado pelo autor.

A carta C-012.MS não contem os passos 1 e 3 do movimento 2 e, também, o movimento 3. Embora se observe a ausência das unidades relacionadas, podemos comprovar que se trata de uma

carta porque identificamos os elementos básicos do gênero. A escrevente segue o padrão da escrita da carta com indicação espacial e temporal e dirige a saudação formal ao interlocutor. Antes de formular o pedido de modo objetivo, introduz a interlocução explicitando a crença que deposita no destinatário afirmando que “é com muita fé e esperança que eu escrevo esta carta para meu padrinho sicero de Juazeiro”. Assim como fez ao dirigir o pedido, expõe a situação em que se encontra, falando da dificuldade e da necessidade de um companheiro. A finalização da carta é expressa por meio da identificação da escrevente no corpo da carta e que tem a certeza de que receberá a ajuda solicitada.

Outro aspecto que merece ser ressaltado é a manifestação de fé que permeia as cartas escritas pelos romeiros, como podemos perceber na carta C-015.PB. Os pedidos que são formulados para solucionar os problemas de ordem material têm formato de prece.

Quadro 10 – Organização retórica da carta do romeiro referente à carta C-015.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 11. 09. 98	P1- Situar a comunicação
	Pai querido e misericordioso Perdão pelas minhas faltas, e dos meus pecados.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pai te peço que pela tua misericórdia, pelo teu amor com todos nós e com o teu poder, pela intercessão de Padre Cicero do Juazeiro de Nossa Senhora e de Jesus Cristo me ajude por piedade pai a carregar minha cruz. Peço pela minha saúde pela minha situação financeira, minha fé, pelos meus empregos, dai-me pai segurança nos meus empregos. Pois no Amip, não sei como será meu futuro, na maternidade não sei como será o meu futuro, em Bafem, também não sei. Te entre tudo, toda minha vida, todas as minhas necessidades, meus problemas de saúde minhas dificuldades, meus filhos, meu marido, minha família, minha vida,	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	nada me pertence , tudo é teu pai; me ajude por piedade a ter mais fé, e me ajude pai a carregar minha cruz, Amem, Amem, Amem, Amém	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Fonte: elaborado pelo autor.

O pedido de interveniência do Padre Cícero na realização de negócios também pode ser identificado em carta como C-017.MA. Esclarecemos que a negociação proposta não tem um fim individual. Há uma promessa de atender outras pessoas da comunidade.

Quadro 11 – Organização retórica da carta do romeiro referente à carta C-017.MA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	Imperatriz 05 de outubro de 1998	P1- Situar a comunicação
	Bom dia Boa tarde Ou Boa noite seja qui horas For qui esta carta chegue em Juazeiro.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Vou mandade Este retrato desta casa em agradecimento desta bença que meu padre cicero mim ajudou a concegui Este lar de Felicidade =	P1- Expressar a situação
	e psso que ele mim ajude a Vende Essa mesma casa. que É para mim compra um carro grande. para meu Esposo trabalhar e nós Fazer a romaria todos os ano. levado os romeiro todos de graça sem pagar passagem. de ida e de volta pesso uma bença p. mim meu Esposo meus filhos e neto e todas as pessoa que	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	conVevi comigo.	
	e agradeço minha saúde e vou manda um vestido preto de minha promessa. A pessoa da igreja que pegar Esta encomenda por favor procure um lugar no museu ou na casa de milagre e coloque Esta foto	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Eu tenho 15 ano qui Faço esta romaria Mais Esse ano não vem por motivo de saúde que Fiz uma cirugia de um cisto no ovário e Estou sagrado. Mais psso ...	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
<i>Post scriptum</i>	Ø	

Fonte: elaborado pelo autor.

Nas cartas dirigidas ao Padre Cícero os romeiros empregam uma linguagem simples e direta para expressar a crença, os problemas, os pedidos, os desejos como se estivesse dialogando com o interlocutor. A partir desta constatação, podemos inferir que o romeiro é transparente nas suas manifestações. Freitas (2011) na conclusão do estudo da obra “Sobre o Estilo de Demétrio” reflete sobre certos elementos da carta como “o tom amistoso e a transparência das cartas, contidos na bela expressão da imagem da alma” (FREITAS, 2011, p. 94). No nosso entendimento, o discurso das cartas dos romeiros expressa de modo simples e sincero o seu modo de vida.

5.1 Aspectos formais e linguísticos da organização retórica das cartas

As informações contidas nos textos se distribuem de acordo com o gênero, preenchem, segundo Biasi-Rodrigues (2009, p. 61), “um esquema, ou superestrutura, de organização que é praticado e reconhecido pelos seus usuários”. Visto por esta perspectiva, podemos afirmar que a organização de que fala a estudiosa tem sua funcionalidade retórica que se sustenta nos propósitos comunicativos de cada gênero. Na análise das cartas dos romeiros, a organização retórica é identificada tanto pela arquitetura do texto quanto pelas unidades léxicas.

Como esclarecemos, a análise revelou que as cartas contêm três partes. Cada uma delas tem uma função definida, que denominamos de movimento, apresentando característica singular. Os

limites dos movimentos e passos por vezes não se apresentam de modo precisos, gerando dificuldade para sua identificação.

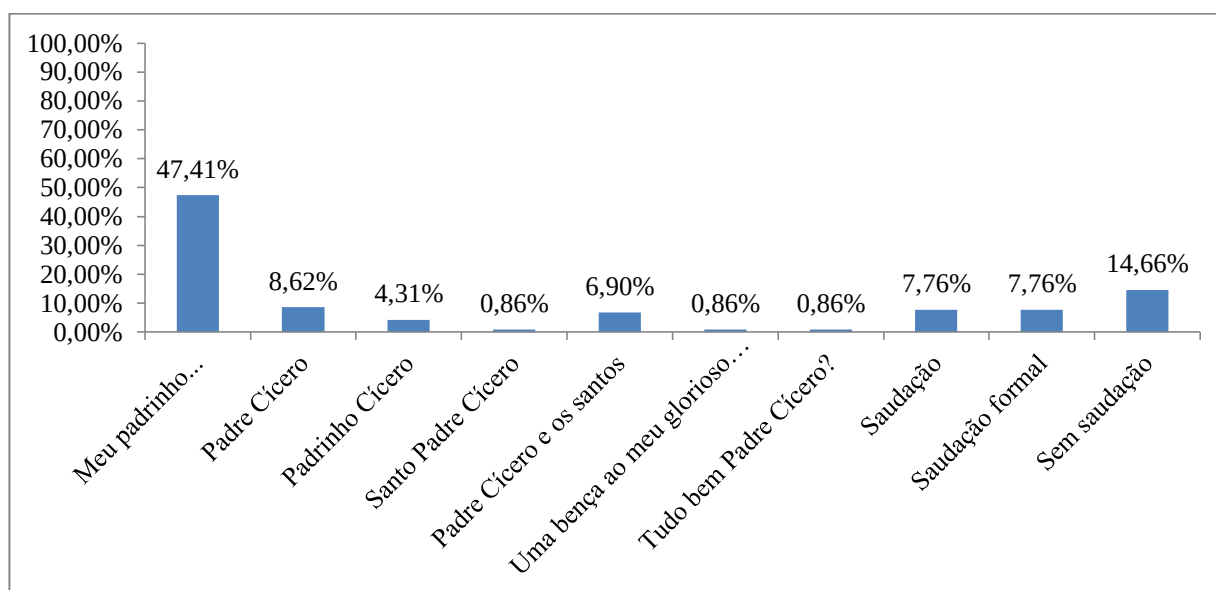
As informações que seguem estão organizadas em seções que descrevem a composição e o conteúdo de cada um dos movimentos retóricos. Adiantamos que as 116 cartas, que compõem o *corpus* da pesquisa, constituem os anexos encontrados a partir da página 101. A identificação da carta é feita através de um código com os seguintes elementos: a letra C (maiúscula), um travessão (-) seguido da sequência numérica de 001 a 116, um ponto (.) e as iniciais do estado da federação. As cartas que não conseguimos saber a procedência, ou seja, o nome da localidade, grafamos (?) no espaço reservado para as iniciais do estado.

5.1.1 Movimento 1 – Abertura do evento

A abertura da carta é formada pelo movimento 1 que contém dois passos. O primeiro passo, como afirmamos anteriormente, explicita onde se situa o remetente, quando foi produzida a carta e a quem o escrevente se dirige. Noutros termos, informa a localidade e o tempo em que o documento foi escrito. 94,83% das cartas escritas pelos romeiros têm início com estas informações, enquanto em 5,17% esta informação se encontra no final (C-005.BA, C-042.PI, C-068.PB, C-095.AL, C-101.BA e C-113.PE). Ainda neste passo, o remetente se serve de sequências discursivas para dirigir-se ao destinatário. Nestas sequências não se evidencia apenas a identificação do interlocutor. Tomando como exemplo a invocação da C-039.PE, “Meu querido padrinho padre Cícero”, compreendemos que o devoto se sente um membro da família do religioso. Os vocábulos “padre”, “pai” e “padrinho” são originários do latim “pater”. Portanto, os escreventes invocam o Padre Cícero em suas cartas porque acreditam ser ele o mediador entre o humano e o divino (Deus e os santos), o santo que, atendendo os pedidos, resolve os problemas humanos (materiais, espirituais, relacionais etc.) e é detentor de graças, por isso deve-se agradecer pelos benefícios recebidos. Ressaltamos, ainda, que é o nome que identifica o ser dando-lhe existência civil e religiosa. No entendimento de Nascimento (2001, p. 83) “ao se dirigir ao Padre Cícero e invocá-lo, os missivistas se sentem participantes da vida do padrinho”.

No *corpus*, foram identificadas diferentes sequências discursivas para saudar o destinatário. A saudação dirigida ao destinatário é bastante diversificada como podemos identificar no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Formas de saudação dirigidas ao Padre Cícero, utilizadas pelos produtores das cartas.



Fonte: elaborado pelo autor.

Apesar das diferentes formas de dirigir-se ao destinatário, a maioria dos missivistas tem um ponto em comum: citar o nome do Padre Cícero numa sequência discursiva de modo a expressar o respeito, o apelo, a intimidade etc. como “Meu padrinho”, “Pe. Cícero”, “Meu querido padrinho padre Cícero”, “meu glorioso Padre Cícero”, “Ó meu padrinho padre Cícero”, “Tudo bem padre Cícero?” e tantas outras formas que o escrevente recorre para saudar o religioso. A recorrência do emprego do pronome “meu” é singular na composição da sequência discursiva talvez pela noção que pode denotar. Ali (2001, p. 76) esclarece que “os pronomes possessivos designam, como o nome indica, a noção de posse”. Acrescenta, ainda, que os pronomes possessivos “designam, além disso, outras relações de dependência, parentesco, situação moral ou social, com respeito a outrem, partes componentes de um todo, atributos de um ser, etc.”. Assim é possível atribuir outros valores. Cunha e Cintra (1985) esclarecem que podem expressar reforço a ideia de posse, de indefinição, de aproximação, designar hábito, valores afetivos. Quanto a este último aspecto, estes estudiosos afirmam que “variados são os matizes afetivos expressos pelos possessivos” (CUNHA; CINTRA, 1985, p. 314). Segundo afirmam, podem acentuar sentimento de deferência, de respeito, de polidez, de intimidade, de amizade, de simpatia, de interesse. A esta lista, Bechara (2009, p. 184) acrescenta que o pronome possessivo serve para “traduzir (...) cortesia, deferência, submissão, ou ironia”.

Conforme estas explicações, os escreventes exprimem, através das diferentes invocações, o sentimento de confiança, de respeito, de afetividade, de intimidade com o Padre Cícero. Mesmo quando há o tratamento informal como por exemplo, “Tudo bom Padre Cícero?” (C-031.CE) é possível identificar a proximidade que o escrevente procura manter com o destinatário.

Os vocativos (ou saudação inicial) das cartas podem ser classificados da seguinte forma: a) tratamento respeitoso em que é explicitado o nome do destinatário com a anteposição do pronome meu (47,41%); b) tratamento formal expresso pelo termo “saudação” e “Ilmo Santo Padre, Cícero Romão Batista” (15,52%); c) associa a dignidade da figura do sagrado ao santo por meio da saudação “Padre Cícero” e “Santo Padre Cícero” (9,48%); d) saúda o religioso chamando-o “Padrinho Cícero” (4,31%); e) uma associação do Padre Cícero e outros santos, como “Santo Padre Cícero, Nossa Senhora das Dores e Frei Damião (6,90%); f) solicita “Uma benção ao meu glorioso Padre Cícero do Juazeiro do Norte” (0,86%); e g) uma saudação informal nos seguintes termos “Tudo bem Padre Cícero?” (0,86%). Do total de 116 cartas, 85,34% dos missivistas empregam o vocativo e 14,66% não indica quem é o destinatário.

O passo 2 do movimento 1 é reservado ao estabelecimento da interlocução. Melhor dizendo, há o princípio da interação do escrevente com o destinatário. O escrevente revela os seus propósitos ao interlocutor, dando “uma mostra do caráter” (FREITAS, 2011, p. L). Os romeiros do Padre Cícero expressam pedidos, agradecimentos, relatos do cotidiano de suas vidas etc. identificados em 67,24% das cartas que compõem o *corpus*. Podemos afirmar que estes eventos comunicativos têm conotação pessoal, predominando uma atitude de respeito ao dirigir-se ao padrinho, como “Em primeiro lugar peço a sua benção” (C-006.SP; C-052.PE) “toda especial para mim e para minha família” (C-051.PE). Os autores das cartas querem se sentir protegidos, por isso fazem, na introdução dos textos, pedidos para serem abençoados, como os seguintes exemplos: “eu quero que o senhor mim abençoi” (C-037.PE; C-044.PE) “e a todos meus com muita saúde e muitos anos de vida” (C-060.RN). De um total de 22 cartas em que os escreventes pedem proteção, constatamos o emprego do verbo abençoar no modo imperativo numa única carta 14 vezes e, igualmente, a expressão peço a bença (benção) 8 (oito) vezes.

A introdução das cartas dos romeiros não se restringe à formulação de pedidos. Há, explicitamente, agradecimentos como “Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter” (C-008.SP), “tudo que você já fez por nós e por mim” (C-038.PE), “vem fazendo em minha vida” (C-070.PB). O escrevente apresenta motivos variados para explicitar o agradecimento, conforme os trechos que seguem: “agradeço umas graças alcançadas” (C-088.CE),

“entre elas a reforma da minha e nossa casa, por Jesus e meu padrinho está à frente de tudo, ter me dado força e determinação a enfrentar com muita dificuldade essa reforma” (C-104.PE).

O devoto deposita confiança no Padre Cícero, quando explicita nos seus escritos: “é com muita fé e esperança que eu escrevo esta carta para meu padrio sicero de Juazeiro” (C-012.MS). “Eu (...) estou aqui perto do senhor representada por esta simples carta para lhe [pedir] um grande favor” (C-019.PB), “quero aqui, através dessa simples e humilde mensagem revelar a minha alegria por ter conseguido tudo o que hoje tenho e ...” (C-048.RN) e, ainda, “te escrevo esta carta com muita fé pois e os meus pedidos com plena certeza que serão realizados não só estes pedidos mais até outros que eu venha recorrer a voz” (C-102. RN, C-103.RN).

Conforme afirmamos, o reconhecimento da intenção de quem escreve se explicita pelos propósitos de convidar, agradecer, pedir auxílio, informações, conselhos e outros. Estes propósitos são evidentes nas cartas dos devotos. Além do que já foi informado e porque o destinatário é um consagrado pela igreja, tendo por este ato recebido o poder de perdoar pecados, os missivistas pedem “perdão pelas minhas faltas, e dos meus pecados” (C-015.PB; C-016.PE). Os devotos fazem, ainda, pedidos como “me ajude a eu ser feliz e a meu filho e futuro marido e toda minha família” (C-025.PB), “com os poder que vos tem e pela sua misericórdia eu lhe peço ajude” (C-065.PE).

Outros temas relacionados ao cotidiano dos romeiros são recorrentes. Destacamos: “estou lhe escrevendo para comunicar todos os meus problemas” (C-066.PI) [porque] “estou angustiada com muitos problemas e não estou mais sabendo com resolve-lo” (C0-067.PI). O romeiro é convicto de que deve escrever para contar “como anda mina vida; vida essa cheia de perturbações, tristezas angustias e acima de tudo falta de amor próprio e encorajamento” (C-085.(?)). Há, também, situações como “eu fui alevantado um falso que voz sabe disso” (C-089.PB). O devoto assume que não cumpriu com os compromissos e por isso escreve “Eu estou escrevendo esta carta para falar que eu só posso pagar a promessa do meu filho quando e ficar maior porque hoje mesmo ele teve doente com febre” (C-033.PB). Como entendemos, o missivista escreve ao Padre Cícero porque, repetimos, deposita total confiança para revelar os pedidos e sanar os problemas que o afligem. Assim se manifesta: “Eu espero que o senhor atenda as minhas súplicas, meu pedido para amenizar o meu sofrimento e de todo o meu povo e, principalmente meus entes queridos” (C-039.PE).

Além de falar de problemas e dificuldades relacionadas à vida diária, o devoto expressa contentamento, como esclarece “Fiquei muito feliz com a minha visita a Juazeiro do Norte” (C-062.CE). Entendemos, portanto, que a carta viabiliza “a interação, resultante do envolvimento entre

os interlocutores (...). Assim, como esclarece Galvão (2013, p. 209), “quem escreve pode se valer de estratégias que dão a impressão de uma interação face a face”.

5.1.2 Movimento 2 – Expressar as motivações

No movimento 2 está concentrada a parte mais densa da carta, ou como afirmamos no item 3.2, a carta do romeiro, estão contidas as informações sobre as ocorrências cotidianas das pessoas quer seja no seu grupo doméstico, quer seja no seio da comunidade. Neste espaço, identificamos 3 passos em que são explicitados: a) uma breve descrição da realidade vivenciada pelo autor da carta (passo 1); b) a relação dos pedidos, os desejos e, também, as promessas (passo 2) e c) os agradecimentos pelos favores obtidos (passo 3). Os números expressos na Tabela 03 retratam as necessidades dos romeiros do Padre Cícero.

Tabela 03 – Distribuição dos passos do *move* 2 que revelam os motivos das cartas dos romeiros

PASSO	QUANTIDADE	
	NÚMEROS ABSOLUTOS	NÚMEROS PERCENTUAIS
1	43	37,07
2	105	90,52
3	40	34,48

Fonte: elaborado pelo autor.

Os três passos que compõem o movimento 2 revelam um conjunto de fatos do cotidiano dos romeiros do Padre Cícero relacionados à vida pessoal e familiar, explicações sobre as dificuldades no que se refere à saúde, aos negócios etc. No passo 1 deste movimento, os escreventes iniciam a interlocução apresentando as dificuldades relacionadas à saúde, à família como “o vício da bebida” (C-086.(?)), o relacionamento com os filhos, a insatisfação pela realização de negócios, o envio de espórtula para a igreja e, ainda, sobre a impossibilidade realização das romarias ou para que o Padre Cícero proteja todos que estão na estrada realizando a romaria. Encontramos registro em que o autor da carta revela “sinto muita saudade de você” (C-063.MA), explicitando infelicidade amorosa e o desejo que o religioso “sempre livre de todos os maus e dos inimigos” (C-094.PE) e, afirmando que

“em primeiro lugar (...) abençoe todas as nos” (C-073.MA). No passo 2, o escritor da carta narra mais detalhadamente os fatos vivenciados para justificar porque faz o(s) pedido(s) e, o passo 3, expressa agradecimento.

Das 116 cartas escritas pelos devotos, 37,07% expressa o motivo do empreendimento, ou seja, dirigir-se ao Padre Cícero. De acordo com a nossa proposta, corresponde ao passo 1 do movimento 2. Como informamos anteriormente, quando há a impossibilidade da realização da romaria, o devoto escreve ao padrinho justificando a sua ausência, como esclarece “si eu podece eu estava ai pagando tudo que o senhor mim deu pelas horas que são ilumina toda minha família para que nós possamos ter muita saúde paz amor e felicidade” (C-070.PB), ou como, “Meu Padrinho Cícero, gostaria muito de ter feito esta viagem mas não foi possível, gostaria de ter ido pagar as promessas mas infelizmente não foi possível” (C-023.PE). O romeiro apresenta outras razões, conforme está revelado nesse trecho em que o autor da carta solicita a interveniência do Padre Cícero, a fim de obter o favor de Deus: “Estou te escrevendo porque estou passando por alguns problemas e preciso de Tua compreensão ou mesmo de um espírito elevado como o seu para falar com o nosso superior “Deus” que se for da vontade dele me conceba as graças que vou pedir. Que eu me lembre, nunca orei por ti, meu padim. Mas o senhor, sem dúvida é iluminado, protetor dos humildes. Porque não é atoa que multidões venham pedir teu auxílio, com êxito” (C-031.CE). A escrita da carta não se limita a uma única vez, como podemos perceber no seguinte trecho: “Senhor mais uma vez venho comunicar que surge em minha vida uma nova opção de trabalho confecção de lingerie a qual estou me dedicando, porque a minha profissão atual não está rendendo o suficiente que necessito para sobreviver e ajudar minha família” (C-008.SP). Há, também, aquele que deposita total confiança no Padre Cícero ao escrever: “Pela vossa interseção alcancei uma grande graça. Fui aos vossos pés e agradei. Tenho muito que agradecer, porém como pecadora que sou tbém tenho muito o que pedir” (C-035.PB). Um outro escrevente esclarece que há problema de difícil solução, ou impossível, mas pela confiança que tem escreve “venho por meio desta pedir-lhe uma graça quase impossível; o problema do alcoolismo do meu irmão” (C-062.CE). O devoto informa ao Padre Cícero sobre as conquistas (ou vitórias alcançadas) por meio de fotografia que acompanha a carta, conforme este esclarecimento “vou mandando este retrato desta casa em agradecimento desta bença que meu padre Cicero mim ajudou a consegui Este lar de Felicidade =” (C-017.MA), ou para agradecer pelo emprego, como “Estou fazendo esta carta para agradecer pelo meu emprego que conseguis” (C-064.PB), ou ainda “para agradecer a Deus, Nossa Senhora e ao senhor pelos momentos difíceis que tenho passado em minha vida e vocês estão ao meu lado” (C-047.AL). Há, também, o devoto que escreve para solicitar

notícias do padrinho, fazer relato de sua vida amorosa e familiar, tratar de assuntos relacionados à saúde, mandar contribuições (donativos financeiros, também conhecido por “joia”), afastar pessoas más (invejosas, falsas etc.).

O passo 2 do movimento 2 – expor pedido(s), desejo(s), promessa(s) – concentra as aspirações dos romeiros na escrita das cartas ao Padre Cícero que consiste em fazer pedidos. Os dados revelam que 90,52% dos escreventes requerem algum benefício. Para alcançar os benefícios requeridos, os devotos empregam dentro outros os verbos: pedir, ajudar, dar, abençoar, iluminar, proteger, orar. Na efetivação das solicitações, é empregado com maior ênfase o verbo pedir. Este verbo é empregado em 63,80% das cartas para expressar os pedidos utilizando de uma a doze vezes a primeira pessoa do presente do modo indicativo como ilustramos a seguir:

- (1) “Peço ao senhor” (C-009.SP).
- (2) “psso que ele mim ajude a vende essa (...) casa” (C-017.MA).
- (3) “peço que o senhor nos ajude confio em ti. Se Deus quiser um dia iremos ai peço que o Senhor proteja a todos que estão viajando e Nos que ficamos. Peço que o senhor ajude ao meu Pai ...” (C-023.PE).

Além deste recurso, os escreventes fazem as solicitações através do emprego de expressões do tipo “quero pedir-lhe”, “venho pedir”, “estou li pedindo”, “mandando pedir”, “o meu pedido”, “vivo lhe pedindo”. Essas expressões podem desnudar a angústia, a aflição e até o desespero no enfrentamento das dificuldades do dia a dia. Entendemos que o emprego repetido de “peço” (primeira pessoa do presente do indicativo), distribuído ao longo da carta, revela o desejo que o romeiro tem de ser ouvido. Há o que podemos denominar de reiteração da informação sem que haja, de fato, uma repetição do mesmo conteúdo. Em artigo tratando sobre o emprego repetido de um termo, Fiorin (2008, p. 543) esclarece que não se trata de uma mera repetição porque “não é um simples ato metalinguístico, uma vez que expressa algo novo” e, ainda, um elemento que contribui à compreensão do texto. Este instrumento de comunicação direta dispensa intermediário, porque, como afirma Kerr (2016, p. 1136), “a carta exerce a função de um presente”.

Os devotos usam os verbos dar, iluminar, ajudar, para expressar pedidos ou desejos. Estes verbos são empregados nos modos imperativo e subjuntivo. Constatamos que 33,62% dos pedidos são revelados pelas seguintes formas verbais: “me dê”, “ilumine”, “ajude”, conforme os exemplos (4) a (6) e 2,58% dos escreventes recorrem aos verbos rogar, orar, abençoar e proteger (exemplos (7) a (10)).

- (4) “Me dê muita saúde para meus filhos, meus netos, meu pai e muitos anos de vida para todos eles e para mim” (C-018.PB).
- (5) “Ilumine com a chama da paz para todos terem um mundo melhor e sem violência” (C-039.PE).
- (6) “Meu padrinho mim ajude e mim proteja ...” (C-027.PE).
- (7) “roque a Jesus pela a cura de F. física e espiritual ...” (C-105.PB).
- (8) “Orem por mi que eu Estou com pouca saúde ...” (C-108.PB).
- (9) “... me abençoe na caminhada da minha vida, principalmente em minhas romarias” (C-047.AL).
- (10) “Proteje este teu filho pai ...” (C-014.PB).

O emprego do verbo no modo imperativo, via de regra, é atribuída a ideia de comando, ou seja, expressa ordem. Almeida (1978, p. 227) adverte que “o modo imperativo pode também indicar exortação e súplica”. É importante destacar que um termo não dispõe de um único significado, a depender da organização do enunciado. Por exemplo, a descrição do verbo *dar* inserida no dicionário Houaiss (2009, p. 595) apresenta, entre várias acepções dadas a este termo, o sentido de “ceder, entregar, oferecer (algo de que se desfruta ou de que se está na posse), sem pedir contrapartida”. O enunciado (4) inserido na carta (C-018.PB) em que há o emprego no modo imperativo (terceira pessoa do singular) do verbo dar com o objeto indireto “me” traduz a ideia de pedido. O mesmo ocorre com o verbo abençoar. Por conseguinte, os devotos do Padre Cícero expressam os pedidos por meio do emprego do modo imperativo, conforme ilustramos anteriormente.

Os pedidos formulados pelos romeiros são diversificados como podemos constatar através dos seguintes dados: em 55,17% das cartas são tratados problemas de saúde de ordem pessoal (C-011.PE), familiar (do pai) (C-014.PB), da mãe (C-021.BA), dos filhos e dos netos (C-006.SP), de netos, irmão e sobrinho (C-050.PB) e de pessoas da comunidade; 20,68% relaciona-se ao mundo do trabalho, ou seja, conseguir um emprego (pessoal) (C-001.PE), para o pai (C-014.PB), para os filhos (C-029.PE), para o neto (C-067.PI), permanecer trabalhando (C-068.PB), segurança no emprego (C-015.PB)); outros pedidos como: engravidar (C-052.PE), passar no vestibular e [encontrar] um amor (C-057.(?)), venda da casa, deixar bebida, união da família (C-064.PB), salvar casamento (C-065.PE), afastamento de amigas (C-067.PI), volta do namorado (C-072.CE), ajuda na educação do filho (C-073.MA), venda de terreno (C-0818.BA), aposentadoria do esposo (C-080.PE), sabedoria e inteligência (C-082.TO), o filho encontrar uma garota (C-086.(?)), afastar o marido de amigos que

não são de boa influência (C-087.PE), afastar mulher que provoca a desarmonia do ambiente familiar (C-092.(?)), aprovação em concurso (C-104.PE), oração (C-108.PB), continuar estudos (C-109.SP), pegar carga no caminhão, divórcio favorável ao filho e pagamento de precatório C110.PE) e outros.

Os pedidos podem ser feitos em formato de oração como “que Deus derrame o seu sangue no nosso carro e nosso passageiro e que nos va e volte e faça uma boa viagem e tudo isso que pesso em nome do pai, do filho e espírito santo amém” (C-038.PE). A finalização do pedido do escrevente é uma prece semelhante ao rito final do ordinário da missa em que o celebrante concede a bênção aos fiéis dizendo “Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo” e a assembleia responde “Amém” (CNBB, 2018, p. 24). Destacamos, ainda, o seguinte trecho: “Meu anjo da guarda meu bom guadado guarde minha auma pra nosso senhor ainda ke eu andasse no vale da sombra da morte eu não temeria mal nem um porge o senhor é o meu pastor e nada mim faltara” (C-077.SP). Este excerto é o final da carta em que o autor inicia usando os seguintes termos: “Meu padrim sicero do juazeiro mim abensoi primeiro do ke tudo a mim i a minha família (...) si em dois mil e cinco eu consgir pagar as minhas dividas eu prometo ir com a minha família e cumprir a promessa ke é ir no juazeiro” O escrevente expressa sua confiança no Padre Cícero por meio de uma súplica. Este pedido é composto pela junção de uma oração que é ensinada às crianças quando da preparação para a primeira eucaristia e o versículo 4 do salmo 22, um dos livros do Antigo Testamento integrante da Bíblia Sagrada (1975).

No passo 3 do movimento 2 - manifestar agradecimento – os romeiros explicitam em suas cartas as razões do agradecimento. Os próprios escreventes apontam como motivo central desta atitude o fato de haver “alcançado graça” do religioso no atendimento de suas necessidades. De acordo com os dados colhidos, 34,48% das cartas endereçadas ao Padre Cícero registra uma forma de agradecimento. As formas de exprimir o agradecimento são variadas. Alguns escreventes agradecem antecipadamente pelos simples fato de ter feito o pedido, acreditando que obterá a atenção do sacerdote em seu favor. São exemplos que ratificam esta informação “Obrigado pois eu creio que tudo já foi realizado e atendido pela tua intenção Padre Cicero e nossa senhora” (C-102.RN) e (C-103.RN), bem como “pai muito obrigado porque tenho certeza que todos seremos atendidos” (C-016.PE), comprovando a confiança plena depositada no glorioso padrinho ao escrever “Eu confio em deus que vou conseguir e por isso já agradeço” (C-028.PE). O romeiro assume o compromisso de voltar ao Juazeiro do Norte para agradecer pessoalmente o favor ao afirmar “com certeza eu sei que voltarei aqui para te agradecer novamente meu querido e amado Padre Cícero” (C-062.CE), ou como escreve a devota “Desde já estou agradecida porque tenho certeza que vou ser atendida” (C-086.(?)).

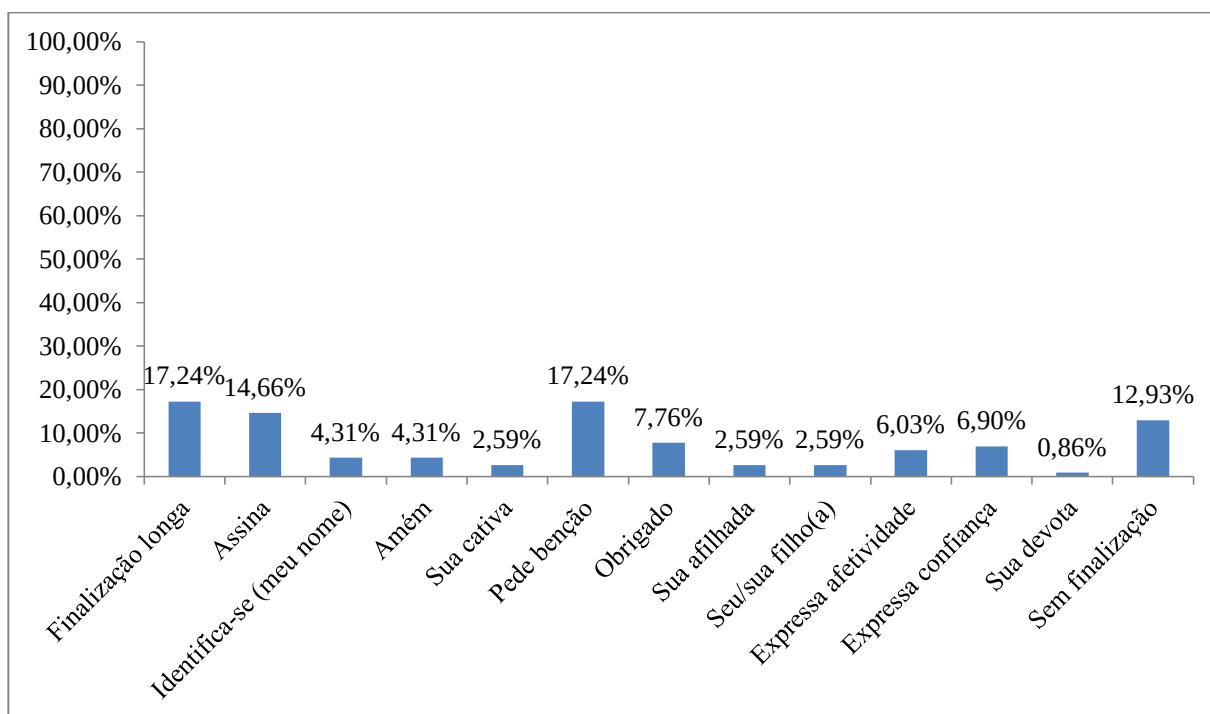
No rol dos agradecimentos dirigidos ao Patriarca de Juazeiro do Norte encontramos carta que tem o único objetivo revelar a benção conseguida. É o que se lê no seguinte trecho “agradeço-te pela graça em que me deste, quando após uma cirurgia cardíaca fiquei com problema que até escrever [não] conseguia quando fiz o meu pedido e hoje graças ao glorioso Deus e a ti meu Padrinho já me encontro escrevendo normalmente, caminhando perfeito” (C-005.BA). Também há o devoto que diz apenas “Obrigado” (C-061.RN) e outros dizem mais como “obrigado por tudo meu amado Padrinho Cícero” (C-090.PB). Além de expressar o agradecimento por escrito o devoto que reproduz a enfermidade por meio de escultura, fotografia ou objeto pessoal que foi usado por um certo período em tratamento. Nas cartas encontramos registrado: “estou agradecendo a vos meu padrinho cicero i a deus e mandando uma garganta de cera como agradecimento a vos i a meu Deus por todo que fes por mim vos como e tão poderoso e milagroso sempre tenho em minhas horações em meu coração i sempre sou valido” e agrega novo pedido “peço sua benção i mi livre de toudos os males materiais e espirituos a mim e a minha família eu estou pedindo a meu mas uma graça tenho uma ernia peço e lhe imploro a vos faça com que eu fique bom cem opera que vos mim curi i mi liberte para sempre” (C-069.PB); “vou mandade Este retrato desta casa em agradecimento (...) e agradeço minha saúde e vou manda um vestido preto de minha promessa” (C-017.MA).

O agradecimento não se constitui apenas uma atitude de polidez, mas, sobretudo um ensinamento cristão, com fundamento no Evangelho narrado por São Lucas capítulo 17, versículos 11 a 19. Além de expressar a gratidão por haver alcançado a graça, o romeiro compromete-se em dizer que está agradecido pessoalmente conforme manifesta na carta (C-062.CE) semelhante a atitude do leproso que “vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz. Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradecia” (Lc. 17, 15-16).

5.1.3 Movimento 3 – Encerrar a comunicação

Neste movimento, temos dois passos: o anúncio de que o evento comunicativo está chegando ao final (passo 1) e o fechamento do documento com a assinatura do remetente (passo 2). A finalização da carta é variável: há aquelas em que o escrevente se alonga, renovando, inclusive os pedidos formulados no corpo da carta, neste estudo corresponde ao M2.P2. Como afirmamos, há carta em que o escrevente usa cerca de 80 (oitenta) vocábulos (são as finalizações longas) e as finalizações breves, constando de um único termo, como, por exemplo, “Assina”. O Gráfico 02 evidencia a atitude que o romeiro assume em relação ao Padre Cícero.

Gráfico 02 – Formas utilizadas pelo romeiro para finalizar as cartas



Fonte: elaborado pelo autor.

A finalização das cartas que compõe o *corpus* se apresenta das seguintes formas: em 87,07% dos documentos escritos pelos romeiros há alguma forma de anúncio de encerramento (longo ou breve) e em 12,93% não se observa tal procedimento. Definimos como finalizações longas as sequências discursivas que contêm, no mínimo, 19 (dezenove) palavras e expressam mais de uma informação. Na composição do encerramento (M3.P1), os devotos reafirmam pedidos de saúde, benção, esperança como ilustramos nos exemplos (11) a (15).

(11) “dai-me saúde para trabalhar e encerrar o ano letivo que assumi, (...) levar também a minha confecção” (C-008.SP).

(12) “Abençôa e ilumina o caminho dos meus familiares: M. N. C. (mãe) F. C.C. (pai) N. e N. N. C. (irmãs). Obrigada!” (C-031.CE).

(13) “Peço a benção e Proteção para todos nos. (...) livrai-nos de todo perigo e nos proteja” (C-023.PE).

(14) “Estou terminando por aqui me abençoe eu e a minha famílias. Se eu conseguir isto que estou pedindo eu e minha mulher vamos ai se Deus quiser. Obrigado: Ass:

(15) “Aqui termino, esperando ansiosa que o Senhor quando le minha carta fale rapidamente com JESUS” (C-018.PB).

Os romeiros, nas cartas que enviam ao Padre Cícero, assumem atitude de membro da família, de afilhado(a), como podemos perceber nos trechos que seguem:

(16) “Sem mais do seu filho que te agradece muito obrigado pai” (C-009.SP).

(17) “Um abraço de sua filha” (C-062.CE, C-092.(?)).

(18) “Um abraço de tua afilhada” (C-030.PE, C-095.AL).

Destacamos a atitude de submissão do romeiro ao Padre Cícero ao considerar-se um cativo como em (19) e (20).

(19) “aqui fica sua cativa ...” (C-050.PB, C-083.PB).

(20) “aqui fica uma escrava de voz” (C-089.PB).

No término da carta, encontramos sequências discursivas expressando afetividade, conforme os exemplos (21) a (25) e agradecimento que destacamos nos exemplos (26) a (28)

(21) “abraços de” (C-013.PE).

(22) “um beijo” (C-046.PE).

(23) “Aqui termino esta carta com muita saudade e esperando a sua benção. Ass” (C-047.AL).

(24) “P. Cicero vou terminando dizendo um pequeno thau! (C-063.MA).

(25) “Um abraço e um beijo em vossos pés. Desta sua filha sofredora que mais uma vês pede-lhe para lhe abençoar” (C-051.PE).

(26) “Obrigado e me perdoe por pedir tanto” (C-087.PE).

(27) “Pois aqui estou, agradecendo a graça alcançada!” (C-113.PE).

(28) “Obrigado! Meu santo” (C-070.PB).

Também encontramos o registro de manifestação de fé e confiança da intervenção do Padre Cícero para fortalecer o relacionamento de casal no término da carta, como o exemplo (29).

(29) “Eu vou terminando com muita fé e esperança que entre nós dois tenha paz e felicidade muito amor entre nós dois. Amém” (C0-72.CE).

Como já sinalizamos, há variadas formas de finalização da carta que o romeiro dirige ao Padre Cícero. O fechamento do evento comunicativo, ou a despedida, conforme o entendimento de Silva (2002), é o “recurso que formaliza o fecho da interação, por meio de rotinas comunicativas que expressam uma afetividade entre os interlocutores”. Assim, o devoto exprime a confiança que nutre pelo padrinho, porque, segundo afirma, “escreve (...) apadrinho Cicero para [ele] escutar as minhas preces” (C-010.RN). Após revelar os pedidos, os romeiros escrevem “Amém”, ((C-016.PE, C-102.RN, C-103.RN) como a conclusão de uma prece. Outras sequências são recorrentes como o

pedido de “benção e proteção” (C-023.PE, C-039.PE) e dizer “meu nome é” (C-005.BA, C-044-PE, C-066-PI), a fim de confirmar que se trata de alguém conhecido que o sacerdote deve guardar na sua lembrança.

A conclusão da carta é feita mediante a assinatura do remetente que, de acordo com o modelo de análise adotado, constitui o passo 2 do movimento 3. Os dados obtidos da análise são demonstrados no Quadro 12.

Quadro 12 - Fechamento do evento comunicativo

CARTAS	QUANTIDADE	
	NÚMEROS ABSOLUTOS	NÚMEROS PERCENTUAIS
Com assinatura	96	82,75
Sem assinatura	20	17,25
Total	116	100,00

Fonte: elaborado pelo autor.

Como já foi informado, constatamos a omissão da assinatura em 17,25% no final da carta. Na assinatura consta apenas o nome do remetente. Compartilhamos a ideia defendida por Silva (2002, p. 144) que considera a marca impressa pelo autor “deixa clara a autoria do texto, que equivale a assinalar a validação do que foi ali enunciado”. Esta operação está contida em 82,75% das cartas dos romeiros.

5.1.4 *Post scriptum*

O *post scriptum* não é um componente obrigatório da estrutura da carta, mas um mecanismo útil para complementar dados e informações que foram anunciadas ou foram lembradas após o fecho com a assinatura do remetente da carta. Os escreventes do Padre Cícero empregam este recurso para expressar pedidos próprios ou de outras pessoas, interceder por falecidos da família, livrar de todos os males, dos inimigos e falsos amigos etc. No estudo do *corpus*, encontramos 21,25% das cartas enviadas ao Padre Cícero com as informações adicionais, conforme os exemplos (30) e subsequentes.

(30) “Me ajude a pagar as dividas” (C-011.PE).

(31) “Há o nome dele e M. m.” (C-086.(?)).

(32) “intenções pelos falecidos da família de P. H. S.” (C-015.PB).

(33) “Abençoe a mim e minha família e livre-me de todos mau (...) e me conceda essas duas graças que tanto eu preciso. E me abençoe toda a minha família com saúde, paz, união. Felicidade, ânimo, fé, coragem Conto com você meu santo Protetor” (C-058.PI).

(34) “Afastai senhor os inimigos e os falsos amigos de mim e da minha família” (C-008.SP).

Destacamos o conteúdo do *post scriptum* da carta (C-065.PE) em que a escrevente implora ao reverendo para que atenda ao seu pedido, salvar o casamento “que esta em crize”.

(35) “atenda meu pedido pelo amor de Deus que quando êle chegar nos vamos nos 2 lhe fazer uma visita no Juazeiro se o senhor nos permitir obrigado Padrinho Cícero” (C-065.PE).

Como entendemos, o *post scriptum* tanto serve para acrescentar dados ou informações importantes que foram lembrados após o fechamento do documento como também uma correção ou mesmo como um recurso retórico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perscrutar sobre as formas de comunicação entre os humanos é, sem sombra de dúvidas, enveredar por caminhos sinuosos e desafiadores que podem guardar surpresas para o pesquisador. A surpresa a que nos referimos reside no fato de que não dispomos de conhecimento pleno sobre o funcionamento da linguagem mesmo tendo a consciência de que os estudos remontam à antiguidade e, ainda, tendo em vista as várias possibilidades do seu emprego. A concretização da linguagem se dá por meio do discurso, realizado por múltiplos gêneros que atendem a diferentes finalidades. Assim, cada gênero discursivo tem formato próprio e se presta para descrever as atividades que o indivíduo realiza no cotidiano. Tomamos como objeto de nossa investigação o gênero carta, considerado o meio de comunicação mais antigo. Por ser também um dos registros mais antigos, alguns estudiosos apontam, inclusive, que a carta é a mãe de todos os gêneros textuais, viabilizando a interação humana ao longo do tempo. Mesmo concorrendo com os modernos recursos tecnológicos de comunicação a carta não é uma ferramenta obsoleta. Segundo informações de um agente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), do município de Missão Velha (Estado do Ceará), “a carta como utilizávamos antes está bem escassa”, mas ainda existem pessoas que fazem uso dela para se corresponder com amigos e familiares que se encontram fora do convívio diário.

No presente estudo focamos a atenção nas cartas produzidas pelos romeiros do Padre Cícero de Juazeiro do Norte. Assim, para bem compreender este gênero, descrevemos a estrutura composicional, o propósito comunicativo, a sua organização retórica discursiva para caracterizar e conceituar o gênero Carta do Romeiro. Adiantamos que, apesar do estudo está circunscrito à região do Cariri cearense, o tema é amplo, abrangente e atual porque o fenômeno das romarias é encontrado em várias partes do país, conforme delineamos no item 3.2 deste estudo.

Para proceder a análise do *corpus*, constituído por 116 cartas escritas à mão pelos romeiros e endereçadas ao Padre Cícero, tomamos o conceito de gênero adotado por Swales na realização de seus estudos sobre resumos de artigos de pesquisa. Segundo o entendimento deste pesquisador, o conceito de gênero se inter-relaciona aos conceitos de comunidade discursiva e de propósito comunicativo. Como procedimento de análise, utilizamos o modelo CARS com adaptações. O modelo adotado para a análise do *corpus* contem três movimentos e sete passos assim distribuídos: os movimentos 1 e 3 contêm 2 passos cada e o movimento 3 conta com 3 passos.

Os dados indicam que as escritas produzidas pelos romeiros do Padre Cícero apresentam o protótipo da carta, ou seja, o movimento 1 – estabelecer a interlocução – tendo o passo 1- a)

indicação do local do remetente, b) a data da produção da carta e c) a saudação ao destinatário; o movimento 2 – expressar a(s) motivação(ões) da escrita da carta – contemplando 3 passos: no passo 1, o escrevente descreve a situação em que se encontra, preparando de certa forma para o passo 2 em que são apresentados os pedidos, explicitados os desejos e as promessas e, no passo 3, a manifestação do(s) agradecimento(s); no movimento 3 são identificados dois passos: o primeiro, trata do fechamento da carta e o segundo o autor assina a carta.

A produção escrita dos romeiros de fato constitui uma carta. Além de conter a estrutura prototípica do referido gênero, o remetente tem como principal objetivo fazer pedidos. De acordo com os dados, este tema ocupa 90,52% das cartas endereçadas ao Padre Cícero. Este dado se justifica pelo fato do escrevente encaminhar a solicitação, a fim de obter a solução dos problemas que o afligem, dispensando a descrição do estado em que se encontra, haja vista que somente 37,07% presta esta informação, ou seja, descreve a realidade que vivencia. Quanto ao passo 3, menos de um terço dos autores, ou seja, 34,48%, dirige algum tipo de agradecimento.

Os romeiros utilizam, na correspondência endereçada ao patriarca juazeirense, uma linguagem simples, predominando expressões e construções típicas da língua falada para revelar valores, crenças e, sobretudo, colocar-se inteiramente sob a proteção do “padim”. Noutros termos, podemos afirmar que através do gênero carta escrita pelos romeiros do Padre Cícero é possível compreender o modo de vida e a cultura deste segmento social.

Os romeiros do Padre Cícero buscam o Juazeiro porque este lugar tornou-se o polo agregador do milagre iniciado em março de 1889, constituindo-se “o centro para onde converge gente sofrida e angustiada à procura de consolação e conforto espiritual” (NASCIMENTO, 2001, p.10). Foi o lugar onde o Padre Cícero fixou sua morada a fim de realizar a sua obra de transformação missionária e social. A linguagem é o recurso disponível que pode ser usado para inteirar-se sobre fatos do passado, do presente e projetar o futuro. Monteiro (1986, p. 11) sintetiza o que afirmamos ao exprimir que “o homem e o mundo nada mais são do que uma espécie de manifestação da linguagem”.

As cartas produzidas pelos romeiros são uma importante fonte de informação para pesquisas posteriores, principalmente para os estudiosos da linguagem. Lamentamos que estas cartas não têm recebido os cuidados no que se refere a guarda e conservação, podendo, em breve espaço de tempo desaparecer, o que inviabilizará o conhecimento sobre o que pensam, os costumes e modo de vida dos romeiros. Portanto, consideramos de fundamental importância que as instituições que são responsáveis pela preservação da memória social como museu, instituto de cultura etc. deem a devida

atenção quanto a guarda e preservação das cartas que são endereçadas ao Padre Cícero a fim de suscitar e abrir caminho para futuras investigações.

A tipificação da carta de romeiro foi elaborada a partir de 116 cartas, escritas apenas por romeiros do Padre Cícero ao Padre Cícero. Esta constatação abre outras perspectivas de estudo como a de verificar se o gênero Carta de Romeiro, em cartas escritas por romeiros de outros santos para outros santos, contemplam as características deste gênero. Sugerimos aos órgãos e instituições públicas e religiosas que desenvolvam uma política de preservação de forma adequada desses documentos escritos pelos romeiros a fim de que possam servir para pesquisas futuras na área das Ciências Sociais.

Destacamos, finalmente, que o modo de viver associada à crença que o romeiro carrega e exterioriza por meio das cartas, da fé que manifesta por meio dos gestos e atitudes constituem a forma de dar sentido ao existente e ao possível de existir. Tudo isso só é conhecido quando o ser humano decide revelar-se ao outro por meio da linguagem que viabiliza a construção social da realidade e a interação entre sujeitos.

REFERÊNCIAS

- ALI, M. Said. **Gramática histórica da língua portuguesa**. 8. ed. ver. e atual. por Mário Eduardo Viaro. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da língua portuguesa**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1978.
- ALVES, Francisco de Assis Francelino; SILVA, Ivo Luís Oliveira; MAPURUNGA, Cláudia Mota Portela. Corpo, fé e glória: uma descrição fragmentária dos romeiros de São Francisco de Canindé Ceará. **Geosaberes**. Fortaleza, v. 6, n.2, p350-362, nov. 2015.
- ALVES, Isidoro. A festiva devoção no Círio de Nossa Senhora de Nazaré. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 315-332, 2005.
- ALVES, Maria de Fátima. Carta pessoal: alterações formais em um mesmo gênero ao longo do tempo. In: **Anais** [do] Encontro Nacional de Ciências da Linguagem aplicada ao ensino, em João Pessoa, no ano de 2003. João Pessoa: Ideia, 2003, p. 1502-1512.
- ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Ediouro, s.d.
- ARAÚJO, Antonia Dilamar. **Lexical signalling**: a study of unspecific-nouns in book reviews. 1996. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins fontes. 2011, p. 261–306.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Angela Paiva Dionisio, Judith Chambliss Hoffnagel (orgs.); tradução e adaptação de Judith Chambliss Hoffnagel; 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**. Charles Bazerman; Judith Chambliss Hoffnagel, Angela Paiva Dionisio (orgs.). Tradução e adaptação Judith Chambliss Hoffnagel, 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. São Paulo: Parábola, 2013.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BEZERRA, Benedito Gomes. **A distribuição das informações em resenhas acadêmicas**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001.
- BIASI-RODRIGUES, Bernardete. 1998. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. 21 ed. São Paulo: Editora Ave Maria Ltda, 1975.

BORGES, Flávia Girardo Botelho. Os gêneros textuais em cena: uma análise crítica de duas concepções de gêneros textuais e sua aceitabilidade na educação no Brasil. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 12, n.1, p. 119-140, 2012.

CARVALHO, Gisele de. Gênero como ação social em Miller e Bazerman: o conceito, uma sugestão metodológica e um exemplo de aplicação. In: MEURE, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, p. 130-149, 2005.

CNBB. **Igreja em oração**: nossa missa no dia a dia. Brasília: Edições CNBB, ago. 2018.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.

D'ABADIA, Maria I.; ALMEIDA, Maria G. Festas religiosas e Pós-Modernidade. **Geonordeste**, v. 20, n. 2, p 57-80, 2009. Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/geonordeste/article/viewFile/2456/2138>. Acesso em 24 jul. 2017.

DANTAS, Rosângela Ávila. Pedidos digitais de ajuda acadêmica: o contexto de situação. **the ESPECIALIST**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 173-193, 2011.

FIORIN, Rosalia Perrucci. Repetição: uma estratégia de construção textual vivaz na oralidade. **Eutomia**. Recife, v. 1, n. 2, p. 538-559, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FERREIRA, Mergenfel A. Vaz. Estudos de gêneros: uma perspectiva evolutiva. **Diálogo e Interação**. v. 5, 2011.

FREITAS, Gustavo Araújo de. **Sobre o estilo de Demétrio**: um olhar crítico sobre a literatura Grega (Tradução e estudo introdutório do tratado). Dissertação (Mestrado em Estudos Literários da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais). Belo Horizonte, 2011.

FREITAS, Gustavo Araújo de. A graça e a simplicidade das cartas no tratado sobre o estilo de Demétrio. **Nuntius antiquus**. Belo Horizonte, v. X, n. 2, p. 89-108, jul.-dez. 2014.

GALVÃO, Marise Adriana Mamede. Observações acerca da interação, gênero textual e plano de texto em cartas pessoais. **Linha d'Água**, São Paulo, v. 2, n. 26, p. 203 – 220, 2013.

GÓMEZ, Antonio Castillo. Me alegraré que al recibo de ésta...: Cuatrocientos años de prácticas epistolares (siglos XVI a XIX). **Manuscripts**, Barcelona, n. 29, p. 19-50, 2011.

GUIMARÃES, Therezinha Stella; DUMMOULIN, Anne. **O Padre Cícero por ele mesmo**. 2 ed. Fortaleza: INESP, 2015.

HEMAIS, Bárbara; BIASI-RODRIGUES, Bernardete. A proposta sócio-retórica de John M. Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs.). **Gênero: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.108-129.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Sales. **Dicionário Houaiss de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KERR, Larissa de Souza Lopes. *Si uales, bene est, ego ualeo*: algumas concepções do gênero epistolar greco-romano. **Estudos linguísticos**, São Paulo, v. 3. n. 45, p. 1133-1146, 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-36, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MILLER, Carolyn R. Genre as social action. **Quarterly Journal of Speech**. n. 70, p. 151-167. may 1984.

MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia: estudos**. Angela Paiva Dionisio, Judith Cambliss Hoffnagel (orgs.); [tradução de textos para o português Judith Cambliss Hoffnagel]. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MONTEIRO, José Lemos. As palavras proibidas. **Revista de letras**. v. 2, n. 11, p. 11-23, jul./dez. 1986.

MORAES, Elaine Valencise Hidalgo de. **Homepage de fanfictions: um estudo bidimensional de gênero na concepção sociorretórica**. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

MOREIRA, Ágio Augusto. **Padre Cícero Romão Batista: o maior líder espiritual do Nordeste Brasileiro**. Juazeiro do Norte – CE: BSG – Bureau de Serviços Gráficos, 2018.

MOTA, Geová Nepomuceno. **O fenômeno religioso da romaria sob a perspectiva da fé cristã: a romaria ao santuário de Bom Jesus da Lapa**. Dissertação (Mestrado em Teologia). Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Belo Horizonte, 2008.

NASCIMENTO, Raimundo Luiz do. **As marcas do religioso nas cartas dos romeiros de Juazeiro do Norte (CE): uma visão léxico-semântica**. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2001.

NUNES NETO, Francisco Antonio. **A invenção de uma tradição: a Festa do Senhor do Bonfim em jornais baianos**. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos da Universidade Federal da Bahia). Salvador, 2014.

NUNES, Valfrido da Silva. Um olhar sobre a carta do leitor na mídia impressa. In LOUSADA, et al (Org.). **Diálogos brasileiros no estudo de gêneros textuais/discursivos**. Araraquara: Letraria, p.1011-1025, 2016.

OLIVEIRA, Paulo Rogério Melo de. **O encontro entre os guarani e os jesuítas na Província do Paraguai e o glorioso martírio do venerável padre Roque González nas *tierras de Ñezú***. Tese. (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

PERELMAN, Les. The medieval art of letter writing: rhetoric as institutional expression. In: **Textual dynamics of the professions: historical and contemporary studies of writing in academic and other professional communities**. Ed. Charles Bazerman and James Paralis: Madison WI : University of Wisconsin Press, p. 97–119, 1991.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **Papel passado: cartas entre os devotos e o Padre Cícero**. Fortaleza: Instituto Frei Tito de Alencar, 2011.

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

RIBEIRO, Cristiane Menezes. Turismo religioso: fé consumo e mercado. **E-Revista Facitec**. v. 5, n. 1, ago./dez. 2010. Disponível em http://www.facitec.br/erevista/index.php?option=com_content&task=view&id=9Itemid=2 Acesso em 30 jun. 2016.

SANTOS, Antonio Queiroz dos (pe.). **Nossa Senhora Aparecida – histórico**. Disponível em: <http://www.catequisar.com.br/texto/material/celebracoes/padroeira/01.htm> Acesso em 24 jul. 2017.

SANTOS, M. B. dos. **Academic abstract: a genre analysis**. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.

SANTOS, Valéria Branco Moreira Pinto dos. **Padrões interpessoais do gênero de cartas de negociação**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1996.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães. **Um estudo sobre o gênero carta pessoal: das práticas comunicativas aos indícios de interatividade na escrita de textos**. Tese (Doutorado em Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais), Belo Horizonte, 2002.

SILVA, Lucília Maria Oliveira. **Pedir, prometer e pagar: escritos, imagens e objetos dos romeiros de Canindé**. Dissertação. (Mestrado em História Social da Universidade Federal do Ceará). Fortaleza, 2007.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Análise de um gênero da correspondência oficial e empresarial: o ofício de solicitação. Trabalho apresentado no III Simpósio Internacional de Estudo de Gêneros Textuais. Santa Maria – RS, 2005. In LEFFA, V. L. (Compilador). **TELA (Textos em Linguística Aplicada)**. Pelotas: Educat. Disponível em <http://www.leffa.pro.br/tela.htm/>. Acesso em 26 jan. 2018.

SIMONI, Rosa Maria Schmitz. **Uma caracterização do gênero carta-consulta nos jornais O Globo e Folha de São Paulo**. Dissertação. (Mestrado em Ciências da Linguagem). Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, 2004.

SIMONI, Rosa Maria Schmitz; BONINI, Adair. A organização retórica do gênero carta-consulta. In: BIASI-ROBRIGUES; Bernardete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de. **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 117-138, 2009.

SOUTO MAIOR, Ana Cristina. O gênero carta – variedade, uso e estrutura. **Ao pé da letra**. Recife, v. 3, n. 2, p. 1-13, Dez. 2001.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres: aspectos do catolicismo popular**. Natal: IFRN, 2013.

SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge Applied linguistics, 1990.

SWALES, John M. Genre and engagement. **Revue Belge de Philologie et Histoire**, v. 71, p. 687-698, 1993.

VERGOTE, Antonine. Um esclarecimento da psicologia religiosa sobre o fenômeno Juazeiro do Norte. In: **Anais: 1º simpósio internacional sobre o Padre Cícero e os romeiros de Juazeiro do Norte**. Fortaleza: UFC, 1988.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Trad. José Carlos Bruni. São Paulo: Nova Cultural. 1999.

ANEXO - CARTAS PRODUZIDAS PELOS ROMEIROS DO PADRE CÍCERO

C-001.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife, 26 de janeiro de 1984 meu Padrinho Cícero do Juazeiro	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço-lhe meu padrinho Cícero do Juazeiro Muitos anos de vida para criar minhas filhas, e também que bata no coração daquele homem, que ele resolva a vida dele, que eu arranje um emprego, resolva os meus problemas, e tudo mais. Me dê saúde, e realize todos os meus pensamentos.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Edma Otimista	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-002.MG

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Caeté, M. Gerais – 7 – 7 – 84 Santo Padre Cícero de Juazeiro,	P1- Situar a comunicação
	não podendo ir pessoalmente até os pés de vossa milagrosa imagem, envio por meio de minha esposa,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	o meu pedido de uma graça especial para minha saúde, que ainda está muito precária e também vos peço, que eu continue firme em meu propósito de nunca mais voltar a ingerir bebida alcoólica, a qual foi uma das causas do meu desequilíbrio mental. Vos peço também, que aumente a minha fé, e fortaleça o meu espírito fraco, para que eu possa combater as tentações malignas que muitas vezes me rodeiam. Que eu tenha a força de orações e fé em Deus e em meu anjo protetor, sempre que eu for atingido por maus pensamentos. Que eu veja e sinta na minha esposa e companheira das horas mais difíceis, um ser humano, que merece pelo menos respeito. Santo Padre Cícero, peça a Deus uma bênção muito especial para nosso filho C. M., saúde, boa sorte, para que ele seja um bom filho. Para mim e minha esposa, a felicidade tão desejada,	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	que um dia, espero em Deus, que seja breve, possamos dizer: a alma do milagroso padre Cícero, graças a Deus, ouviu os nossos rogos e trouxe a paz tão esperada.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Obrigado padre Cícero Obrigado meu Deus	P1- Finalizar a carta
	Dito Paz	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-003.SE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Aracaju, 15 de julho de 1984 Saudação	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	O meu padinho cicero do Juazeiro do norte, peço pela felicidade de meus filho e do meu marido e pelo a minha, também, que o senhor min olhe minha caza e abeções todos us meus. o meu padinho min curai deste incondido, pelo o amor de Deus. O meu padinho, iluminai um bom imprego para todos us meus filho. O meu padinho quero que voz mim der tudo de bom mim e toda minha familia	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	nada mais da familia que sofre	P1- Finalizar a carta
	Luane Sousa	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-004.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Palmares, 28 – 10 -84 Meu padrinho Padre Cícero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Antes de tudo rogo ao nosso bom Deus para que vos dê muita luz e eleve cada vez mas vosso progresso Espiritual.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Meu padrinho peço a vos que estas junto ao nosso bom Deus, para que me cure dos males do espírito e sobre tudo, da matéria que á muitos anos venho sofrendo uma doença que ate hoje não encontrei médico que descobrisse e nem remedio que curasse; sofro dores por todo o corpo quase não me alimento tontura perturbação nervosismo, coluna, diabete e tantas outras coisas que me aparece que so Deus mesmo e vos é quem sabe. Roge a Deus por min, pela minha cura ou pelo menos uma paz e paciencia perseverança no amor de Deus e que com muita paz meu marido volte p/ casa, Amem	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Com sua benção e abenção de Deus..	P1- Finalizar a carta
	Josa Ribeiro	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Rua

Palmares - Per^{co}

C-005.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Situar a comunicação
	AGRADECIMENTO “Senhor Deus, e ao meu Pe. Cícero”. Hoje curvo-me diante tua estatua e	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	agradeço-te pela graça em que me deste, quando após uma cirurgia cardíaca fiquei com problema que até nem escrever conseguia quando fiz o meu pedido e hoje graças ao glorioso Deus e a ti meu Padrinho já me encontro escrevendo normalmente, e caminhando perfeito. Data da cirurgia 19.05.81	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Meu nome	P1- Finalizar a carta
	Doria Feliz	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Juazeiro, 12 de Outubro de 1986

C-006.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo 26 outubro 1993 Meu querido padre Cícero	P1- Situar a comunicação
	em primeiro lugar pesso a sua benção meu pade Cicero pesso a sua proteção para meu cerviço para	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	saúde e de meus filhos e netos e proteção com que A. P. se regenere M. C para C. E, se afirme no emprego e que J. B. de os vícios poteja L, na escola para M. dos A. e C. P. Z. D. proteção para H V. G. e família de F. G. para arruma meu cerviço e arruma a mi casa me padinho e pesso pelo amor de Deus que mi anpare potudo quanto mas sagrado e meus filhos. proteção L. M. C. e família proteção para meus negócios com que de serto.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigado por mais u ano de vida	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	A benção para todos nos da sua filha	P1- Finalizar a carta
	Lete Alves	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-007.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	São Paulo, 20 de outubro de 1993	P1- Situar a comunicação
	Eu Plauto Sildne escrevo ao Sr: Padre Cícero Romão Batista em meu nome, em nome de toda a minha família e também em nome da minha namorada M. T de B.,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	pedindo em primeiro lugar ao Sr: Padre Cícero muita paz p/ todos nós; pois o mundo em que vivemos está muito violento, e para que e porque tanta violência? - talvez seja devido a miséria em que vive a grande maioria da população mundial!!! - talvez sim, mas quem sou eu para responder tal pergunta ... um simples mortal. Em segundo lugar gostaria de pedir ao Sr: Padre Cicero muita saúde para todos nós. Sabe Padre hoje em dia c/ esta agitação em que vivemos, c/ toda esta correria – a gente acaba nos alimentando mal, nem sempre comemos o que realmente deveríamos comer para levar uma vida saudável, e o que há na nossa vida de mais importante, além da saúde? Eu creio que nada, não é !!! Em terceiro lugar gostaria de pedir ao Sr: Padre Cícero que iluminasse um caminho para que eu conseguisse me engajar em um serviço que realmente gostasse de fazer antes de tudo que me sentisse bem – pois até hoje infelizmente não consegui me ver diante de um emprego que realmente me desse por satisfeito que combinasse com minha pessoa!!! Com meu caráter !!! - Meu maior sonho da minha é ser Professor Educação Física e gostaria de um dia conseguir realizar este sonho meu !!! E enquanto estiver com vida vou lutar p/ ver este sonho realizado!!! E quem sabe o Sr: padre cicero me dar uma ajudinha	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	- Gostaria de agradecer ao Sr: Padre Cícero Romão Batista desde já e espero que eu não tenha pedido ao Sr: nada de absurdo e que esses meus pedidos não muitos esteja ao alcance do Sr: Padre Cicero desde já agradeço!!!	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Padre vou terminar por aqui, porque já é tarde e logo mais preciso ir trabalhar para continuar sustentando os meus sonhos !!! De Plauto Sildne ao Sr: Padre Cicero Romão Batista ao qual eu muito admiro. Muito obrigado!!!	P1- Finalizar a carta
	Plauto Sildne	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-008.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo, 26 de Outubro de 1993 Meu Querido Padre Cicero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Venho em primeiro lugar agradecer-lhe o ano saudável, que vós nos ajudou a ter. Em segundo peço-lhe que abençoe-me juntamente com minha família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Senhor mais uma vez venho comunicar-lhe que surge em minha vida uma nova opção de trabalho confecção de lingerie a qual estou me dedicando, porque a minha profissão atual não está rendendo o suficiente que necessito para sobreviver e ajudar minha família.	P1- Expressar a situação
	Quero pedir-lhe que mais uma vez me ajude a criar e educar minhas filhas, que estão passando por uma fase de transição educacional e profissional, para que elas se sintam dedicadas a enfrentar mais esta etapa que faz parte de nossa vida. Ajude-me senhor que M. S. A. esqueça o passado e forme uma futura nova de bom caminho e que passe na Fuvest. E que M. se dedique a seus estudos e consiga ser aprovada em seu Vestibulinho de Deville Allegrete. Senhor ajude meu esposo a dirigir a empresa E. M. Ind. E Comercio Ltda. achando sempre soluções plausíveis para os problemas, e que o patrão lhe seja sempre compreensivo. Patrão E. V. Meu esposo W. G. dos R. Rua , não sei o número.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Senhor dai-me saúde para trabalhar e encerrar o ano letivo que assumi, e que levar também a minha confecção.	P1- Finalizar a carta
	Nenê Sier Rua Vila	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Afastai senhor os inimigos e os falsos amigos de mim e de minha família	

C-009.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo, 26 de Outubro de 1993 Meu sempre lembrado Padrinho Cícero de Juazeiro.	P1- Situar a comunicação
	Em primeiro lugar peço a sua benção para mim, meus filhos, todos meus parentes e todos que me cercam.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço ao senhor que me de um pouco de saúde por mais algum tempo, pois o senhor já me fez muito favor e o senhor bem sabe que estou muito doente. Então agora peço mais um favor: para adquirir minha saúde. Peço que me ajude nos meus trabalho de mecânico, na mina oficina e todos que trabalham comigo. Proteja minha casa, minha oficina, meus carros. meu padrinho eu tenho fé em Deus que o senhor vai me ajudar para que eu recupere a minha saúde.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	É uma graça que eu quero receber do senhor este ano, porque já recebi muitas.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Sem mais do seu filho que te agradece muito obrigado Pai	P1- Finalizar a carta
	Miro Salustiano	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-010.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Natal, 15 de julho de 1998 Padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	abençoi a minha família, e os meus amigos, ilumine o meu padrasto e o meu irmão e abençoi a minha filha e o meu pai, meus irmãos, a minha mãe, e minha avó, minhas tias e os meus tios, primos e primas.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	iluminar o caminho de J. mim der a felicidade de encontrar um companheiro que mim entenda e que tenha bom recurso e mim trate bem, e que seja fiel e compreensível, e que não tenha vício, meu avô pare de beber, que der sorte a minha família, e que ganhe bastante dinheiro, paz e saúde.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	escreve esta carta a padrinho Cícero para escutar as minhas preces.	P1- Finalizar a carta
	Ney Ouran	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-011.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Caruaru 29 – 07 -1998 Meu glorioso padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu venho pedir au Senhor saude para mim para meus olhos meus ossos para minha cabeça eu quero ficar boa do colesterol da gastrite i da azia eu li peço meu padre Sicero para eu vizitar sua Igreja i pagar uma promessa do meu filho que eu devo desde que ele era novinho i quero pedir au Senhor para ajudar D. no emprego que ele esta esperando i peço a sua proteção para D. arrumar um bom emprego porque ele trabalha com veneno perigoso ajude meu filho mostre u caminho para elle ser filis com a faculdade ajude para ele em sinar nos colégios meu padre Sicero eu peço proteção para M. de L. para que ela receba u dinheiro certo sem atrapalho para ela ser filis na sua terra meu grande padre Sicero. meu grande glorioso padre Sicero eu venho pedir au Senhor que eu compre meu carinho que eu compre meu carinho para nos visitar a sua terra a sua Igreja i sua estauta i peço uma luis para minha casa para eu i meu marido construir ou reformar o mesmo vender nossa casa i compra outra com a sua ajuda i venho pedir au Senhor para ajudar meu marido a vender este camião porque ele não pode mas dirigir ele vive doente eu peço que u Senhor ajude meu marido vender esse camião e compre um carinho para meu filho trabalhar i quero que u Senhor der essa bença para mim meu marido i meus filho i minhas filhas meu padre Sicero, eu entrego em suas mão para o Senhor ajudar meu marido a vender esse carro com a sua ajuda.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	assina	P1- Finalizar a carta
	Mara Araruna	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Me ajude a pagar as dividas	

C-012.MS

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	13 – 8 – 98 NOVA ALVORADA DO SUL MATO GROSSO DO SUL. Saudação	P1- Situar a comunicação
	é com muita fé e esperança que eu escrevo esta carta para me padrio sicero de Juazeiro	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu quero pedi a sua ajuda meu nome Suel S. Atso Sou viúva Sou Main de quatro filho e um faleceu a pouco tempo O que faleceu a pouco tempo O que faleceu foi R. S. C. fiquei com treis filho S.S.C; M S. C. e D. S. C. A minha vida esta muito dificinho Não cocigo trabalho eu preciso deum companheiro eu tenho xx meu nome Suel M. Siqueira e conto com a sua ajuda padrinho Sicero de Juazeiro.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-013.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	São Lourenço da mata – Pernambuco 10 de setembro de 1998	P1- Situar a comunicação
	padre cicero estou mandando esse pedido que pra mim vale muito. Estou precisando de uma ajuda do senhor.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	queria lhe pedir uma coisa e em prova de minha devoção como não posso ir aí vou fazer essa promessa com São Lourenço com toda a minha roupa de vermelho. que é a cor de São Lourenço quando ele morreu.	P1- Expressar a situação
	bom! o meu pedido é que dentro de 7 meses as manchas que nasceram em meu pescoço desapareça e que acabe de nascer mais eu não queria que nascesse mais e que está nascendo no rosto é muito eu tenho 12 anos e sou muito jovem para que nasce tanta mancha. todas as garotas jovens e bonitas não tem isso. eu me acho tão Ridícula com essa manchas. queria também que eu emagreça pra ninguém ficar mangando de mim. e também pra mim arranjar um namorado pra mim. sei que estou muito nova mais todas as meninas que eu conheço já tem namorado padre realize esse meu pedido que eu desejo tanto. faça que fique alegre que vou a me divertir de novo senhor padre tão bom e fiel a Deus realize esse meu desejo.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	(abraços de	P1- Finalizar a carta
	Vam B. M.)	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-014.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 11.09.98	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Deus pai de bondade venho de joelho te pedir pai, por intercessão de Nossa Senhora, de Padre Cícero do Juazeiro uma solução certa para P. A. meu pai, pois o mesmo terminou um curso superior, está preparado, e sofre por não conseguir um emprego; pai querido te peço por intercessão de Nossa Senhora e do Padre Cicero do Juazeiro mostra pai uma solução para situação de P. A.; equilíbrio para sua saúde proteção para sua vida, como ele encontrar, conseguir um emprego para ter uma renda certa. Proteje este teu filho pai, na sua saúde, na sua profissão, na sua vida, em todas as necessidades, pai por piedade e (...) de Padre Cícero, de (...) e de N. S. Jesus Cristo (.....) carregar sua cruz	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-015.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 11. 09. 98	P1- Situar a comunicação
	Pai querido e misericordioso Perdão pelas minhas faltas, e dos meus pecados.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pai te peço que pela tua misericórdia, pelo teu amor com todos nós e com o teu poder, pela intercessão de Padre Cicero do Juazeiro de Nossa Senhora e de Jesus Cristo me ajude por piedade pai a carregar minha cruz. Peço pela minha saúde pela minha situação financeira, minha fé, pelos meus empregos, dai-me pai segurança nos meus empregos. Pois no Amip, não sei como será meu futuro, na maternidade não sei como será o meu futuro, em Bafem, também não sei. Te entre tudo, toda minha vida, todas as minhas necessidades, meus problemas de saúde minhas dificuldades, meus filhos, meu marido, minha família, minha vida, nada me pertence, tudo é teu pai; me ajude por piedade a ter mais fé, e me ajude pai a carregar minha cruz, Amem, Amem, Amem, Amém	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	intenções pelos falecidos da família de P. H. S.	

C-016.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 11. 09. 98 Meu Senhor e meu Deus	P1- Situar a comunicação
	te peço perdão pelas minhas faltas, pelos meus pecados.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pai com a tua misericórdia e por intercessão de Padre Cicero do Juazeiro de Frei Damião de Bozano e Nossa Senhora e Nosso Senhor te suplico pai, para que você tome conta da vida de A., pois já tem 26 anos, está terminando seu curso superior. pensa em se casar, tem problemas de saúde e não tem nada definido em sua vida, não tem renda definida, não tem nenhuma independência, por isso te peço pai abençoa teu filho. Veja todas as suas necessidades, todas as suas dificuldades e abençoa ele paisinho querido. tem misericórdia de a. pai e com a tua misericórdia i por intercessão de Padre Cícero de Nossa Senhora, Jesus e Frei Damião ajuda A. a Carregar sua cruz e em tudo em que necessitar	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	pai muito obrigado porque tenho certeza que todos seremos atendidos.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Amem Amem Amem Amem	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-017.MA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Imperatriz 05 de outubro de 1998	P1- Situar a comunicação
	Bom dia Boa tarde Ou Boa noite seja qui horas For que esta carta chegue em Juazeiro.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Vou mandade Este retrato desta casa em agradecimento desta bença que meu padre cicero mim ajudou a concegui Este lar de Felicidade =	P1- Expressar a situação
	e psso que ele mim ajude a Vende Essa mesma casa. que É para mim compra um carro grande. para meu Esposo trabalhar e nós Fazer a romaria todos os ano. levado os romeiro todos de graça sem pagar passagem. de ida e de volta pesso uma bença p. mim meu Esposo meus filhos e neto e todas as pessoa que conVevi comigo.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	e agradeço minha saúde e vou manda um vstido preto de minha promessa. a pessoa da igreja que pegar Esta encomenda por favor procure um luga no museu ou na casa de milagre e coloque Esta foto. Eu tenho 15 ano qui Faço esta romaria Mais Esse ano não vem por motivo de saúde que Fiz uma cirurgia de um cisto no ovário e Estou sagrado. Mais psso ...	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-018.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa, 08 de outubro de 1998 N ^{sa} Senhora das Dores	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Me dê muita saúde para meus filhos, meus netos, meu pai e muitos anos de vida para todos eles e para mim. Cure meu neto S. B. do braço. Faça que A. L. seja um bom menino, que ele estude mais e que livre ele de todos os males. Faça que V. fique mais calmo e dê muita saúde para eles. Faça que meu pai tenha muita saúde e que G. tenha muita saúde e muita paciência. Que N. tenha uma boas viagem e seja muito feliz. Que J. P. tenha saúde, paz e paciência em sua vida. Saúde para A. B. Que eu tenha muita saúde, paciência e que eu alcance todas as graças, meu Padre Cicero e Nossa Senhora das Dores.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Mara Silva	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-019.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	João Pessoa:15 / DE OUTUBRO DE/ 1998. <u>Padre Cicero</u>	P1- Situar a comunicação
	Eu <u>Eine d'Ost</u> , estou aqui perto do senhor representada por esta simples carta para lhe uma grande favor,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	sei que o senhor é bastante oculpado, pois neste momento existe várias pessoas com diversos problemas orando a te que as ajude. Me sinto pequena, e o meu pedido também em meio a tanto nobre, mas	P1- Expressar a situação
	com humildade peço em nome de JESUS que lhe fez ser o santo milagroso do Nordeste, me ajudar a ficar curada física, espiritual e psicologicamente das enfermidades que está prejudicando a minha vida. Pe. Cicero por todo amor que vós tens na Santíssima Trindade e no bem a Nossa Senhora me ajude desde já em minha cura, me devolva a alegre que por raras vezes senti e que desejo senti-la sempre. Sei que sou descrente, mas lhe peço que me cure desta enfermidade também.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aqui termino, esperando ansiosa que o Senhor quando lê minha carta fale rapidamente com JESUS. Ass-	P1- Finalizar a carta
	Eine d'Ost	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-020.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	Meu padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	peço-lhe que abençoe a mim com minha Família,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu lhe peço que o Senhor mim ajude que eu Fique Boa desses problemas que eu sinto e também proteja meus Filhos que eu a. N. de S., A. N. de S., A. N. de S., eu Malu N. de Azou, meu marido P. R. de S. Curi nós todos meu padrinho Cícero ajude que A. Fique Bom da tireoide que ele tem e também A. da adenoide do nariz que já operou e ainda tem a carne no nariz amostré meu Padrinho um milagre para que nós todos Fiquem bom e nos der muitos anos de vida a nós todos	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

27 / 10 / 1998

Paulo Afonso Ba.

C-021.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	As Salvador, 27 de outubro de 1998	Situar a comunicação
	Padre Cícero	Introduzir a interação
EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA		Expressar a situação
	vos peço de todo o meu coração com a minha mais humilde vontade que a minha liberdade e a minha paz de espírito retornem e as pessoas a quem eu ofende e magoei com a morte de um filho e um irmão querido me perdoem algum dia e me esqueçam, nesse exato momento em que estou sendo julgada pela justiça e por todos da família e amigos muito íntimos. Para que não venha ter forças para me desejar ou fazer algo contra mim, sei que todos da parte Deles esperam por justiça não parando para analisar o meu lado também. Tudo que eu sofri e passei no derradeiro momento de desespero que sofri em cada segundo daquela noite de 16/06/98. R. B. S., C. S. M. S., M. P.M.S., R. N. M. S., A. J. M.S., A. V. M. S., M. S. M. S., M. M. M. S., E. B. S., A. M. S., A. M. S., A. M. S. e amigos e vizinhos mais íntimos da família do falecido. T. S. S. me esqueça. Padre Cícero eu vos peço um bom emprego e que o homem que eu desejo para completar a minha vida venha para mim com sua livre e espontânea vontade, que minhas filhas cresçam com toda saúde e força para estudar e crescerem e ser alguém. muita saúde, força e muita paz para minha mãezona M. M. H. S. que nem em um milésimo de segundo deixou de rezar por mim, e até hoje reza para que tudo corra bem em cada audiência e em cada momento da minha vida.	Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	gradeço a Deus por terla colocado na minha vida e de todas as pessoas a quem ela ajuda. Muita saúde, força e muita paz de espírito para I. dos H. que em nenhum momento deixou de apoiar e dar força a irmã. que não deixou de orar por mim todos os dias junto a minha mãe em suas orações às 17:00hs. e Deus ilumine essas duas mulheres até o final dos seus dias de vida e luta contra todas as coisas	Manifestar agradecimento

		ruins da vida e ainda nesse século eu consiga dar orgulho a minha mãe e a paz que a minha tia e comadre merece.	
ENCERRAR COMUNICAÇÃO	A	mino este bilhete pedindo também pela minha mãe gica que ela venha a conseguir os objetivos dela também e minha mais adorada irmã S. que em todos os instantes esteve comigo que ela consiga um bom emprego e muita saúde para suas filhas mino este bilhetinho agradecendo a Deus por ter forças para escrever-lhe e fazer meus simplórios pedidos ao senhor. Muito grata	Finalizar a carta
		Silva	Assinar
T SCRIPTUM		L., H. G. L., T. S. S. me esqueçam. e eu consiga alugar minhas casas para poder me sustentar. o Juiz de Direito da 1ª vara criminal J. C.L. N.	

C-022.AL

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Arapiraca – Alagoas 20 – Novembro de 1998	P1- Situar a comunicação
	Primeiro do que tudo peço-lhe que me abençoe meu padrinho Cicero,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padrinho me ajude me der de presente J. J. R. se for para minha felicidade, também se não for coloque um rapaz na minha vida que me faça feliz, sabe meu padrinho que eu mais desejo e j. J. R. que já faz quase 14 anos que eu luto por ele, ele foi e é o homem de minha vida, mas o senhor e que sabe, por favor mim de um companheiro que me queira de verdade um marido o mais rápido possível Sim por favor me der também a minha saúde que eu pare de tomar esses remédios que consiga o homem para mim de verdade, que o senhor me de saúde, paz, felicidade, so na minha vida e para o meu pai e minha mãe que se unam e sejam muito feliz e os meus irmãos, C., C., C., C., C. e eu Nice. que meu padrinho Cicero Romão Batista de sorte a todos Nós com saúde, paz, e felicidade e a promessa que fiz e conseguir as graças do senhor já estou começando a conseguir as graças e prometo que se Deus quiser o ano que vem eu já estarei com as graças alcançadas e irei pagar a minha promessa com fé em Deus -	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	peço-lhe a sua bença e que me proteja.	P1- Finalizar a carta
	Nice Alvarenga e J. J. R.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-023.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife, 3 de março de 1999 Querido Padre Cícero	P1- Situar a comunicação
	Primeiro de que tudo peço sua benção e proteção para todos nós. Abençoi meu filhinho D. e Meu Esposo J. e toda minha Família,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Meu Padrinho Cícero gostaria muito de ter feito esta viagem mas não foi possível, gostaria muito de ter ido pagar as Promessas mas infelizmente não foi possível	P1- Expressar a situação
	Agradeço ao Senhor por termos comprado nosso apartamento através de uma promessa que minha mãe fez e consegui com sua ajuda e se deus quiser vamos comprar o carro peço que o senhor nos Ajude confio em ti. Se Deus quiser um dia iremos ai, peço que o Senhor proteja a todos que estão viajando e Nos que ficamos. Peço que Senhor ajude ao meu Pai e perdoi os seus pecados junto com nosso Deus.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Quero Agradecer por tudo peço também que o senhor proteja o emprego de meu Esposo e ajude a meu cunhado B. a Arrumar outro emprego e deixar de Bebe.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Peço a vossa benção e Proteção para todos nos. Obrigado por tudo. Meu querido padrinho cicero livrai-nos de todo perigo e nos Proteja	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-024.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Data 09 / 05 / 99 João Dourado Bahia Saudações	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Aos treze anos eu tive uma doença que ninguém sabia o que era que estava acontecendo comigo passei Dois meses de cama não podia nem ir ao Banheiro com medo de cair dentro do vaso para comer precisava alguém colocar na minha boca andava segurando nas paredes as pernas fracas o cabelo caindo quase fiquei careca no final quando eu já estava quase sarando mim deu uma dor tão grande abaixo do umbigo que eu gritava de dor e podia fazer nada, foi quando a minha mãe pensou e teve e fez uma promessa para o meu padrinho ciciro. e	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	graças a ele hoje eu estou viva e com saúde. agora eu sei que todos precisamos de ter fé mais muito fé no esto acima de nós.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Fim Alternamente grata.	P1- Finalizar a carta
	A,S,S, Masa	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-025.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João pessoa 17 / 08 / 99 Meu padre cicero do juazeiro	P1- Situar a comunicação
	mi ajudi a eu ser feliz e a meus filho e meu futuro marido e Toda minha familia	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padre cicero eu quero que o senhor me der a minha saúde e que meus filhos sejam uns bons homens e meus filhos tem um poblema de cançasso o ano que vem se deus quizer eu vou pagar a minha promessa eu e meus filhos	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	obrigado meu padre cicero padrin frei Damião o nome dos meus fíflhos são J. R., J. F., F. L. e C.J.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	assina a mamai deles	P1- Finalizar a carta
	Nita Oliveira	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-026.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife, 08 de setembro de 1999 Meu Padrinho Padre Cícero Sua benção	P1- Situar a comunicação
	Venho, por meio desta, para pedir duas graças, que para mim será uma felicidade, pois meu padrinho só falta alcançar estas graças para que seja feliz.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Amo meus filhos peço-lhe proteção para todos. O que eu quero meu padrinho é que tire dos meus filhos, C., F. e R. de Bar Francisco este vício que está acabando o corpo e a alma deles é o vício da bebida. Ajude-me meu padrinho. Sei que podes fazer com eu consiga este milagre, pois sofro muito ao ver eles se acabando aos poucos e não quero perde-los tão cedo. Pelo nosso Pai, filho e espírito Santo que são 3 pessoas que poderão me ajudar, dando-lhe meu padrinho o conserto para que o senhor obre este milagre. Abençoi a mim e a todos da minha família acenderei toda segunda uma vela até conseguir.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	sua afilhada	P1- Finalizar a carta
	Ilda Barros	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-027.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Agrestina, 10 de setembro de 1999. Primeiramente Deus e meu padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	Meu padrinho Cicero nos abençoi p/ sermos muito felizes. Meu padrinho a mim e a todos da minha família mindando muitos anos de vida saúde e felicidade para mim /meu pai/ minha mãe/ minha irmã/ meus avôs e todos da nossa família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Meu padrinho peço que o senhor ajude do divinos poder que vós tem amostrar uma graça pra meu pai melhorar de vida pagar esse povo que deve e poder ajeitar a nossa casinha meu padrinho e nunca faltar o pão de cada dia na nossa mesa. Meu padrinho min ajude e min proteja e min defenda de tudo quanto for ruim e min proteja nos meus estudos pra eu passar de ano e aprender muito mais doque eu já sei e eu conseguir e de tudo que for bom e eu conseguir com os poder de Deus e meu Padrinho	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Primeiramente Deus o meu padrinho seja o médico da minha mãe pra operar ela sem precisar de ir ao médico e quando ela for eles dizer que ela não tem nada	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	ASS:	P1- Finalizar a carta
	Josafá Silva	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Eu gosto muito do meu padrinho	

Obs. Após a assinatura segue uma relação de mais oito pessoas, e, ainda a expressão “E todos da nossa família”.

C-028.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife 9. 9. 1999 meu glorioso Padrinho Sissero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu pesso ao Senhor hoje e sempre que enteseda junto a Jesuis pra que eu consiga a grasa de Ter meu marido de vouta pra mim eu pressiso do amor dele e a saúde dele.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Eu confio em deus que vou conseguir por isso já agradesso.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	AS.	P1- Finalizar a carta
	Mara e Nildo Pedroso	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-029.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife, 11 / 09 / 99 Meu Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço que o sr. interceda junto a nosso Sr. Jesus Cristo, pelos meus filhos que estão com muitos problemas: são eles: M. J. está desempregada, precisa se operar urgente, e está com dificuldades por conta desta operação. A., pai de dois filhos, também desempregado e sem poder pagar para ter onde morar. Precisa urgente conseguir um emprego, e saúde para as crianças dele. S. e C. são dois irmãos que tem quase o mesmo problema. Afastados do caminho de Deus vivem em função de amizades erradas. Espero que Deus afaste eles dessas companhias errantes, para que criem responsabilidade de arranjar emprego, responsabilidade para terem suas casas para morar e deixar de trazer tanto conflito para a família. Oh! Padre Cícero espero que o sr veja todo o problema que vive minha família, e nos ajude a ter um pouco de paz. Eu Padre Cicero, sou só uma mãe, que carrega consigo toda a dor dos problemas dos filhos, e que procuro ajudar com minha fé esperança de que um dia minha vida mude para melhor, se Deus quiser se Deus quiser	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigada por me ouvir, se eu tiver merecimento, me ajude.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Zinha	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-030.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife, 11 de setembro de 1999 Meu Querido Padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Venho por meio desta pedir-lhe sua benção como também pela saúde de M. A. S. J., M. J., M. A. S. S., A. B. S., peço ainda pela aposentadoria de M.L. B. S., pela união no casamento de A. P. S. J. e M. Deus ilumine casa de Tia R., L., L., S. e Z., a casa de M. A. S. e D. M. S. Meu padrinho Cicero abençoi também as minhas primas M. J., M. F., C., T. J., C., S., M., C., D. Peço que abençoi todos os meus parentes desempregos, como também os que estão longe da Igreja faça que volte para Jesus e se encontre com o Deus todo poderoso.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Um abraço de tua afilhada	P1- Finalizar a carta
	(Ilegível)	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-031.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Fortaleza 16 de setembro de 1999 Tudo bom Padre Cícero?	P1- Situar a comunicação
		P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Estou te escrevendo porque estou passando por alguns problemas e preciso de Tua compreensão ou mesmo de um espírito elevado como o seu para falar com o nosso superior “Deus”, que se for vontade dele me conceba as graças que vou pedir. Que eu lembre, nunca orei por ti, meu padim. Mas o senhor, sem dúvida é muito iluminado, protetor dos humildes. Porque não é atoa que multidões venham pedir teu auxílio, com êxito.	P1- Expressar a situação
	Desejo alcançar Três graças que trarão benefícios, ajudaram no meu dia-dia; Primeiro é conseguir meu carro, se possível este ano. A segunda é um namorado, que goste de estudar como eu, que a gente caminhe juntos para frente e antes de tudo seja carinhoso e compreensível. A muito tempo peço ao senhor estas duas coisas, agora compreendo se ele tivesse me dado um carro a pouco tempo atrás não seria certo, pois andava muito nas festas, acho que não teria chegado onde estou. Agora estou muito atarefada: emprego, estágio e faculdade. Em suma amadureci, estou responsável. Qto. ao namorado as atividades apesar de serem muitas, eu sinto falta de alguém do meu lado. O Terceiro pedido é que eu fique curada nestas dores que sinto na perna. Pronto, meu padim eis as graças que desejo alcançar. Se eu conseguir prometo que vou ao Juazeiro, no meu carro e se possível c/ o meu namorado agradecer por tudo. L. que manda também uma carta para o senhor irá comigo.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Abençôa e ilumina o caminho dos meus familiares: M. N. C. (mãe) F. C. C. (pai) N. e N. N. C. (irmãs). Obrigada!	P1- Finalizar a carta
	Neila	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Eu tenho que ter a cada dia + fé!	

C-032.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Juazeiro do Norte 17 – 09 – 99 Ao Santo Padre Cicero, N. S. Das Dores e a Frei Damião	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Rogo a vós que interceda a Deus Pai por mim e tire de nossas vidas os nossos inimigos. Leve para longe J. M. B. C. tirando-a do nosso caminho. Afaste ela da vida de J. para que assim possamos viver na paz. Traz luz para o nosso lar. E mostra a J. o caminho do bem.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Eu confio em vós.	P1- Finalizar a carta
	A Z. O. S. Rua	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-033.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 07 / 10 /99 Padre cicero	P1- Situar a comunicação
	Eu estou escrevendo esta carta para falar que eu só posso pagar a promessa do meu filho quando e ficar maior porque hoje mesmo ele teve doente com febre,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Padre Cícero ajude ele é tão pequenininho. Quero falar sobre meu trabalho tem algumas pessoa que não gosta de mi mas eu sou uma pessoa muito boa e gosto de ajudar as pessoas. é por isso que sou um pouco feliz. Gostaria, para completa minha felicidade só falta compra minha casa. Hoje a única coisa boa na minha vida é meu filho foi a melhor coisa que me aconteceu passo por altos e baixos mas supera mesmo assim sou feliz como já sitei. Padre Cícero eu vou ao Juazeiro com meu filho se Deus quizer. Obs: Faça que essas pessoa que não gosta de mi. esqueça que e existo. Para não falar de mi. Ajude no meu emprego para que nunca falte nada para meu filho mi ajude, ajude por favor.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	As...	P1- Finalizar a carta
	Ainá	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-034.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Esperança 17 – 10 – 99 PB Paraiba Padrim Cícero do Juazeiro	P1- Situar a comunicação
		P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Fazei felicidade pra mim, que dê tudo certo na minha vida. Proteja eu, minha família, J. e a família dele.	P1- Expressar a situação
	E que eu vá rápido pra minha cozinha espero construir logo, para eu ir pra lá.... morar do jeito que quero, fazer o que bem entender. P. Cícero, que minha vida seja de amor e paz, tranquilidade, todos os dias Que não me falta nada, quando eu for pra minha casa e espero que construa logo e que apareça um emprego logo e bom para J. que nós estamos precisando muito de dinheiro, principalmente eu! E que no decorrer desses mês não aconteça nada comigo e nem com ninguém.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Padrim cicero por favor nós ajude a: eu e J. e a todos que precisam: Atenciosamente Ass:	P1- Finalizar a carta
	July Ané e J.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-035.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa, 20 / 10 /99 Meu padrinho Padre Cícero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Pela vossa interseção alcancei uma grande graça. Fui aos vossos pés e agradei. Tenho muito que agradecer, porém como pecadora que sou tbém tenho muito o que pedir.	P1- Expressar a situação
	Peço-vos me conceder a graça de conseguir trocar minha casa por um apartamento. Preciso fazer isso antes de ficar sozinha, isto é, antes de meus filhos começarem a sair para estudar, trabalhar fora e até mesmo casar. Tenho muita fé nos vossos méritos junto ao nosso Pai do céu. No mais muita saúde e paz para todos da minha casa e minha família. Protegeei sempre os meus filhos, fazendo-os sempre trilhar os caminhos do bem.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Confiando em vós e pedindo a vossa benção	P1- Finalizar a carta
	Fafila	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-036.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 21 – 10 – 99 De: Sanderly Para: Padrinho Sicero	P1- Situar a comunicação
	Oi Padrinho Sicero quem tá falando aqui é Sanderly	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	eu tenho 25 anos de vida graças a Deus sou uma Moça souteira e vou ser até quando Deus quiser. Eu tenho no senhor meu padrinho Sicero que vou conseguir trabalhar vai sair e vou continuar tentando com fé por que quem tem Jesus no coração tem tudo e eu tenho muita fé e vou continuar tendo até o fim da minha vida... Eu meu padrinho Sicero acredito muito no senhor que vou aprender a ler e escrever direito só depende do senhor Eu quero realizar todos os meus sonhos Eu tenho muita fé no meu senhor Jesus	P1- Expressar a situação
	que Deus afasta esses olhos grande da minha vida – a dispeita e a vontade Meu padrinho que o senhor coloque uma pessoa sincera carinhos que não tenha mácula em cima dela seja honesto e que me ame e me respeite como eu sou só Deus pode fazer um milagre na minha vida com o seu poder padrinho Sicero que Deus dá o senhor quando eu for em Juazeiro na terra santa do padrinho Sicero eu sinto que vou sentir muito feliz e agradecida Meu padrinho a sua bênção eu preciso muito do senhor eu rezo todas as noites que um dia eu vou ser muito feliz. Quando eu for saber desse trabalho eu quero que o senhor me ajude e muito eu confio muito no senhor Jesus que Deus me der uma força para vencer na vida com a esperança no coração que minha mãe nossa senhora que ela abra os meus caminhos para o bem. Meu padrinho me perdoe por tudo que eu faço me perdoe do fundo meu coração tudo o que eu falo com minha mãe. Padrinho Sicero eu tenho muita fé no senhor que eu vou conseguir superar todas as barreiras junto com o senhor por que quem tem fé padrinho sicero sempre vencer e eu vou vencer e a pessoa que eu amo e que quero	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	nesse mundo e você eu quero padrinho sicero realiza esse sonho que eu mais desejo o senho sabe de quem eu estou falando eu quero que o meu padrinho Sicero me faça uma surpresa véspera de natal é a data que o nosso pai nasceu nasceu na manjedoura por favor meu padrinho eu que le penso esses são os meus voto e pedido do fundo do meu coração que eu estou pedido com muita fé	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
	Ass:	P1- Finalizar a carta
	Sanderly	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Abençoa meu padrinho Sicero que esta carta chegue as suas maos	

C-037.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sítio Cutias panelas pernambuco 29 / 10 / 99 saudações maravilhosas	P1- Situar a comunicação
	meu queridinho em premeiro lugar eu quero que o senhor mim abençoi ia bençoi todos os meus queridinho filhos que são amenha querida filha que er a M. D. e o J. que sempre eu amo os meus dois filhinho e	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	lhe pesso que o senhor ea nossa mãe das Dores eo sagrado coração di Jesus e a nossa mãe do perpetu do socorro ea são franciscano e que nossa senhora do bom parto e minha querida rainha santa quiteria, santa Luzia, nossa senhora di fatima e o nosso pai do seu etodos os santos mim abençoi e a bençoi o meu queridinho papapi e minha querida vovó e meus queridinho padrinho e meus queridos irmãos e primas e primos tias e tios e que o meu padrinho o cicero mim ajude para que nos sempre serja ums filhas queridos e que deus mim mim ajude mais o meu querido padrinho o ciço e nossa mãe das dores mim ajude para que dona M. e o tio J. e todos os familias voute as mesmas uniões comigo e que eu sempre que cada vez que for ne cacimbão eu var e seja bem feliz meu querido padrinho o ciço mim ajude para quando e vim do Juazeiro eu va para cacimbão e quando e chegar la ele mim ajude la ele mim ajude para eu ser bem feliz e que a m. não tenha mais essa fossa e coraigem pra mim agregi porque deus mim ajude para que ela seja uma boa mulher junto com as famílias dela e meu querido padrinho o ciço mim livre das mãos dos meus inimigos para que meus inimigos não tenha foça e nem coragem para mim fazerem o mal e que o nosso papai do ceu mim livre dos fausos tistimunho e das intrigas dos enverjozo dos maus vizinho dos assassinos, dos maconheiros,. dos catebozeiros da peste e da fome, e das gerras, dos fuchicos dos mau pensamentos dos meus inimigos e de tudo quantos for ruim deus io meu querido padrinho	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	o ciço mim levre e que ele mim levre para que o meu corpo nunca seja atengido pelos meus inimigos olhe eu querido ociço eu lhe pesso comuita fé no senhor para que a minha filha M. D. se criem paricida com j. para que a parença de J. seja a pareça de M. D. toudos eles seja um casau de irmãos muito feliz e unidos para sempre e que os meus dos filho seja feliz e queridos por todos tias tios avó e avô mãe, pai premos eu lhe pesso uma boa sorte e sempre eu pesso que o senhor mim ajude para eu ir todo os anos lhe avisitar com todos meus filhos e todas as nossas familias	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-038.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife – 12 – 11 – 99 Saldação ao meu Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	estou lhe escrevendo para agradecer tudo que você já fez por nos e por mim,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	tenho 8 anos de romaria, e	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	to te escrevendo para agradecer a tudo que você tem feito por mim e meus passageiros Deus primeiramente segundo a você a todo os pedidos que fiz, a promessa que fiz para M., a promessa que foi feita por R. e a todos os romeiro que fizeram seus pedidos e alcançaram peço que você me ajude a conseguir tudo o que eu desejo como saúde , alegria, felicidade, ajudar minha filha conseguir sua profissão dignamente, poder comprar uma casa e que Deus ajude C., M. e todos da família a não ter aperreio e conseguir tudo que eles querem e pelos meus passageiros novos que sejam compreensivos, irresponsável e que Deus derrame o seu sangue no nosso carro e nosso passageiro e que nos vá e volte e faça uma boa viagem e tudo isso que pesso nome do pai, do filho e espírito santo amém,	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-039.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife – novembro – 15 – 99 Meu querido padrinho Padre Cicero!	P1- Situar a comunicação
	Eu espero que o senhor atenda as minhas suplicas, meu pedido para amenizar o meu sofrimento e de todo o meu povo e, principalmente meus entes queridos.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço-lhe pela saúde de todos para que eles possam me ajudar na minha jornada pela vida. Que não lhe falte o pão de cada dia e, que eu possa estar bem com todos. Peço-lhe saúde para minhas filhas meus netos e genros, sobrinhos e bisnetos, noras enfim todos a que eu quero bem. Ilumine com a chama da paz para todos terem um mundo melhor e sem violência.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Peço-lhe a sua benção para me	P1- Finalizar a carta
	Alexandra Gonçalo	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Espero com fé no sentido de ser atendida e confio em Deus todo poderoso	

C-040.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Dermeval Lobão 19 / 11 / 99 Meu padrinho	P1- Situar a comunicação
	eu não posso ir ai pessoalmente no momento, mas pesso o senhor que me ajude que com as graças de deus e do senhor, no ano que vem eu pretendo ir ai com toda minha família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Meu padrinho eu estou enviando essas poucas linhas ao senhor, eu vos peço que me ajude com minha familia, dando me paz saúde felicidades para mim meus filhos, meu marido, meus pais, meus irmãos e a todos da família, eu peço um auxilio, peço também um feliz ano 2000 para todos. Meu padrinho mais um pedido eu lhe peço e enploro uma ajuda para eu conseguir um trabalho, meu padrinho Cicero Romão Batista, por favor me ajude a conseguir um emprego pelo amor de deus.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Luza Gouveia	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-041.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Juazeiro do Norte 25 / 11 / 99 Um apelo de graça ao maior patriarca do Nordeste Pe. Cicero e também a São Francisco	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	te peço uma graça para que meu pai consiga tirar da prefeitura para fazer a nossa casa de tijolo. para que eu consiga terminar de estudar. peço mais uma graça para conseguir comprar um som e comprar todos os CD do meu ídolo e o maior sonho que peço ao Pe. Cicero é conseguir chegar até Amado Batista, e realizar o meu sonho. Desejo alcançar estas graças, e peço pela paz e saúde de toda esta família A., L., J., A., V., V., O., L., V., M., L., L. C.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Que deus e Pe. Cicero proteja todos e que possamos todos realizar estes sonho.	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-042.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Para Sr. Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	O sr. Padre Cicero pesso o senhor que me ajude nos meus estudos para que eu possa aprender e não esquecer minha leitura. Meu padrinho Padre Cicero com fé em Deus faça com que eu consiga me formar e nunca perda um ano de estudo e nunca eu fique reprovado e nenhum concurso pesso o senhor que todo concurso que eu faça eu seja aprovado em primeiro lugar e sempre eu passe em primeiro lugar na escola e no trabalho. Faça de mim um grande profissional. Meu padrinho pesso o senhor que ajude em minha beleza e faça eu me formar na minha área que eu sempre acredito. Perdoei escrever estas palavras não é com ignorância.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aquir estou terminando com muita fé em deus e em Padre Cicero. Amém.	P1- Finalizar a carta
	Assina: Xico Onório	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Teresina 16 de Dezembro de 1999

C-043.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Reriutaba 27 de 12 – de 99	P1- Situar a comunicação
	pela pela primeira vez estou lhe escrevendo	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	lhe pedir que você me ajudar com tota minha Família. Saude furtuna para toda minha Família. e lhe peço uma cura porque estou precisando muito de uma cura para que você me ajude com toda minha Família	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	um abraço e beijo fico. Esperando aminha cura de saúde obrigado	P1- Finalizar a carta
	Margot Azou	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-044. PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Santa Cruz do Capibaribe – PE 30 . 11. 99 Meu padrinho Cicero do Juazeiro, me abençoe,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu te peço através desta carta muita proteção, que o sr. me ilumine, me liberte dos débitos, dos agiotas, eu estou passando uma fase muito difícil, vendi tudo para pagar contas e ainda continuo devendo, padre cicero tenho 3 filhos e 1 netinha abençoe eles, livrando do mau da inveja, dos catimbozeiros, dos inimigos, eu sou uma sofrido, ajuda-me que eu não perca o cartório, mostre uma solução para o meu trabalho que meus filhos, faça a documentação dos lotes, e que eu pague a J. e todos que devo com ajuda do divino mestre, de nossa senhora toda poderosa e o sr. Eu ei de vencer, se alcançar a graça de pagar a todos até março, na semana eu irei a Juazeiro ainda onde o sr. viveu e foi sepultado, acender velas, assistir missas, rezar, orar e agradecer, ajude para que eu não seja dimoralizada no cartório, que toda minha família seja feliz, padre Cícero, eu convio em te senhor, tudo o que estou passando é muito difícil, mas irei vencer, me perdoe pelos erros que cometer e que meus filhos, vivam felizes e estudem e se formem, eu peço que o sr. dê muitos, anos de vida a meus pais e muita saúde a eles, padre Cícero me mostre uma solução prá meus problemas,	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	eu me chamo Amália Carmo, nasci em 31.08.1968 e meus se chamam R. F., B. R. e A. J. Obrigado eu confio em ti, eu ei de vencer porque Deus pai poderoso vai me ajudar, te amo	P1- Finalizar a carta
	(Rubrica)	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Meu padrinho Cícero, mostra como eu te na loteria, me perdoa por tudo.	

C-045.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São João 2 de janeiro de 2000 bença meu padrinho	P1- Situar a comunicação
	meu padrinho cicero pra mim e um grande prazer de estar li escrevendo esta Segunda cartinha para o senhor	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Olhe meu padrinho li pesso que o senhor nus der saúde paz amor e muita felicidade neste ano 2000 roque a jesuis por nos e a santicima virgem. peso a nosso senhor jesus cristo meu padrinho cicero e a santicima virgem que mim ajude e mim der uma boa sorte e abra os meus caminhos e que mim a jude e mim a jude pra sair do que zato meu padrinho também li pesso que mim ajude nos meus estudos e roque a jesus cristo e a nosso pai que mim der muita sorte e quero que o senhor roque a nosso senhor jesus cristo pra ele mim ajudar um dia eu realizar o meu sonho olhe meu padrinho cicero estou muito feliz por mais um ano de vida e por este ano 2000 ter entrado tão lindo graças a Deus olhe em padrinho cicero si for pecado jesus mim perdoe e o senhor também olhe meu padrinho estou li pedindo uma boa sorte numa telesena que eu vou tirar este mês si for pecado porque e jogo mim perdoi olhe meu padrinho si o senhor mim ajudar. Nosa mãe santicima virgem jesus maria jose a primeira coiza que eu faço e uma festa no alto do cruzeiro de são joão para o senhor nosso senhor jesus cristo e a santicima virge e josé e maria olhe padrinho cicero li perco que mim ajude com o meu dedo midinho olhe toda vez que fico escrevendo muito meu dedo fica doendo eu queria que eu voltase ao normau como todo mundo escreve que li agradeço muito eu li adoro o senhor e o meu padrinho de verdade li pesso também que mim ajude com essa dor de barriga que eu tenho todos os meses olhe meu pai pede uma bença minha mãe vovo seu z. f. j. a minha prima e todas as minhas famílias nomes papai a. s. mamãe: a. s. c. vovo m. s. c. / j. a. s./ m. j.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	s./j. f. s.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
	Olhe meu padrinho uma bença de todos nos e a te a procima se Deus quiser Amem	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-046.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Garanhuns 06 / 01/ 00 Querido Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço-lhe encarecidamente rogar por mim a Deus nosso senhor para que L. C. mim arrume um emprego Olhai pela as minhas filhas e ilumine meu caminho	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	agradeço ao senhor por atender meu pedido vou ficar esperando e tenho cereza que vou alcançar essa graça mim abençoes	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	um beijo	P1- Finalizar a carta
	Soraia Silva	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-047.AL

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Maceió, 07 de janeiro de 2000 Meu padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	primeiro do que tudo quero sua benção, e a benção da mãe das Dores confio em Deus e no senhor	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Meu padrinho estou lhe escrevendo está carta para agradecer a Deus, Nossa Senhora e ao senhor pelos momentos difíceis que tenho passado em minha vida e vocês estão ao meu lado.	P1- Expressar a situação
	Meu padrinho peça a Nossa Senhora por mim, que ela nunca me abandone, me dê força e coragem para eu vencer os momentos difíceis, peço a ela saúde e paz e me abençoe na caminhada de minha vida, principalmente em minhas romarias. Estou lhe escrevendo porquê não posso ir, porque a mãe Das Dores e o senhor não estão me chamando agora. Quando o senhor e Nossa Senhora me chamarem eu vou; peço ao senhor com os poderes que o senhor tem que peça a Jesus para acabar com a violência do nosso mundo. Meu padrinho peço a Nossa Senhora a benção para as minhas filhas, meus dois netos, minha mãe que vive doente, para toda a minha família e para todos romeiros de Alagoas que vão lhe visitar. Meu padrinho acompanhe eles de sua saída até eles voltarem; não deixe que nada de ruim aconteça com eles, também peço a benção de Nossa Senhora Das Dores para todos aqueles meus amigos que me ajudam.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aqui termino esta carta com muita saudade e esperando a sua benção. Ass	P1- Finalizar a carta
	Rilda Graciosa	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-048.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Currais Novos, 28 – 01 – 2000 Carta ao Padre Cícero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Quero aqui, através dessa simples e humilde mensagem revelar minha alegria por ter conseguido tudo o que hoje tenho e	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	agradecer ao senhor por tudo isso, pois sem a sua ajuda nada disso teria sido possível. Quero também agradecer realmente por tudo, agradecer por sempre ter me ajudado e estado ao meu lado. Sei que toda essa ajuda me fará um profissional competente, honesto, respeitado e responsável. Agradecer por ter conseguido chegar aonde cheguei, quero lhe pedir que não esqueça da minha família, ajude-a e abençoe-a fazendo com que não mais haja motivos para conflitos, que cada um possa viver em seus cantos sem maiores crises e atritos. Quero aqui, lembrar embora saiba que é do seu conhecimento, que fui recentemente aprovado em um concurso público, para o cargo de professor e que dentro de mais alguns dias estarei se Deus quiser fazendo outro concurso. Peço-lhe que me ajude novamente para que eu consiga realmente ser aprovado e classificado para que eu possa conseguir um emprego para ajudar minha mãe. Agradecer a Deus primeiramente, segundo ao Divino Espírito Santo pela aprovação no vestibular da UFRN, peço ao senhor meu Padre Cícero, a Nossa Senhora das Dores, a São Francisco de Assis, ao Divino Espírito Santo e ao Senhor Jesus Cristo principalmente que me ajudem nessa nova e longa caminhada que tão logo se iniciará na minha vida. Quero dizer que sinto sempre uma alegria muito grande quando venho e estou em Juazeiro do Norte. Quero pedi-lhe força, coragem, saúde, paz,	P3 – Manifestar agradecimento

	harmonia, tranquilidade, sabedoria, esperança, alegria e fé para continuar obtendo sucessos e bons resultado nos meus estudos e em todas as minhas ações peço-lhe que me livre sempre dos invejosos inimigos, ambiciosos, egoístas, malfeitores, corruptos e de todos que só querem o meu mal e o mal de todos da minha família. Obrigado por tudo mesmo, não apenas posso, mas sobretudo devo realmente muito obrigado. Agora mesmo dentro de mais alguns dias estarei iniciando mais uma caminhada na minha vida e espero contar com sua ajuda, interceda por mim juntos a todos os santos e ao Senhor Jesus Cristo, a Nossa Senhora das Dores, a São Francisco de Assis, a são José enfim a todos os santos.	
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Assina	P1- Finalizar a carta
	Zezinho Daniel	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-049.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sítio Umbu 12. 02. 2000 Padre Cícero ...	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Quero lhe pedir uma ajuda pra mim que entceda por mim a Deus para que mim der paz saúde, para poder viver juntos eu e F. e M., que tire todos os males de nós afaste da minha família tudo de ruim, que Deus mim der paciência, para vencer essa batalha. que ele mude que seja uma pessoa boa pra nós ... padre cícero mim ajude...	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	obrigado ... Que se Deus quizer quando puder irei lhe visitar eu ele e m.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Jesus Salvador te amo	P1- Finalizar a carta
	Ciene Leite F. F. V. / M. S. V.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Santa Cruz - RN

C-050.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sousa PB 24 05 2000 meu Padrinho cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	eu sou órfã de pai e mãe. meu padrinho eu tenho uma doença que não tem cura meu padrinho quando eu me valo de vos o pessoal diz que vos não tem poder	P1- Expressar a situação
	eu mando pedir a vos pela a Benção do Pai de vos que mi Boti B.. do que eu sinto mostri o pode de vos para o pessoal do mundo meu padrinho eu tenho uma filha que levou um tiro eu não sei si foi por querer i não querer ela tá grávida eu mando pedir a vos que vos rogi a gesus i a virgem da conceição que de um bom parto para a minha filha e mando pedir saudi pas para os meus filhos todos para meus neto meus irmão e subrinho meu padrinho eu sou odiada do povo do mundo eu i meus filhos meu padrinho que deus mi ajude e minder saúde i mi i os meus filhos. meu padrinho eu pesso vigança pelo sangue da minha filha que foi derramado	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	aqui fica sua cativa ...	P1- Finalizar a carta
	Maira S	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-051.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Nazaré da Mata, 8 de Setembro de 2000 Querido padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	Mais uma vez passo a lhe escrever para em primeiro lugar pedir-lhe uma bênção toda especial para mim e para minha família,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	em segundo lugar para lhe pedir por uma filha que bebe muito, não se ocupa em nada, anda muito, não toma conselhos de ninguém, pelo amor de Deus e de Maria Santíssima ajude minha filha para que ela pare de beber e de andar muito, rogue por ela a nosso pai Jesus Cristo, para que ela pare com isto e se torne uma pessoa do bem. Eu meu padrinho padre Cícero, só tenho um filho homem, é tudo de mais valor que tenho na minha vida, este meu filho está bebendo muito, pelo amor de Deus derrame uma bênção sobre meu filho para que ele pare de beber ou melhor, me ajude, me atenda, tenho mais um pedido a fazer para meu filho, aliás dois, o primeiro, eu vos imploro pelo amor, pelo bem que quereis a todos os romeiros que vos visita que confia no vosso poder ajude meu filho e me ajude também. Trata-se do seguinte: meu filho tem um defeito físico por causa de uma paralisia facial, ele ficou com um defeito na boca e ele tem desgosto por causa disto, meu padrinho padre Cicero, olhe para meu filho o ajude, cure meu filho deste defeito, pelo amor de Deus ajude meu filho, atenda esta pobre mãe aflita que está lhe pedindo de todo meu coração, pesso também para o senhor tocar o coração do senhor A. T. e do juiz de Nazaré para que eles juntos consiga a transferência do meu filho de Timbaúba para Nazaré, me ajude mostrando um trabalho para o marido de minha filha J., eu sei que estou pedindo muito, me perdoe, pois na minha opinião a gente tem mesmo é que pedir a quem tem para dar e a quem a gente tem confiança, se eu for atendida me tornarei vossa devota até o final	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	de minha existência.	
	Agradeço do íntimo do meu coração.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Um abraço e um beijo em vossos pés. Desta sua filha sofredora que mais uma vês pede-lhe para lhe abençoar.	P1- Finalizar a carta
	Josemari	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-052.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife – 25 – 08 -2000	P1- Situar a comunicação
	em primeiro lugar a minha bença ao meu padrinho cicero	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padrinho cicero em quero que o senhor min. ajude com todas suas forças para eu engravidar o mais rápido possível eu prometo ao senhor que o nome dele vai pegar o cicero é tudo que eu mais quero meu padrinho cicero eu vou pagar a graça que eu concequir demorei mais vou pagar e pesso pelo amor de deus min ajude a conseguir outra graça.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-053

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Natal 24 / 12 / 00	P1- Situar a comunicação
	Primeiramente a Deus e 2º a Padre Cicero	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Agradecimento por uma graça alcançada, meu padrinho Cicero peço-lhe que me abençoi e que não me falte nem a mim nem a minha família, paredes e amigos. Agradeço por todos os momentos da minha vida, não deixai que eu pise em falço, obrigado por todos os dias da minha vida e por muitos outros que me esperam. Obrigado por mais uma vez por ter corrido tudo bem no decorrer da minha cirurgia e nos meus dias de repouso. Agradesso-lhe também por meu pão de cada dia, que nunca mim faltou nem há de mim faltar. Prolongue minha minha vida, minhas felicidades; diminua meus momentos de tristezas, peço-lhe também muitas felicidades, alegrias, disponibilidade e um futuro brilhante, não só para mim mas para: sobrinhos, filhos, netos, irmãos, amigos a todos que me sercam que me rodeiam que rezam por mim! Paz durante os últimos dias do 2º milênio, na passagem e no decorrer dos dias do 3º milênio, dainos sempre bom humor para não obter energias negativas, não deixai faltar o pão para quem não tem muitas condições financeiras, para os mendigos, órfãos com mais clareza. Emprego aos desempregados, assim agradecendo pelo emprego que tem todos os que estão empregados.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	É esse o meu agradecimento e os pedidos feitos por	P1- Finalizar a carta
	Madá	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-054.TO

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Palmas 28 – 9 – 2001 meu padrinho padre cicero e minha mãe Dasdores	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu pesso proteção a vos me der minha saúde e boa felicidade eu e minha família pesso proteção pra nos todos eu adoeci em janeiro e perder o que era meu e o que tinha direito. estou pedindo a vos socorro proteja minha filha M. S. L. o pai dela diz muito palavão com a minha filha e maldiçoa e eu pesso o nosso perdão e proteção pra minha socorra ela e livre minha filha de todos as preciguição e as mau palavra do inimigo. Meu padrinho, minha mãe me socorra me proteja me der saúde e boa felicidade a me duas filhas e dois irmão me der tudo de bom pra nos me livre de todas pesiguições dos inimigos.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	espero resposta neste endereço Rua Palmas to Assino-me	P1- Finalizar a carta
	M. Peroba	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	aqui vai uma pequena joia 5 Reais	

C-055.MA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Caxias 29 – 9 – 2001 Meu padrinho Cícero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Por meio destas linhas venho pedir ao senhor que abençoe-me a mim meu marido e meu filho D. que de hoje em diante se torne um filho perfeito e não queira seguir nem um caminho errado e que Deus ilumine o caminho dele para que ele seja um filho abençoado por Deus e o Senhor e São Francisco de Canindé. Eu prometo ser vossa devota como sempre fui. Peço ao senhor que proteja meu filho nos estudo dele que ele não seja reprovado e passe com boas notas.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Assino-me	P1- Finalizar a carta
	Regia Reis J. C. M. B. e D.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-056.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sítio decida jardim ce 19 / 10 / 01 meu padrinho cicero,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	uma afiada de são francisco, Elenice – sofredora manda lhe pedir essa esmola de caridade porque só quem pode nós socorrê é vós pelo amor de nossa senhora do perpetuo socorro, M. S. T. porque ela que podêr mais do vós e a mãe dela m. c. b. meu padrinho eu sou viúva e criei três neto que foram abandonados pelos pais.	P1- Expressar a situação
	dê o sabê que o d. d. i. o amigo dele sou eu. O padre Grese Luiz mandou mem dizer que elas tinham mandado botar o nome dele em trabalho pelo amor que vós tem a n. s. do perpetuo socorro mem fassa essa caridade que uma sega e alejada mande pedir vós que vós é quem tem a força de acaba com isso que elas fizeram e deixar ele ouvir o que eu digo a ele e esquecêr dela por uma vez e não ir mais na paraiba VIRE Meu padrinho eu não tenho a quem socorrê só a vós dê saúde dos filhos meu padrinho tire D. de R. e bote ela com o filho dela	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
	Ass	P1- Finalizar a carta
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Elenice sofredora	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	meu padrinho dê paz no nosso rancho Ass: Cida Leal meu padrinho ciço a s. e a c. tiraram C. R. de J. C. e A. bota na cabeça dela pra vim embora pra onde tá os filhos. Fim Elenice	

C-057.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	21 / 10 / 01 Padre Cícero,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Meu padinho Cícero pouco sei sobre vós, mas isso não importa, o importante é minha fé em vós, hoje a noite eu sentir uma enorme inspiração e sabendo que o meu tio iria para o Juazeiro resolver lhe escrever	P1- Expressar a situação
	para pedir ao senhor que interceda por mim e pela minha família. Padre Cícero vós que sempre acolheu o teu povo nordestino olhai por mais esta família que vive neste lugar que não muito trabalhos mas tem um povo religioso e com muita fé. Peço ao senhor que cuide de mim me ajude nos meus estudos, que consiga passar no vestibular e na escola, me ajude a encontrar um emprego e um amor para minha vida que seja pessoa linda por fora e por dentro e peço a vós muita saúde. Padre ajude minha mãe a se curar dos pés e que nunca falte custura e ajude a sua saúde. Ajude o meu pai que ele tenha mais fé e que ajude a ele até muita saúde. Peço que minha tenha saúde e prosperidade nos estudos. Padre Cícero ajude minha família nos de prosperidade e muita fé, interceda meu padre pelo Brasil e pelo mundo, peço paz para o mundo e que as guerras tenha fim e que o terrorismo tenha fim e que a fé e o amor reine no nosso mundo.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Te peço e te agradeço. Amém.	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-058.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Teresina 28 – setembro – 2001 Meu glorioso Padre Cicero Romão, do Juazeiro	P1- Situar a comunicação
	Hoje nesta noite, eu com a minha fé em Deus e em você meu glorioso Padrinho Cícero, quero	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	lhe pedir com a ajuda de Deus e Jesus, que você me conceda (2) grandiosas graças e com a ajuda de nossa Senhora que você meu santo protetor e da minha família me conceda as 2 graças que tanto preciso, que tanto já sofri, que muitas noites passei aflita nervosa angustiada, e que também deixei de trabalhar, de viajar, de ganhar meu dinheiro ajudar meu marido meus filhos minha família e de quem de mim precisar, pois tenho medo, sinto um mal estar, um nervosismo quando vou sair sozinha pros lugares, quero que você me ajude, me cure disso, desate meu padrinho Cicero todos os nós da minha vida, quero levar uma vida com saúde, coragem ânimo, fé e esperança, amor e união, paz e felicidade, com meu marido meus filhos e todos da minha família. E a outra graça é que meu marido W. deixe de beber álcool, bebidas deixe, que ele abuse sintam fedor, odeie assim como o diabo odeia a cruz por favor me ajude, tenho sofrido muito com isso, não vivo mais tranquila, mas quero que ele deixe com saúde vida, sem dor nem aflição nem angústia nem desespero por favor me ajude.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aqui fica sua devota.	P1- Finalizar a carta
	Nete Barroso	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Abençoe a mim e minha família e livre-me de todos mau. Meu glorioso padrinho Cícero em nome de Jesus e nossa Senhora me ajude e me conceda essas duas graças que tanto eu preciso. E me	

	abençoe toda a minha família com saúde, paz, união, felicidade, ânimo, fé, coragem Conto com você meu santo Protetor. Nete Barroso
--	---

C-059.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Piripiri 21 / 11 / 01	P1- Situar a comunicação
	Obrigado meu Senhor Deus, e Padrinho Padre Cícero Romão de Juazeiro do Norte – Ce.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Agradeço a graça de ter alcançado, de encontrar o sofá. Que foi um pedido feito por a M. B. Perdoe meus pecados, e por eu falar coisas que não devia falar. Prometo nunca mais falar estas coisas que eu chamava com o Senhor. Peço que o Senhor me proteja, eu e minha esposa e nos dê muita saúde e paz. Estou mandando pagar esta promessa com gosto e de coração. Muito obrigado, Senhor!	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Assina:	P1- Finalizar a carta
	Glauber e Giza	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Aí vai uma joia para o Senhor pela promessa que a M. fez.	

C-060.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Macau 24 de Dezembro de 2001 meu padrinho Cicero Romão	P1- Situar a comunicação
	pelo dia em que vai ser do nascimento de Jesus me abençoi amim e a toudos meus com muitas saúde e muitos anos de vida um felis Natal par mim toudos nós do Brasil e um felis ano Novo cheio de muita paz e prosperidade para toudos fiel cristão.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Sim meu padrinho Cicero pedis a Jesus concitimento e poder para que vossa bendita Alma atenda os meus apelo e escute os meu pedido que V. como meu adevogado resolva esta questão de Ex combatente para mim melhorar minha situação e eu ajudar meus filhos e meus netos eminha irmã que mora na minha casa junto com migo meu padrinho Cicero não me abandone rogue a Deus por mim que eu rogo a Deus por vossa bendita Alma meu padrinho Cicero com o puder de Jesus primeiramente faça pra mim este milagre para eu alcansar duas graças: uma é soubre a questão da revisão da minha penção e a outra é soubre minha filha E. para vossa bendita Alma com o puder de Jesus primeiramente afastar J. B. da vida de minha e ela se liberta dele para sempre meu padrinho Cicero se eu alcançar estas duas graças que eu estou mandando lhe pedir se eu alcançar de vossa bendita Alma estas graças se Deus quizer para o ano se eu for viva erei lhe vizita com muito prazer no meu coração meu padrinho Cicero protegei meus filhos e meus netos de toudos os perigos e nos livre de toudos os males meu padrinho cicero e ajude a minha filha F. A. que o marido dela deixe aquela maldita cachaça para sempre	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	meu padrinho Cicero vou terminar pedindo que a vossa bendita alma rogue a Deus por mim e toudos meus e também por fiel cristão	P1- Finalizar a carta

	como também esta portadora que vai levar esta carta até vós repito muitas vezes bendita Alma de meu padrinho Cicero Romão Batista Abençoi amim e a meus filhos e a meus netos e a toudos nós leve e traga em pais toudos que vão le visitar se eu alcança estas graças também irei lhe vizita se deus quizer não me esqueça meu padrinho Cicero Romão Batista	
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-061.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Natal 30 de janeiro de 2002 Ao Meu Padrinho Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	lhe pesso com toda devoção, que abenõe a todos desta casa, que traga a paz e saúde. Ó meu Padrinho que abra as portas para o P., que tudo de certo para ele, por que parece que as portas estão fechadas, abenções ele nos negócios. Ajude que nossa casinha termine logo. Agora estou no final da gravidez lhe pesso que me abençoe no parto que esta criança nasça com saúde e perfeito. Conseguindo alcançar esta graça vamos no mês de janeiro agradecer a graça.Terminando a casinha vou colocar uma imagem de ½ metro no meu quarto. E quando for no mês de janeiro vamos levar a foto da nossa casa e levar uma vela no formato de uma casa e dar uma passagem para uma pessoa que não tenha condição.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigado	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	aqui termino com poucas palavras e muita fé.	P1- Finalizar a carta
	Rayssa, P e o Nenê	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-062.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Fortaleza, 20 / 07 / 02 Querido Padre Cicero,	P1- Situar a comunicação
	Fiquei muito feliz com a minha visita a Juazeiro do Norte.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Venho por meio desta, pedir-lhe uma graça quase impossível; o problema de alcoolismo do meu irmão.	P1- Expressar a situação
	Por isso padre milagroso eu te imploro pela cura do meu irmão A. L. S. Pois acredito muito na sua força e sei que passará essa meu pedido para o Sr. Jesus e com a minha fé,	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	com certeza eu sei que voltarei aqui para te agradecer novamente meu querido e amado Padre Cícero.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Um abraço de sua filha	P1- Finalizar a carta
	Lis	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-063.MA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Coelho Neto 28 / 09 / 02 Oh! Meu padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	eu não vou agora, mas prometo se tudo dê certo estou indo em dezembro.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Sinto muita saudade de você, de sua casa, de sua estátua, te amo muito e muito obrigado por tudo.	P1- Expressar a situação
	Você é como se fosse com o meu padrinho também muito obrigado por tudo.	
	Só tenho a lhe pedir cuida da minha mãe nessa viagem, cuida da minha família dando união felicidade e paz. Que nossa família possa todos ser feliz com o seu amor, com sua bondade.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	P. Cícero vou terminando dizendo um pequeno thau!	P1- Finalizar a carta
	Ass: Wala Com carinho e amor, muitos beijos.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Há padre Cicero eu também mando um pedaço do cabelo em prova do meu amor. E peço que ajude os meus cabelos ficar bonitos e mais cacheados com brilho, prometo passar 2 anos sem cortar contando com o outro ano 2003. Thau! Muitos beijos. espero vê você no final do ano.	

C-064.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Esperança PB 11 / 11 / 2002 Esperança PB	P1- Situar a comunicação
	Primeiro que tudo meu padrinho Cicero do Juazeiro minha benção.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Estou fazendo esta carta para agradecer pelo meu emprego que conseguis.	P1- Expressar a situação
	Peço ao senhor que proteja nossas famílias nossas filhas nossos pais. Padre Cicero quero pedir ao senhor agora dessa vez que eu Selmo Wisel não perca o meu emprego mi ajude Padre Cicero que eu preciso muito do meu emprego. E peço também que o senhor proteja o emprego da minha mulher que está ameaçada também. Peço também que o senhor me una mais a minha esposa muito mais do que nós somos. Muito obrigado por tudo o senhor padre Cicero fez por mim e por todos nós. Que Deus nos ajude muito mais. Ajude também para minha mãe venda a casa dela. Para melhora as coisas por pás. E espero conseguir estas pequenas coisa que estou pedindo ao senhor. Que Nosso senhor Jesus nos de força a todos nos. Me ajude meu Padre Cicero que eu pare de beber mais me proteja de tudo de mal. dos meus inimigos, olhos grande, inveja.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Estou terminando por aqui me abençoe eu e a minha famílias. Se eu conseguir isto que estou pedindo eu e minha mulher vamos ai se Deus quizer. Obrigado: Ass:	P1- Finalizar a carta
	Selmo Wisel e familia	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-065.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELEECER A COMUNICAÇÃO	Afogados de Ingazeira 18 do 12 – 2002 Meu padrinho cicero	P1- Situar a comunicação
	com os poder que vos tem e pela sua misericórdia eu lhe pesso ajude	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu lhi pesso que o senhor enteceda a Jesus cristo pelo meu cazamento que esta em crize eu lhe pesso que o senhor liberte o meu marido L. m. s. da vida errada em que êle estar levando hô! meu padrinho cicero mim ajude a salvar o meu cazamento tire as coisas ruim que esta atravessando emtre nós 2 eu lhe pesso a libertação de L. eu lhe pesso ponha êle pra casa com a sua divina misericórdia eu te entrego todo o meu sofrimento e lhe pesso uma solução para mim ceguir com a operação da minha filha M. A. mim abençoe com o meu marido L. minhas filha C., C., A.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	assino	P1- Finalizar a carta
	Guida L.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	atenda meu pedido pelo amor de Deus que quando êle chegar nos vamos nos 2 lhe fazer uma visita no Juazeiro se o senhor nos permitir obrigado Padrinho Cícero	

C-066.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Parnaíba, 16 de Julho de 2003 Saudações	P1- Situar a comunicação
	Meu Padre Cícero, estou lhe escrevendo para lhe comunicar todos os meus problemas,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Eu tinha minha casa e vendi, e fiquei morando nela pagando aluguel, e agora	P1- Expressar a situação
	estou lhe pedindo em nome de Jesus e do seu minha casa de volta pois quando vendi eu estava desesperada por isso lhe peço me mostre uma luz, e também lhe peço, clarei o coração de J. N. e faça ele fazer comigo um bom negocio de acordo com minhas condições.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Meu nome é	P1- Finalizar a carta
	Marina Gonçalo	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-067.PI

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Parnaíba, 16 de Julho de 2003 Saudações	P1- Situar a comunicação
	Meu Padre Cicero minha carta é para toda minha família, pois estou muito angustiada com muitos problemas e não estou mais sabendo como resolve-los por isso estou lhe pedindo ajuda.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Primeiro, é o meu dinheiro que está havendo um consumidor quando recebo não sei como fazer para pagar minhas dívidas pois quando vejo não sei o que fiz. São 3 netos que Deus criou comigo, hoje estão me dando problemas,	P1- Expressar a situação
	a D. namora com um rapaz que não lhe convem e estou pedindo, faça ela esquecer dele e ele dela por favor em nome de Jesus e do seu quem lhe pede e o coração de mãe e vó desesperada pela felicidade de uma neta e filha ao mesmo tempo. Para G., eu lhe peço um emprego compreensão e paz. Para M., eu lhe peço retire ela de todas amizades indesejadas que leva pra rua todos os dias, faça com que ela se interesse pelos estudos. Oh meu Padre Cicero olhe por minha família por minha casa pelos meus problemas, me dê forças saúde e paz ao lado de todos, olhe por mim em nome de Jesus e do seu.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Quem lhe escreve é	P1- Finalizar a carta
	Beta G. Dos Anjos Rua	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-068.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Meu padrinho Cícero Romão Batista,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	ajudai esses vossos servos que vem ao vosso encontro lhepedir em nome de Jesus Cristo que atenda aos pedidos de: M. F. R. b. (continuar no emprego) C. G. B. (aumento de salários) K. A. (enquadramento dos pro-tempores) S. L. S. (continuar no emprego) M. S. S. F. (continuar no seu emprego) L. F. F. (continuar no emprego) S. O. C. (continuar no emprego) J. G. V. (para que haja uma melhor compreensão entre os poderes públicos para com os professores do Estado da Paraíba)	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Alagoinha, 15 de Setembro de 2003

Estado da Paraíba

C-069.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 18 x 9 2003	P1- Situar a comunicação
	Eu Guido Ramos peço ABENÇÃO a meu padrinho Cicero do Juazeiro agradeço primeiramente a Jesus e a vos meu padrinho pela graça alcançada em teu santo nome	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	no ano de 1997 eu fui interno com um problema com a força de deus eu estava mi curando i esse outro eu tenho certeza que estava com o CA na minha garganta não podia mas come i nem beber i sonhava indo para outro Hospital mas ACHEI por bem fazer uma promessa com vos i vos mi libertou prometi a vos uma garganta i pedi di esmola para manda para o senhor si eu ficasse bom i alcasei a graça	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	estou agradecendo a vos meu padrinho cicero i a Deus e mandando uma garganta de cera como agradecimento a vos i a meu Deus por todo que fes por mim vos como e tão poderoso i milagroso sempre tenho em minhas horas em meu coração i sempre sou valido peço a sua benção i mi livre di todos os males materiais e espirituais a min i a minha família eu estou pedindo a meu mas uma graça tenho ernia peço i imploro a vos faça com que eu fique bom com opera que vos min curi mi liberte para sempre amem que o senhor li de força i leve para casa o senhor li de força i leve para casa os mas necitado i mas umildi Bote uma luz em meus caminho para que eu termine minha casa com a vossa ajuda	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Agradece	P1- Finalizar a carta
	Guido Ramos	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-070.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Campina Grande PB 18 – 09 03 Para meu Padre Cícero	P1- Situar a comunicação
	Padre Cícero, mais uma vez pego no lápis, para agradecer tudo que o senhor vem fazendo na minha vida junto com meu deus e meu santo antonio obrigo	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	si eu podece eu estava ai pagando tudo que e senhor mim deu pelas horas que são ilumina toda minha família para que nós possamos ter muita saúde paz amor e felicidade,	P1- Expressar a situação
	meu Padre cicero por favor junto com meu deus meu santo antonio ilumine meus caminhos para que eu possa trabalhar e consigui meu objetivo que e se feliz com a pessoa que amo Padre cicero toque com suas mãos no coração de A. para que ela possa tirar todos os pensamentos ruins da cabeça dela ela pessa meu amor e mim respostas. Meu Padre cicero eu estou com divida com vos a muito tempo mais si fosse possível eu mim casar com a. este ano ou a ano que vem eu levo ela junto com migo pra conhecer seu lugar um dia, ilumine para que minha possa mudar pra melhor	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	agradeço muito e Pesso todos os dias para que eu possa terminar minha casa e ser muito feliz.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Obrigado! Meu santo	P1- Finalizar a carta
	Joca	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-071.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Fortaleza, Ce 19 / 09 / 03 Meu padrinho, Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	eu estou lhe escrevendo pela a minha mãe. Para lhes pedir com toda a nossa fé uma graça e que o senhor nos atender.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Eu quero pedir que o senhor acabe com as dores que ela sente nas pernas e que o meu Pai tenha muita saúde e força para continuar trabalhando. Que os meus irmãos parem de beber, que o senhor toque o coração deles e que eles parem devagarinho até deixar de uma vez. Que todos da minha família tenha muita paz e saúde entre todos de casa e os de fora. E que continuem trabalhando para ajudarem em casa com muita força de vontade e harmonia.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Eu vou terminando com muita fé e esperança no senho e que nossas vidas melhore cada vez mais. Amém.	P1- Finalizar a carta
	Bela da Cruz	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-072.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Fortaleza 19 / 09 / 03 Meu padrinho, padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Eu estou lhe escrevendo para lhe pedir a minha graça.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Eu lhe pedir que o senho me dê o B. de volta e que não deixe ele terminar comigo pois eu o amo muito. E quero lhe pedir que eu e ele comecemos a trabalha e que ele deixe de beber e com um tempo ele sinta o mesmo que eu sinto por ele ele sinta por mim. Eu também que a mãe vá gostando dele devagarinho e sejamos muito felizes. Meu senhor eu tenho muita fé no senhor e que eu fique curada da minha asma e que minha madrinha fique curada.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Eu vou terminando com muita fé e esperança e que entre nós dois tenha paz e felicidade muito amor entre nós dois. Amém.	P1- Finalizar a carta
	F. Sandra	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-073.MA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Codo 30 de setembro de 2003	P1- Situar a comunicação
	Escrevo esta carta para meu padrinho padre sicero com muito amor e carinho	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Em primeiro lugar que ele a bençoe todas as nos minha mãe meu filho e eu estou mandando esta joia de cinco reais não mando mas porque não deu. Mais no próximo ano eu quero mesmo coloco em seus pés o dinheiro no alta. e	P1- Expressar a situação
	que você padrinho Cisero abrande a natureza de L. daeme paciência, muito comportamento tirai-me toda raiva que ele sente minha ajude a ensina ele. e educa-lo que ele seja um filho obediente. que ele respeite todo mundo que ele seja livre de droga de bebida de briga fazei-me dele um homem serio e educado: que ele minha obdesa e não so eu como todo mundo. Eu peço meu padrim sicero a saúde da minha mãe porque ela é muito doente a compônia que eu tenho e ela daime a saúde dela para que ela possa meno faz as coisas dentro de casa. Meu padrim: eu lhi peço a minha saúde mais desenvolvimento no meu cérebro para que eu entenda as aula com facilidade. Peço meu padrim a minha felicidade muita sorte no amor meu padrim amostra me uma pessoa que minha ampare eu minha mãe e meu filho. Minh ajude luto pelo minha felicidade.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	ASSINA	P1- Finalizar a carta
	Fanca	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-074.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Garanhuns 02 . 1 . 2004 Saudações	P1- Situar a comunicação
	Meu querido e amado Padrinho Cicero do Juazeiro.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Eu Cesar W. O. Severo venho através desta carta agradecer pela sua intersessão por mim para que eu voltasse ao meu trabalho. Agradeço a deus e Jesus Cristo e Nossa Senhora por ter ouvido o seu pedido por mim	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Pesso a benção no meu trabalho e na família. Abençoe a minha mãe e meu pai com todos os outros da romaria amem.	P1- Finalizar a carta
	Cesar W. O. Severo	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-075.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Patos 2 . 5 . 2004 Meu querido Padrim cicero	P1- Situar a comunicação
	eu estou li escrevendo esta carta e para li pedi que o senho mi ajude em minha luta com	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	os meus filhos que estão mi dando muito trabalho por ito eu li peso di corrasão que o senho mi	P1- Expressar a situação
	ajudi fasa com que m. f. seja muito felis com este omi que ela arumou i também a f. e f. que eles sejam muito felis i de minha saúde i di minha mais a meu padim mi ajudi eu vou ce muito felis.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ass	P1- Finalizar a carta
	Cema Pedrosa	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Meu padrinho querido eu ti peço que si o senho mi ajuda para o ano eu vou mais meu marido e levo uma dúzia de fogu para solta ai em seu lovo i vou Abrandi seu coração qui aseite suas filhs sem rancor i elas também Mi ajudi eu espero que o senho mi ajudi queueles arumi um bom casamento e mi de minha saudi si tudo de serto para o ano eu vou ai li agradece pessoalmente Espero se cevida muito obrigo o meu padim. As Iran e ana	

C-076.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Fortaleza 08 de Julho 2004 O meu padrinho padre cicero	P1- Situar a comunicação
	venho por meio desta linha lhe agradecer por tudo que hjá mi ajudou e	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	lhe pedir que o senhor proteja toda a minha família, e pesso também que o senhor ilumine a mente do A. para que ele faça uma boa prova atingindo a media para ser aprovado e consiga fazer o curso que ele tanto quer e pressina. Meu padrinho padre cicero eu pesso que o senhor faça ter mais fé no senhor padre cicero eu pesso de todo coração que o senhor ajude o A. ser aprovado pois ele vai fazer a prova dia 10 de ulho de 2004.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	termino lhe pedindo a sua Bensão. Obrigado	P1- Finalizar a carta
	E. Alvez	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-077.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	SãoPaulo de 27, 08 de 2004 Meu padrim sicero do juazeiro	P1- Situar a comunicação
	Mim abensoi primeiro do ke tudo a mim i a minha família	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Meu padrim sicero si em dois mil e cinco eu consgir pagar as minha dívidas	P1- Expressar a situação
	eu prometo ir com a minha família e comprar a promessa ke é ir no juazeiro e duar 10 sexta bazica i a cender 28 velas de sétimo dia e tambem ficar asendendo uma vela de sétimo dia antes ke uma acabe eu asenderei outra para ke ilumine mais o meu caminho Meu anjo da guarda meu bom guadado guarde minha auma pra nosso senhor ainda ke eu andase no vale da sombra da morte eu não temeria mal nem um porge o senhor é o meu pastor e nada mim faltara	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Asina	P1- Finalizar a carta
	W. Amir	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-078.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Olinda 16 de setembro de 2004	P1- Situar a comunicação
	Primeiramente a benção de Deus e do Padre Cicero Romão	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	O meu nome é Zeca dos Prazeres, tenho minha família e sou noivo estou desempregado a um ano. Fiz um curso de formação de vigilante para me aperfeiçoar mais. So que na minha cidade não estar na fácil para conseguir um emprego tenho parentes em São Paulo só que eles não entraram em contato conosco. Já pensei em ir embora da minha cidade procura, novos rumos para minha vida. Nos últimos dias a saúde da minha mãe, não está muito boa e isso mim deixa, muito entristecido e eu começo a chorar porque eu não queria deixa-la ela. Mas não e eu que quero ir e a necessidade que obriga, e também não estou conseguindo dormir direito, pensando a onde e que eu, vou quando acordar olho para um lado, olho para o outro, e não vejo nada para fazer. É quando saio pra ir numa firma e chego no portão esculto aquela voz dizendo que não há vaga, e isso mim deixa muito triste ai eu volto para casa mas não desisto nunca. Por que eu tenho fé em Deus e nos santos. Somos uma família de 5 pessoas o meu pai e aposentado e recebe um salário mínimo mensal, para fazer ter as necessidades de um pai de família, não tenho casa própria, moramos em casa de parentes de 4 vãos para 2 famílias.	P1- Expressar a situação
	Preciso trabalhar para ajudar minha família e fazer minha vida, pretendo ter, minha casa e, mim casar no civil, so quero ter um bom trabalho, digno que der para mim sobreviver.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Já entreguei a minha sorte a Deus, e também com a fé que eu tenho em meu Padre Cicero Romão e em todos os santos. Deus vai me ajudar Padre Cicero Romão	P1- Finalizar a carta

	Zeca dos Prazeres	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-079.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Extremoz 30 / 1 / 2004 Meu Padre cicero	P1- Situar a comunicação
	estou cumprindo minha promessa mesmo sem poder ir a essa viagem,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	mais estou mandando minha mãe ir no meu lugar so que gostaria que o senhor meu padre cicero me ajudasse novamente eu realizei o meu sonho de pode ter meu trabalho e ser independente mais não era um trabalho legal. tinha dias que eu não recebia dinheiro e por isso passei muitas dificuldades, então pedir pra sair para que eu pudesse arruma uma coisa melho só que infelizmente onde eu ja estava conseguindo eu errado	P1- Expressar a situação
	por isso lhi pesso mais uma vez a sua ajuda para que eu possa arruma um emprego e poder ajuda meu marido, minha mãe e para dar um estudo melhor a minha filha. Quero que o senho padinho cicero elumini os caminhos de J. que ela possa realizar todos os sonhos dela e que ajude aos meus irmãos A., A., P. e ao meu sobrinho P. n., minha mãe e o meu padrasto e o meu marido d. enfim a todos da menha família. E faça com que d. seja mais atencioso com todos nós e que deixe essa engnorancia toda que ele tem, e que deixar de beber e pensar mais no nosso lar na nossa casa na nossa família. E gostaria também que o senho Padre cicero olhe por dona m. e que não a deixe sofre com tanta dor como ela esta sofrendo si isso acontecer prometo que pesso a ela pra acender durante 3 meses 3 maços de vela todos os dias pra nossa cenhora das dores.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Obriga meu padrinho cicero e que si tudo isso que estou pedindo for realizado prometo sempre que poder ir ao Juazeiro levarei uma fotos de todos e acenderei 5 maços de velas	P1- Finalizar a carta
	R. Silveira	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-080.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Cabo, 11 / 09/04 Meu padrinho Cícero abençoe a nossa família.	P1- Situar a comunicação
	Venho por meio desta mais uma vez te agradecer pela sua intercessão a Deus por nós,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padrinho peço sua intercessão por todos nós, pela campanha de L. C. e E. C. que pelo poder de Deus todo poderoso que ele seja vitorioso e que tudo corra na santa paz do senhor Jesus. Peço por minha família paz. saúde e conversão, para nós todos. Abençoe eu: meu esposo E., meu filho E. minha filha K., minha neta M. minha nora V. enfim todos da minha família, pela aposentadoria do meu esposo que ele está esperando, por todos nossos problemas e dificuldade saúde, paz e conversão, para nós todos, pelo meu vigário, interceda por todos nós, por todos os desempregados da minha família para que eles consiga um emprego Se Deus quiser tudo vai dar certo com a graça de Deus e a intercessão do meu padrinho.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	A sua benção	P1- Finalizar a carta
	Aurea e família	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-081.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Juazeiro 27 de Outubro de 2004 Ilmo Santo Padre, Cícero Romão Batista.	P1- Situar a comunicação
	Estou-lhe escrevendo, para pedir ajuda estou muito necessitando,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	estou trabalhando, mas sem garantia no emprego pois o Candidato a Prefeito que eu estava apoiando, não foi eleito na eleição de 03 de outubro de 2004, por isso eu estou com o meu emprego, ameaçado, porque o próximo Prefeito que vai assumir a Prefeitura, vi botar todos os servidores pra fora, e eu estou nesse bolo.	P1- Expressar a situação
	Por isso peço ajuda ao santo Padre, que pessa ao divino espirito santo, que toque no coração do novo Prefeito, para ele mi deixar ficar trabalhando na Prefeitura, que necessito muito desse emprego, para que eu pague as minhas despesas de casa. Santo Padre rogue ao divino espirito santo, com ajuda das correntes para dar amim e a minha família paz, saúde , nos livre dos feitiços da enveja, dos perseguidores e das perturbações, das doenças perigosa e todo mal que possa nos molestar, nos livre de tudo mal que venha nos atingir. Dar mi muitos anos divida, com muita saúde e muito paz, que ajude enviar o cavaleiro da fé, para me ajudar, que as correntes tanto fala que vem para ajudar. Pesso ajuda ao Santo Padre, para mi ajudar a resolver o problema do meu terreno que eu tenho no Parque Brasil em Petrolina, para em vender o mesmo, para ir com mina família fazer uma visita ao Santo Padre em Juazeiro do norte em 2005. Santo Padre, me ajude atirar de L. e de S. a enguinorança e a brutalidade dos dois com a sua mãe, que der aos mesmo paz e muito temor de Deus.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Fico esperando as ajudas pedidas com urgência e esperança.	P1- Finalizar a carta
	J. Sistemas	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-082.TO

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	25 / 09 / 05 Avenida n° Augustinopolis To Meu padrinho cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu pesso uma cura de todos os meus ossos pesso uma benção pra toda a minha família e também pra queles que não gostão de mim quero que me de corage força para o ano que vem se Deus quise eu viaja com fé em Deus meu padrinho Cícero sossa mãe virgem e sossa senhora das dores pesso uma benção de sabedoria e inteligensia para meus filhos que estão estudando para passa nas provas com fé em Deus e meu padrinho cicero nunca me deixe falta pão de cada dia pra eu que chegar e minha porta olhe meu padrinho nunca faltou e nunca vai faltar	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	C. L. manda uma canetinha de do diplomado ano passado que ele passou nas provas e pede pra ele passar de novo J. R. pede uma Benção e pede mais inteligência pra ele passa e aprende a ler com fé em Deus e meu padrinho cicero também uma Benção para F. e S. uma Benção pra passa na prova do fim de ano a. m. pede uma Benção pra ela ter um bom parto para toda a minha família.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	ASSINA	P1- Finalizar a carta
	Leo e sua mãe M. da Felicidade	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-083.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sousa 26 /07 / 2005 meu Querido padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
		P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Eu C. Guimar sofro muito só vivo doente. Com dor de cabeça, com o meu estômago com meu intestino e várias outras coisas.	P1- Expressar a situação
	Eu queria pedir a vós pelo sangue de Jesus e pelo o amor da Virgem da Conceição pra vós mim butar bom de tudo o que sinto. Meu padrinho eu sou um cativo de vós. peça a Deus por mim. mim livre de todas as doenças incuráveis e curáveis do mundo pelo o Amor de Jesus. Se Deus quizer meu querido padrinho Cicero logo, logo eu vou beijar nos pés de vós e orar. Peço a vós pela a saúde de minha mãe. E. n. c. das minhas irmãs, dos meus sobrinhos e de meu tios e tias e pela a nossa paz.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Seu cativo	P1- Finalizar a carta
	E. Guimar	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-084.AL

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Ôlho D'Água das Flores 29 – 09 – 2005 Padrinho Cicero	P1- Situar a comunicação
	eu estou lhe escrevendo para lhe pedir que o senhor em nome de Jesus me abençoi com a minha família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Padrinho cicero eu preciso muito da sua benção na minha casa lhe pedir em nome de Jesus paz saúde muita paz pra meus filho quero lhe pedir que o senhor cure a minha filha do problema dos seios. Padrinho eu quero lhe pedir também que o ser traga de volta o imprego do meu filho. Padrinho cicero eu não vou contar tudo que passa em minha casa porque o senhor sabe de tudo. meu padrinho eu creio no senhor eu te amo muito porque o senhor faz parte da minha vida. Padrinho cicero em nome de Jesus abençoi a minha casa pelo amor de Deus me ajude eu te amo	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
	eu te amo	P1- Finalizar a carta
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Belinha	P2- Assinar
	Ø	
POST SCRIPTUM	Ø	

C-085.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Tangará 07 de Dezembro de 2005 Padrinho Cicero ...	P1- Situar a comunicação
	Sou Tonica Chaves e estou te escrevendo para contar-te como anda minha vida; vida essa cheia de perturbações, tristezas angústias e acima de tudo falta de amor próprio e encorajamento.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	É por meio desta que peço ao senhor que olhes para mim ajude-me mostrando o caminho pelo qual devo seguir e que ao percorrer este caminho, eu possa encontrar os meus sonhos e as formas para realizá-los e tornar-me uma pessoa feliz e que possa também proporcionar felicidade a quem precisa, assim como eu. Padrinho Cícero, sei que tu sabes e tens conhecimentos dos sonhos, desejos e minhas necessidades, mas no momento peço-te de todo coração e humildemente que me mostre, que abra as portas de um emprego para que nele eu possa me sentir realizada e feliz, pois sabes o que já tenho andado e batido nas portas em busca do mesmo e até agora nada consegui, por isso mais uma vez te peço que por favor me ajude e que tenha a honra de receber esta graça. Sou uma pessoa que tudo tive conforme minhas condições e ainda tenho, mas isso não é o bastante para que eu possa ser feliz; acho que para completar minha felicidade falta só o emprego no qual com tua ajuda eu irei conseguir se Deus quiser – peço também abençoar todos os meus outros caminhos assim como também abençoe a minha família, a pessoa que estou no momento namorando e que se ele tiver de ser meu que sejamos abençoados e caso contrário que depois do meu emprego me mostre uma pessoa que seja capaz de me amar e tornar-me uma pessoa feliz e vice-versa.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Vou finalizar padrinho Cícero esta carta pedindo novamente a sua benção e ficarei aguardando a tua ajuda e sinal a tua ajuda e sinal para o novo emprego e prometo pelas horas que são ao conseguir realizar esse sonho ao conseguir realizar esse sonho e necessidade irei te visitar e agradecer pessoalmente a ti, por tudo que tens feito	P1- Finalizar a carta

	proporcionando a mim e a todos de minha família.	
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-086.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Usina porto Rico, Campo Grande, 17 de 07 / 05 Meu glorioso padre Cicero e nossa senhora das Dores,	P1- Situar a comunicação
	quem escreve é uma mães disisperada que luta	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	para que seu filho deixe de ser estragado e também deixe o vício da bebida que tanto me preocupa, pois recentemente vem sempre bebendo e com isso eu sofro muito calada porque não tenho com quem contar. Ultimamente eu tenho rezado muito porque só assim eu fico mais calma, a fé me traz viva.	P1- Expressar a situação
	Glorioso padre Cicero e nossa Senhora Das dores também peço que ele encontre uma garota por quem possa se interessar e assim esquecer a bebida. Eu tenho fé esperança que o meu pedido seja atendido já que a fé move montanhas. No dia 20 eu vou rezar um terço em vossa casa em vossa homenagem peço encarecidamente que olhe com atenção para que essa pobre mãe tenha um pouco de paz na vida, eu tendo isso tenho tudo.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Desde já estou muito agradecida porque tenho certeza que vou ser atendida.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Com fé eu	P1- Finalizar a carta
	V. Meira termino	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Há o nome dele e M. m.	

C-087.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Ouricuri – 25 . 07. 05 Querido Pe. Cicero	P1- Situar a comunicação
	Estou escrevendo meu querido Pe cicero para lhe contar minha vida,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Eu namorava um rapaz que se chamava I., que me iludiu me dizendo que queria se casar comigo, na intenção de me possuir, ate que conseguiu, assim que me teve disse que eu não era mais virgem, e que se eu dissesse para minha família, que ele diria que não tinha sido ele, eu chorei muito, e disse apenas a ele que eu jamais iria me casar com alguém que não me queria, terminei tudo e fiquei 4 anos da minha vida achado que não iria encontrar outra pessoa que me quisesse, estava quase desesperada, foi quando um dia eu achando que iria ficar louca, me lembrei de Jesus peguei a bíblia, ai Jesus me falou para acreditar na vida que tudo daria certo, eu comecei a rezar ir para a missa, a ir para Juazeiro, fui lhe vizitar umas três vezes fiz alguns pedidos e todos eram pedido um bom casamento. Graças a Deus e ao senhor meu padi cicero e a Santo Antonio eu me casei já tenho um filho lindo que se chama J. A. que é meu tesouro e o meu amor, o meu marido se chama A. me padi, mas agora está tudo dando meio errado o meu marido parece que não gosta do filho, desde que ele nasceu nem olha para ele parece que tem raiva , eu não entendo, ele é vendedor ambulante, só vive no prejuízo tudo que ganha, eu não vejo nem a cor do dinheiro o lucro nunca da para fazer nada, ele só pensa em ajudar o seus pais que vivem no plano de passar a perna nele, o pai dele de vez enquanto viaja para fazer compras. Eles vendem retalhos de panos. Mais as coisas de A. e só diminuindo e a do pai é só almentando	P1- Expressar a situação
	meu padi Cicero Romão pesso uma graça para que meu marido abra os olhos e o coração para a verdade não fique achado que esta tudo bem quando na verdade não esta peço que abra o coração dele para o filho, que o amor que ele tem pelo filho apareça e se Deus quiser isso vai acontecer. O J. A. vai amolecer o coração do pai	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

Meu padi Pe cicero quero também agradecer pois foi Deus e o senhor quem me deu o meu A. para mim, peço que também me concenda a graça de eu me casar também na Igreja que eu so sou casada no civil.

Peço pelo meu sobrinho que vai chegando e está visitando o senhor ele é muito doentinho peço uma cura para ele que com a graça de Deus e a benção de meu padi pe. Cicero ficara bem, pois tenho confiança e fé que tudo será como Deus quiser e eu tenho certeza e confiança e acredito que Deus quer sempre o melhor para todo mundo e também para mim, peço paz e saúde para toda a minha família, os meus pais e irmão, que Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.

Meu Pe cicero eu estou em pânico preocupada com o meu casamento com medo que ele acabe antes de começar pois esta apenas 8 meses de casada e ele esta todo frio depois que eu tive o meu J. A. que esta apenas com um mês, ele e lindo. Peço muita saúde para o meu pequeno, Meu Pe. Cicero estou preocupada peço que me ajude a afastar o meu marido de uma turminha de amigos que não são de boa influência, foi depois que este que se diz que é amigo dele que estava em São Paulo chegou que as coisas começam a desadar, ele está estranho se comportado como um rapaz solteiro, não olha nem para o filho é como se ele não tivesse nascido. Os pais dele só vivem em cima dele, achado que eu tenho dinheiro para eles, a família dele são todos meios falsos não gostam muito de mim, mais isso nem me pertuba o que me deixa preocupada pois sei que Deus cuidara dessas pessoas que nos querem ver pelas costas e o senhor nos abençoará.

Este amigo é primo de uma eis namorada dele que vive dando em cima dele, não sei se ele também da em cima dela, mais sei que ela é uma descarada que me odeia, meu pe cicero eu não gosto dela porque ela e meio danada e falava absurdo ao meu respeito, mais eu não a odeio eu peço a Deus que tome conta de tudo porque eu não sei resolver nada.

Meu Pe cicero resumindo tudo o que falei quero lhe pedir e que afaste este amigo esta namorada e abra os olhos dele para a família que ele saiba dizer não para aqueles que só

	querem saber do seu dinheiro que já é pouco e com eles de olho achando que estamos ricos.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Obrigado e me perdoe por pedir tanto.	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	O nome da eis namorada dele é L. e do amigo é n. e também tem uma tal de M. S. (c.) que é uma pessoa muito má que é um judas de tanta falsidade, eu acho que teve um caso com ele não tenho certeza mais é complicada. Os pais é l. e o senhor t. e todas as irmãs Obrigado por tudo Esta c. é a mais falsa meu padi me afaste esta criatura de mim e de toa aminha família.	

C-088.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	13 / 02 / 05 Tauá – Ceará	P1- Situar a comunicação
	Nome: Verania Silva Tou escrevendo essa pouca linha para agradecer umas graças alcançadas depois de Deus com padre cicero juazeiro	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Quando Eu tinha os meus 14 anos Eu tive um ataque de epilepsia era 1 hora da madrugada fui tornar-se três horas da tarde depois do acontecido fia uma promessa de vestir roupas pretas todos os dias 20 até o fim de minha vida	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	e hoje e sempre estou muito agradecida e graça a pai do céu e ao padre cicero de juazeiro alcancei a minha graça. Obrigado pelas essas graças alcançada Padre cicero ilumine um bom casamento pra mim não precisa ser rico tendo um grande amor por mim ta bom de mais e eu o amando também. Pesso que afaste todo mal que falam de mim ilumine meus caminho para que eu seja feliz que me ajude terminar meus estudos que der muita saúde toda minha família sei que o meu sonho é ser modelo mas sei que é impossível.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Obrigado por mim escutar	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-089.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Sousa 12 / 06 / 005 meu padrinho Cicero	P1- Situar a comunicação
	eu fui alevantada um falço que voz sabe disso.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padrinho. eu peço a voz que se eu tive alguma coisa com F. C. B. voz pode castigar a mim a mim fazendo eu perder a pessoa que eu quero mais bem. ou si não meu padrinho Cicero eu vou esperar e entregar nas mão de voz que as pessoas que dissí isso no meu nome voz dar a recompensa eu espero pela vingança de voz que voz é quem sabe dar a recompensa melhor meu padrinho Cicero eu peço pela a saúde de A. P. C./ C./ R./ C. minha mãe meus irmãos e tudo quanto for meu e a minha	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aqui fica uma escrava de voz	P1- Finalizar a carta
	Kika Cruz	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-090.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Bananeiras 09 / 10 / 06 Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Meu padrinho Cicero primeiro que tudo te peço minha benção para que eu esteja mais protegida em nome do pai do filho e do Espírito Santo,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Agradeço pela Benção o milagre que mim concedeste e sempre que te invoco eu sou atendida, peço que continue me abençoando para que eu tenha sempre saúde, amor, paciência, paz e minha vida e muita disposição. Interceda pela minha família meu pai minha mãe, meus irmãos para que todos vivam felizes unidos no amor do pai celestial, abençoe hoje e sempre meu padrinho Cicero pelo o meu trabalho que eu possa sempre ter como trabalhar disposição e dignidade abençoe a loja que eu trabalho a família da minha prima que me acolhe me abençoe junto deles para que sempre estejamos unidos e fieis em nome de Jesus. Abençoe o meu estudo para que eu me dedique e aprenda para futuramente ajudar outras pessoas, que eu continue até o fim firme e forte com a tua benção e do pai e de Maria nossa mãe Santíssima mim proteja em cada passo da minha vida minhas amigadas a Creche e minha casa meus vizinhos e todo aquele que mim cerca. Me livra de olho grande, inveja, traição, doenças e de calúnias e de todo mal que me desejarem. Saúde e muitos anos de vida a minha mãe e meu pai. Abençõe e cuide do meu irmão E. que vai esse ano, no outro ano se Deus quiser e de tudo certo o senhor enterceder eu vou te visitar, (visitar o seu santuário). Obrigado por tudo meu amado Padrinho Cicero	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	um abraço cuide de todos nós da viagem do	P1- Finalizar a carta

	meu colégio toda noite abençoe o motorista, esta política também p/ que não aconteça nada de errado. Abençoe seu M., Dona M. e toda família dela. Amém. Ass:	
	Rizin de Atso	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-091.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Escada 22 de janeiro 2006 Meu Padrinho Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	eu pesso a voz que em terceda pelas minhas filhas a Jesus e pelo meu filho que ele seja bom e trabalhador. Eu pesso a pozentadoria de C. pra Jesus o ajude pela saúde de C. e a obidincia pesso por L. que Jesus e o Padre Cicero proteja e ela livri de a salto da pervesida da mulher de seu D. e ajude ela também Ajude minha filha N. que voz ajudou no nascimento ate agora a ajuda que ela rezouva a casa dele pesso e te emproro e a todos meus genros proteja cada um deles. Enteces a Jesus este pedido da tua filha Anael A. que presiza de saúde para continua a jornada da vida ater o dia que Deus quizer tabem peso proteção para meu netos N. e todos e pela minha irama E. que eu gosto muito e por J. que ele o ajude.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Aqui termino minha carta leia Jesus e meu padrinho Cicero. Tua benção Amem	P1- Finalizar a carta
	Anael A.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Adeus não sei si entros anos Estarei viva	

Escada Per.

C-092.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Aguada, 30 de janeiro de 2006 Meu Padrinho Padre Cícero do Juazeiro.	P1- Situar a comunicação
	Aqui quem te escreve é sua filha Hana Cisa lhe implorando a resolução de um problema na minha vida.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	A seis anos atrás uma vadia levou o meu marido, destruindo o meu lar e dos meus 3 filhos, não fui mais feliz porque estou sem o pai dos meus filhos, o homem que amo,	P1- Expressar a situação
	portanto lhe suplico afaste, desamarre os nós faça ele odiar A. P. R. S. e voltar para nosso lar, o nome dele é E. O. S., meu padrinho abra a mente dele e o coração dele faça me enxergar, desejar só a mim, me amar vim ao meu encontro, afaste ele daquela mulher. Meu padrinho olhe para seu filho H. G. que precisa da sua proteção, dê saúde a ele aos meus pais, cicatrize as varizes da minha mãe.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	De sua filha	P1- Finalizar a carta
	Édila	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Aguardo suas bênçãos.	

C-093.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Remigio 11 / 10 / 07 Meu Padrinho Cícero	P1- Situar a comunicação
	Em nome de Deus e Maria Santissima. Proteja meus filhos: I., J. B. seu afilhado de 1ª comunhão: D. W. e H. C. o caminhoneiro e a mim que estou muito apenada; sei que o Senhor mim entende !...	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Meu Padrinho não sou digna de escrever esta carta mas pela misericórdia Divina mim ajude. 1º preciso da união entre todos os meus filhos e noras. 2º Que o comercio que meu esposo deixou entre muitos fregueses bons e nunca caia. peço-lhe esta benção. 3º A principal benção é que os dois mais novos filhos W. e H. C. não tomem caxaca nunca mais pela intercessão de São Miguel Arcanjo e nossa mãe do céu mim faça este milagre. Com a força Divina que o Senhor tem: de-me esta luz e que nunca mais sinta estas dôres no meio da coluna preciso deste milagre.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Fico-lhe muito agradecida, Dai-me vossa benção para minha casa e toda família	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Espero em Deus um dia fazer uma visita aí. Muito obrigada	P1- Finalizar a carta
	Coca Arminda	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-094.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Itaíba, 16 – 10 . 07 “Meu Padrinho Cícero”	P1- Situar a comunicação
	Eu estou escrevendo esta cartinha, para ele mim proteja, todas as minhas famílias. Eu tenho muita fé em Deus, tenho fé e carinho, pelo o meu padre Cícero,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	que, sempre livre de todos os maus e dos inimigos, é todas as minhas orações, ele esta, juntos de mim, de E., E., o meu filho e todos a minha família, que são todos especial é importante para mim,	P1- Expressar a situação
	que ele, mim ajude à resolver os meus negócios, que ele mim ajudi a pagar todos as minhos contos, que eu fiquem de cabeça tranquila. O meu padre Cícero, juntos com a minha santa, tão milagrosa, que ela todos dias, ela estar, mim protegendo e mim ajudando resolver, os meus problemas. A quem Deus chamou remédio dos aflitos, estrela brilhante que conduz os mortais e seguro salvamento, pelo sangue divino de Jesus vosso esposo e pela conceição puríssima de sua Santissima mãe. O meu padri Cícero e Santa rita de Cássia, com maior reverência, vos suplico, manifestais contigo, o poder e graça que vos comunicar o céu e vos digneis alcançar-me da infinita bondade de vosso Senhor, que eu, consiga o que somente importa á sua glória e para bem de minha alma, vivendo e morrendo em Santa paz. Padre Cicero todos os momentos da minha vida, tenho o senhor, na minha orações, no meu pensamentos, no meu coração. Quer todos as minhas famílias, proteja e ajudi, com muita saúde, sousego, paz tranquilidade, livre e todos os inimigos. proteja o nomes de cada pessoas dessas. R., E., E., J. L., R., E., E., R., A., R., J., N. e todos os meus sobrinhos R., O., M., todos os meus tios e tias, primos e primas e todos a família de Itaíba, livre do mal, é só coisas boas, proteja a minha família políticos, que nunca aconteça nada de mal.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar

		agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Felicidades, o meu padrinho Cícero, mim ajude e mim proteja	P1- Finalizar a carta
	Ilda	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Padre Cícero e minha Santa Rita de Cássia, peço-lhe pelo sangue de Jesus, quando tentarem nos prejudicam, como R. ou E., meu padre Cícero coloque as mãos e não deixe, que as não, façam o mal, abram as portas do meu caminho e todos os negócios, proteja o meu filho do mal, não deixe que nada de mal, aconteça com ele. Coloque óleo bento, proteja ele. Entrego a melhor coisa proteja, todo mundo de Itaíba e outras cidade, não quero que nada de mal aconteça. Meu padre Cícero, entrego o meu amor, carinho, felicidade para todas as pessoas, que tenta mim prejudicar, que nunca acontece de mal, para essas pessoas. Ilda	

Pede proteção para 18 famílias; os afilhados, tios

C-095.AL

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Meu Padrinho Cícero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Estou muito feliz porque o senhor me curou de uma dor fortíssima no meu coto	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Eu estava desesperada de tanta dor e o senhor sae compadeceu do meu sofrimento e a dor desapareceu.	P1- Expressar a situação
	Ajude-me meu padrinho a melhorar de todas as dores dos meus ossos	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Fiz como soube o pedaço da minha perna e trouxe como lhe prometi. Obrigada meu padrinho, pois não estou sentindo mais dor nenhuma neste pedaço da perna. Obrigada porque o senhor me aceitou como sua afilhada e por sempre me ajudar nesta vida difícil que é a minha. Proteja a minha filha e a minha neta e nos abençoe.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Sua afilhada que lhe ama.	P1- Finalizar a carta
	Totonia Silvia	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Maceió, 16 de outubro de 2007

C-096.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Venturoso 27 de 10 de 2007	P1- Situar a comunicação
	A bença para meu Padrinho Cícero.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Meu padrinho cicero, sei que Deus resolve todos meus problemas e junto com êle o senhor também:	P1- Expressar a situação
	por isto peço que meu padrinho cicero ajude-me ficar boa de todos meus problemas de saúde sinto um dor no meu braço direito não poço ir aos médicos daqui da terra porço peço sua ajuda e confio que fico boa desta dor do braço. agradeço a Deus e a meu padrinho tudo que vencer a minha saúde e meus problemas pois vós sabem que passo varias provas e devido minha fé em Deus e a meu padrinho concigo alcança minhas vitorias. Obrigado e peço olhas por mi minhas famílias. Meu padrinho tenho um filho. Só este agora a pouco sofreu um acidente estou muito preocupada com a saúde dele vou fazer um exame da cabeça peço a te meu padrinho não deixar acontecer nada com este exame ajuda-me assim como Deus e meu padrinho ajudarão a ele não ter morido – cure ele de todos os problemas ele é nervoso peço tirar isto da mente de meu filho dais a inteligência a ele liberte ele do inimigo. O nome dele é J. J. C. A.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Meu nome	P1- Finalizar a carta
	Marlinda	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	ajuda-me meu padrinho cicero romão. Obrigado pelas vitorias que já alcancei e confio em Jesus em ti que vencerei tudo. dai a saúde a paz. peço ajude em deixar de fumar dai-me força e coragem	

C-097.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Venturoso 27 de 10 de 2007 Meu Padrinho cicero romão	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço a ti que abençõe e ajude-me resolver meus problemas – dais força e poder para eu nunca mais voltar a beber e fumar pois meu padrinho eu Bebia e fumava agora a pouco tive uma pneumonia que chegou a 2 manxas no meu pulmão tem dois mês; deixei de fumar e beber mais tenho vontade de voltar a seguir o vício das duas coisas por isto peço faça meu padrinho eu esquecer de uma vez por todas ajude me esta tentação não me dominar . Deus e e meu padrinho peço a minha saúde a saúde de minha esposa e meu filho que sofreu um acidente agora a pouco e a saúde de minha filha	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigado por tudo e	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	me abençoe.	P1- Finalizar a carta
	J. Melvino	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Meu filho J. J. C. A.; N. C. A. Abençõe todos meus familiares N. esposa e família Meu padrinho peço a jude minha esposa e deixar o vício de cigarro e dê a saúde dela.	

C-098.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Imaculada PB 28 – 10 – 07 Saudações ao meo Padre Cicero do Juazeiro do Norte.	P1- Situar a comunicação
	Meo Padrinho Cicero venho em meio desta lhe pedir muitas graças espero ser atendida	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pesso-lhe ajuda para me livrar do vício do cigarro pesso lhe saúde para meus filhos, paz, saúde e felicidade e provação para uma viagem onde vou em busca de emprego pois preciso muito desse trabalho agradesso lhe por todas as graças que já alcancei até agora espero alcançar muitas outras pois agredito num Deus poderoso que o impossível para mim e o possível para ele espero que futuramente Deus me prepare um Homem para me fazer feliz cuidar de mim e dos meus filhos, neste momento venho enfrentando muitas dificuldades Deus sabe das quais e com certeza irar me ajudar. Meo Padre Cicero e meo padrinho frei Damião junto com todos os anjos e santos me a graça de que tanto espero alcançar que se Deus me ajudar irei lhe vizitar e levarei meos filhos e um agradecimento do qual tocares no meo coração espero e creio em Deus que apartir deste momento não vou mais fumar e pesso-lhe que todas as vezes que vinher a lembrança do cigarro vossa senhora me der o livramento pesso-lhe força e decisão nesta minha luta. Pesso-lhe a cura para minha filha que sofre de um problema grave e necessita de cura pois Deus aje de acordo com nosso fé	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	terei certeza dessa cura e levarei para colocar na sua Igreja um menino de madeira como forma e uma cura realizada.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Pesso-lhe sua benção Para minha família	P1- Finalizar a carta
	Neia Valsi J. J. M. S. e B. R. J. S.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Obrigado Neia	

C-099.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Tengui Bahia 28 / 10 / 2007 Uma benção au meu glorioso Padre Cicero do Juazeiro	P1- Situar a comunicação
	Padre Cicero, estou lhi escrevendo estas linhas para pedir lhi a minha bênção pelas minhas dores.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Estou sofrendo uma dor forte debaixo dos ceio direito entre a costela e o seio. que já fais mais de 3 anos que eu soffro e otras oriveis também que soffro calada. não tenho condições para fazer os enxames. também	P1- Expressar a situação
	peço nestas linhas que eu escrevo para rogar na entensão de noça Maria nosso pai Jesus Cristo, pela a saúde de meus filinhos S. J., e C. S. e B. e pelas nossa dificuldades finansseiras pela saúde de meu cupanheiro S. parece que nois tem uma grande bruxaria na nossas vidas. tudo que nois fasemos com as mão nois desmanchas com os péz. peço lhe que pelo o Amor de deus roge pelo o nosso Amor. e pela saúde de sua devoto que é a minha mãe M. L. e pela saúde de minha irma com a filha dela que já tem 2 anos e não handa nem fala nem senta ainda, pelo o diabeto que minha sente farle demais pelos meus irmãos precisado pelas minhas iranas precisados. pelos meus amigos e amigas e por minhas causas, orais a junto de Deus e Nossa Querida mãe Maria. Rogai por mim meu Padre cicero amem. Ore também por nosso irmão A. J. P. que está passado mau em Aracaju.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Termino com minha benção	P1- Finalizar a carta
	meu nome é Gilva. Fim Espero com muita fé.	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-100.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Meu padrinho padre cicero	P1- Situar a comunicação
	mim abençoe neste dia tão maravilhoso	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	mim dê saúde e felicidade com seus milagres tire toda maldade de dentro do que nos pertence tira esta gripe tão forte de mim mim dê união a todos nossos irmão de casa e de fora Jesus Cristo junto com meu padrinho cicero e nossa senhora de Fátima vai com todos nós com seus Santo Manto com fé em deus primeiramente. Aqui é um devoto destes santos citados e que meu padrinho cicero pela devoção tão grande de mãe derrame sua graça e seu santos milagres sobre mim para que arrume logo um remédio para eu ficar boa	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Agradeço logo da agora por mais um e todas as outras graças recebidas. resolva nossos problemas com urgência	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Y. R. Sila	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-101.BA

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	30 / 10 /2007 Sobradinho Bahia Padre Cicero Romão Batista	P1- Situar a comunicação
	Primeiro do que tudo eu quero que o senhor abençoe a minha família.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Eu estou mandando esta carta para agradecer muitas coisas boa que vem acontecendo na minha vida. agradeço também minha filha que uma bença de Deus.	P1- Expressar a situação
	meu padrinho cicero que o senho mim dá muita saude para que eu posso cria minha filha eu peço com muita fé que o senho sempre nos proteja e também meu padre cicero que eu tenho tanto medo de te outro filho porque o que eu passei não foi nada faço o senhor sabe muito bém. mais meu padrinho cicero sabe que esse problema e passdo. Agora eu tenho que olha para frente porque o senhor sempre está comigo nas horas mais dificio porisso eu peço muita saúde para minha filha E. G., g., l., k., I., c. mãe, pai, A. e para minha família e também para meus irmão que estão longe daqui. G. que ajudo ele sair daquele lugar em São Paulo e também G. e G. e também muita saúde da cabeça até o dedo do per para eu posso continua cuido do meu marido e da minha filha. meu padrinho eu fiz os exame e não deu nada graça a Deus que sabe se o sistema nervoso eu tenho que mim a calma mais porisso meu padrinho cicero eu quero que o senhor coloque as suas mãos sobre em mim e abençoe. meu padrinho cicero eu peço com a minha fé que o senho ajuda meu marido sai dessa bebedeira porque ele não sabe bebe quando ele bebe que pede as conta ele e muito fraco abençoe que ele sai dessa situação porque eu já sou nervosa não tem mais paciência eu queria meu padrinho cicero que mim deste outro filho porque minha filha E. fica sozinha e só vevi falando do irmãozinho. Meu padrinho cicero eu quero que o senho mim de muita eu sito muita emframação na	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	barriga e uma gastura na perna eu quero que o senhor coloque a mãos na minha barriga pra mim cura de tudo o que eu sito porisso eu peço com muita fér porque meu padrinho cicero sempre mim ajuda nas horas certa porisso eu peço que ano 2008 que vem com muita saúde pra minha familiae e principalmente pra mime família. E também meu padrinho cicero minha mãe ficou toda itosticada ela sofreu muito eu peço que o senho da muita saúde pra ela e meu pai também que ele fica boa da perna dele. tudo que pedi na carta o senhor vai mim abençoa e da paz alegria e muita saúde para que nos fica tranquila porque e muito importante ter saúde para que nos podemos viver em paz.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Vou terminar com muita saudade que no próximo ano meu pai vai leva mais cartas e quanto ele for para zuazeiro do norte eu mandarei mais carta para que o senhor nos as bênçõe que peço a abença ao senho meu padrinho cicero romão Batista.	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Obs. No verso da carta está escrito: ASS: Nilda

Para: Padre Cicero Romão Batista

30 / 10 / 07

C-102.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Natal 17 de julho de 2008 Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	te escrevo esta carta com muita fé pois e os meus pedidos com plena certeza que serão realizados não só estes pedidos mais até outros que eu venha recorrer a voz.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pedidos.  Saúde e muitos anos de vida para mim e minha família.  Que na minha casa (Familia) tenha alegria, paz, paciência e sabedoria e que nosso senhor e os anjos nos abenções e nos guarde. proteja de todo mal.  Que Eu (Aíde) acerte mais de 90% nas provas e tenha um bom desempenho e, com isso ganhe uma bolsa do Prouni para o acesso à universidade.  Que eu emagreça com saúde.  Que eu comece a namora um rapaz que me ame assim como eu também o ame e que seja enviado por deus.  Que eu tenha muita paciência para tudo realizar.  Que eu seja muito amada por todos e que eu possa retribuir esse amor.  Que C., C., E. tenha oportunidade que elas tanto quer no trabalho e na vida.  Que mãe receber um almento no salário.  Que minha família compre nosso carro.  Que os serviços que tem para realizar na minha casa seja feitos em 2008.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigado pois eu creio que tudo já foi realizado e atendido pela tua intenceção Padre Cicero e nossa senhora	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Amém.	P1- Finalizar a carta
	Aíde Brasil	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-103.RN

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Natal 17 de julho de 2008 Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	te escrevo esta carta com muita fé pais e os meus problemas. com plena certeza que serão realizados não só estes pedidos mais até outros que eu venha recorrer a voz.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Pedidos.  saúde e muitos anos de vida para mim e minha família.  que na minha casa tenha alegria, paz, sabedoria e paciência e sabedoria e que nossa senhora e os anjos nos abençoes e nos guarde e proteja de todo mal.  que e. tenha alegria, paz, sabedoria e paciência na sua vida e que ela seja uma boa mãe.  que eu recebar um aumento no salário.  que C. comece a estudar na Faculdade com uma bolsa do Prouni.  que minha família e Eu compre o nosso carro.  que os serviços que tem para realizar na minha casa seja feitos.  que c. tenha a oportunidade que ela tanto quer no trabalho e na vida.  e que c. tenha a oportunidade que ela tanto quer.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Obrigado pois eu creio que tudo já foi realizado e atendido pela intencção de Padre Cicero e de nossa senhora.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Amém.	P1- Finalizar a carta
	Dalci Moreno	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-104.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Gravatá, 09 de setembro de 2008 MeuPadrinho Cícero e mãe das Dores, minha benção,	P1- Situar a comunicação
	mas uma vez agradeço as graças alcançadas, entre elas a reforma da minha e a nossa casa, por Jesus e meu padrinho está à frente de tudo, ter me dado força e determinação a enfrentar com muita dificuldade essa reforma.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	No momento renovo meus pedidos a padrinho junto a nossa senhora dos individadados	P1- Expressar a situação
	que ilumine e me ajude a pagar meus débitos e empréstimos, ilumine minha inteligência para que eu consiga passar no concurso do estado e ser chamada para assim adquirir outro salário para completar minha renda. Meu padrinho graças a Deus, ao divino Espírito Santo e a você, já estou no 5º período da faculdade, já fizemos á fizemos o Pré-Projeto e daí, iremos dar prosseguimento a monografia final de conclusão do meu curso superior no próximo ano, me dê força coragem para ler livros, entender e transcrever ça coragem para ler livros, entender e transcrever o assunto o assunto. A respeito do meu trabalho, me proteja para que eu permaneça recebendo minha gratificação, que ela seja incorporada nos meus vencimentos. Padrinho assim como me iluminaste a conseguir minha habilitação, dai-me condições de pagar aulas de reforço para adquirir prática. Sobre minha vida pessoal, peço a ti e a Deus, envi um homem de Deus, que me entenda e queira levar um relacionamento a sério. Agradeço pela cura da perna de V. A., já que ele saiu da empresa, (cidade Pombos – PE) interceda a Deus, por ele, dê saúde e sorte no investimento do salão de jogos. Disperta a simples amizade, e transforma assim gostar de verdade pela minha pessoa. Peço pela Ir. M. J., do Rio de Janeiro, dê saúde, fé e perseverança, ela que se dedicou a vida religiosa, que tudo fez pela congregação e não reconheceram o trabalho que ela fez, ela está para ser transferida, que o senhor	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	determine um lugar que ela se sinta bem, e entrego em tuas mãos padrinho, pela tia N. – Gravatá - PEá – PE dê paz e harmonia entre ela e o marido R.	
	Meu Padrinho, só tenho a agradecer a ti, a Deus e todos os santos que ajudaram nos momentos difícil na luta da minha casa, no meu estudo, no trabalho, nos problemas, enfim em tudo, daime paciência na convivência com O., I. e L. minha mãe, Gravatá – PE,	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	meu padrinho tudo que desejo alcançar entrego em tuas mãos, e confio que irei vencerei, minha benção da tua afilhada	P1- Finalizar a carta
	Jô Soarez	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-105. PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	João Pessoa 23 . 10 . 2008 Meu querido Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	rogue a Jesus pela a cura de F. física e espiritual, também peço pela a minha alergia e o vício do fumo, rogue a Jesus por meu filho G. para ele deixar o vício da bebida, abençoes minha família deixe paz no meu trabalho. te peço que abençoes todos que me ajuda a pagar o carro abençoes o trabalho de T. rogue a Jesus pelo o meu neto vir logo com saúde e se for vontade de Deus. Cubra meu marido de benção e se possível peça a Jesus um ganho para ele. a... abenções a minha família e todos que me pede oração nos livre de toda foça do mal, rogue a Jesus pela a venda da casa de minha irmã S. e pelos os negócios de G. tudo ser a abençoado por Deus.	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Amém	P1- Finalizar a carta
	Tchesca,	P2- Assinar
POST SCRIPTUM		

Obs.: Segue o seguinte enunciado após a assinatura: G., A., G. C. e toda nossa família pede a vossa intercessa a Jesus e Maria. Obrigado por tudo

C-106.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECE A COMUNICAÇÃO	Recife 3 – 11 - 2011	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Marcasil, agradece todas as graças que desde creança pede ao Padre Cicero Romão Batista, hoje com 82 anos declaro em todas as graças, a 1ª foi um aranhão de malícia eu estudava e estava no recreio quando passei por com da malícia nessa noite não dormi, local não tinha médico e a minha irmã ensinava neste local era uma vila da cidade e um aluno meu colega o que se passava que eu não estava assistido as aulas, e foi assim que o tio do colega chegou do Recife ele contou o que estava acontecendo, eu tava sem dorm há dias eu tinha pedido ao Padre Cicero a noite e o médico, chegou pela manhã seguinte, preparou uma pomada e colocou no aranhão era na junta do pé eu chorava, eu, e minha mãe, eu dormi o dia todo, e sarou logo, isto foi uma grande graça alcançada e em poucos dias sarou, eu e todos da família pede graças ao Padre Cicero, eu peço graças a este grande Santo desde creança e o que se pede alcança, eu todos os dias peço pela sua santidade é ver este grande santo nos autares eu e todos os nordestinos que vão hir todos os anos. eu já fui hir 2 vezes, o lugar é lindo, aqui neste papelo, eu botar tudo o que sinto e ver ele nos autares do meu Brazil, tenho fé em até ver este grande santo nos autare, outra Grande (Deus) graça foi um grande sequestro, que aconteceu no recife foi um empresário da Varig, ele os sequestradores deixaram a chave na porta e o senhor saiu e eu pedi com muita fé ao Padre Cícero que soltasse este pobre homem e eu levei um Padre Cícero, para ele na empresa aqui no Recife.	P3-Manifestar agradecimento

M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Ø	P1- Finalizar a carta
	Ø	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-107.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	16 / 08 /2015 Orlandia São Paulo	P1- Situar a comunicação
	para o padre cicero romão em juazero.	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	O padre cicero romão hoje estou longem de casa pois precisava de um trabalho que não fosse no sol, então em vim para car para orladia. tive muita dificuldade para a ruma um emprego mais conseguir e logo no inicio, enfrentei tanta dificuldade,	P1- Expressar a situação
	mas sempre pedindo ajuda a para Deus, e Jesus cristo e para você meu padri cicero, e são Francisco das chagas. pedi ajuda para que o pessoal da firmir tenha paciência com migo e que eu consiga pega todos as caixas, que eu não acumulase mas; e continui pedindo a pais todos os dias tenho dificuldade e quero que você mir ajudar para que eu consiga disasar todas as caixa é que sempre tenha pessoas di bom coração para mir ajuda dentro da firma, quero pedir também que mir ajude a conseguir e realiza todos os meus sonhos, tenho esse poblema no meu ombro, tem esse poblema na minha testa, fis o ensame i nunca recebi o recebi o resultado já esta com 2 mês quero que você mir ajude; com esse problema, quero também pedir tmbem saúdes, força, coragem para continuar trabalhando na quela firma, si um dia eu chega saí dela que consiga a ruma um trabalho melho, e que eu não saia com as mão sem nada, gostaria de volta a estuda fazer o ensino superior, gostaria de tira habilitação, gostaria deconstruir uma casa boas lar onde minha mãe mora. mir ajude a conquista e a conseguir a realiza todos os meu pedidos sei que estou em divida com você pois pedir para você um dia que eu esta pensando eu desistir de estuda, e pedir que você mir ajudares a passa no colégio e você mir ajudou eu falei que um dia quando estivesse condições eu iria em juazero visita você e agrader pela graça alcansada Hoje volto a pedir novamente ajuda para você mir ajude a conseguir os meus objetivos, quero tambem pedir que mir proteja de pessoas ruir, invejosa, mir ajude fica com a boca fechada, mir ajude a controla a bebida. Fazei com que eu seja bem sucedida no trabalho, é que eu	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	seja reconhecida e tenha respeito no trabalho. Mir ajude para que eu não tenha mas dificuldade no meu ser viso. um dia eu vou visitar você, não sei quando, mas vou.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	mia abençoi eu e minha familia. Assina	P1- Finalizar a carta
	Lia	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-108.PB

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Campina Grande 21 di 5 de 2016 Saudação mil felicidades	P1- Situar a comunicação
	queridos padre venho por meio desta pouco linha darlhe minha notícia e au mesmo tempo eu foi sabedora das sua que trouxece quanto a mi vou cohendo as saudades di todos vocês aqui do Juazeiro do norte	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	padre eu já enviei a doação quando receber mande diser que recebeu para eu ficar ciente que vocês recebeu	P1- Expressar a situação
	Orem por mi que eu Estou com pouca saúde eu quero ter vida longa para continuar ajudando vocês aqui a doação e pequeno mais e di coração o pouco com deus e muito i muito cem deus não e nada padre orem por l. R. ele e um jovem muito sofedor i não tem saúde orem para ele arranjar um emprego ele e muito doente mas presisa di um emprego porque ele mora sosinho o pai ele e muito doente mas precisa di um emprego porque ele mora sosinho o pai não liga pra ele ele estar sem trabalhar ele estar nas mão di deus i nas mão de vocês missionário di Jesus cristo	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	um forte abraço para todos vocês fique com deus eu aqui estou com ele ... (ilegível)	P1- Finalizar a carta
	Zerina Belo	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-109.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo 02 – 07 16 Meu pe. Cícero,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	estou ti mandando esta carta para ti pedir saúde paz harmonia – alegria – vitória Felicidade, a nossa família, amor fé - esperança. A D. – A. l., D. – A. P., C., C. – A. C. – D. – m., m., A. A. – J. R., D., A. – R. – B., B. A. - C. – M. J. – J. – F. – V., E famílias – e todos nossos vizinhos, pelo amor de Deus, meu padre Cícero Eu confio em vos – pelo seu poder afasta G. L. S. - ou g., das nossas vidas E da vida de D. a. s. = afasta a bebida, o cigarro, as más companhias, tudo de errado que o D. esta fazendo, traz ele para casa dele, som, e salvo não deixe ele perder o emprego dele. pelo amor de Deus. Ajuda ele ser um homem, de respeito, deixar de mentir, e ser um homem considerado, por todos nós, e pelo mundo inteiro. Continuar o estudo dele, e, deixar de ser arrogante .	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	aqui assina, a mãe com muita vontade de vencer	P1- Finalizar a carta
	A. Sotero	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-110.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Recife 7 de julho de 2016 Meu Padre Cicero, a benção	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Meu padre Cicero lhe peço que de paz e para mim e meus filhos netos e genro. Peço lhe que ajude G. meu filho para ele pegar carga no caminhão para pagar as contas e guarde êle na estrada e G. e que o caminhão não de problema. Peço que o juiz dê ganho de causa no divórcio que a mulher pediu a G. Ajude êle e a mim também peço que a associação dos delegados e o governador pague a precatória dos delegados. Peço por J. que suba no emprego e mostre se ela tiver de casar uma pessoa honesta e boa	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Me dê Sua benção para mim meus filhos netos e família	P1- Finalizar a carta
	Carmina Lopez	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

C-111.SP

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	São Paulo 11 de julho de 2016 Carta ao Santo Padre Cicero	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Padre Cícero, eu Arminda, vim por intermédio de A. L., pagar a promessa que A. fez para minha irmã C., a A. Falou que viria aqui em Juazeiro do norte no santuário de Padre Cícero e agradecer pelo pedido realizado, pois a A. pediu para Padre Cicero abençoar e realizar a aposentadoria da C. e seu pedido foi atendido finalmente há 2 anos, com isso toda a doença e depressão que acometia a vida da C. passou e melhorou e tudo mudou	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Graças a Deus, Jesus e Padre Cícero, nós estamos aqui para agradecer a bênção recebida. Padre Cícero muito obrigado por tudo. Amém.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Vou deixar minha roupa preta e esta carta em agradecimento. Amém, obrigada.	P1- Finalizar a carta
	Arminda e família	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Relaciona os seguintes membros da família: A., B., M. J. e C.	

C-112.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Croatá 14 – 07 – 16 Benção meu Padrim,	P1- Situar a comunicação
	estou lhe escrevendo nessas poucas linhas somente para lhe pedir a minha saúde,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	pois estou com 3 meses de doença. Perdi 5 kg e o meu cabelo vive caindo muito,	P1- Expressar a situação
	eu peço ao senhor que me restaure meus 5 kg e também abençoi o meu cabelo que não caia mais. Estou com saudade do senhor me mostre o jeito de ir lhe visitar no próximo ano. A n. está lhe pedindo a graça de um emprego bem bom e também a saúde dela. E peço que você continue deixando eu tomar meu café com açúcar e o suco também. A saúde e que o senhor eduque o l. 5 kg de carne para a Mãe dele. O seu m. está lhe pedindo a graça de não precisar usar carteira da motinha dele. Ele também está pedindo o jeito de poder ir lhe visitar. A l. ta te pedindo um emprego bem bom e a N. também,	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Vou terminar com saudade meu padrim a cura da p. e a facilidade da V. viver com o R. sem precisar de ninguém estou lhe pedindo demais por favor dê a cura do O. que ele se encontra abestado. Vou terminar com muita saudade benção meu padrim. Ass:	P1- Finalizar a carta
	Aia Bárbara	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Padre Cícero é a Z. estou lhe pedindo a cura do meu estomago e da garganta. Agradece Z. que essa graça seja abençoada	

C-113.PE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Padre Cícero,	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Ø	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Venho através dessa carta, agradecer a benção da cura que alcancei há um ano, quando estive no Juazeiro do Norte, para lhe visitar. Há um ano atrás, tive uma fratura grave no pé esquerdo, com dois derrames, inflamação dos nervos e na placa, além de um esporão. Quando vim lhe visitar, estava usando bota ortopédica e sentindo muitas dores. Aos seus pés fiz a promessa, que se eu alcançasse a graça de ficar boa, com um ano voltaria para lhe agradecer e deixar a bota ortopédica aqui.	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Pois aqui estou, agradecendo a graça alcançada!	P1- Finalizar a carta
	Vabia Frias	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Gravatá, PE 22/07/2016

C-114.AL

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Penedo – Alagoas, 26/07/2016	P1- Situar a comunicação
	Ø	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	Peço em nome de N^o S^o Jesus Cristo e Pe Cicero do Juazeiro que meus filhos E., B., E., E., G. parem de beber, que o Divino Espírito aja em suas vidas fazendo-os abandonar o vício da bebida que as bênçãos de Deus caiam sobre eles. Eu peço por minha saúde que está debilitada por viver em constante luta para vê meus filhos livres dos vícios e problemas da vida. Estou atualmente com bronquite asmática crônica e peço à Deus que me cure. Olhe por todos os meus filhos, por L. e seus filhos M., M. e (ilegível) Peço também por mina irmã M. B. A. que sofre com o mesmo problema há anos, pelo seu filho E. que quando bebe desconhece todo mundo que ele se esqueça do relacionamento extraconjugal e que a graça de Deus aja em sua vida para que ele viva seu verdadeiro casamento feliz. Peço pelos filhos de G. para que encontrem trabalho e vivam em paz e que seu pai se cure da diabetes e pressão alta para que ele viva seu verdadeiro casamento. Peço pelos filhos de G. para que encontrem trabalho e vivam em paz e que seu pai se cure pai se cure da diabetes e pressão alta. Peço pela família de J. B. para que ele se liberte dos vícios da bebida do cigarro e que tenha um restabelecimento em sua saúde e em sua vida familiar. Peço ao Divino Pai Eterno e a Pe Cicero por E. para que liberte ele e a mulher C. dos vícios da bebida e vivam em paz. Peço por E. e T. e filhos para que Deus abençoe libertando-os da bebida e tornando as famílias onde reine a paz e o amor. Peço pela proteção de meus filhos policiais que o pai os proteja e Nossa Senhora cubra-os com o seu manto sagrado. Peço pelo C. e família para que ele acalme o	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)

	coração e que as filhas consigam um emprego e ele deixe de ficar estressado. Que as bençãos de Deus sejam derramadas em sua família, que ele progrida e consiga ter paz. Que seu parque seja abençoado por Deus; Peço uma benção particular por mim que estou completando 78 anos em 29 de outubro de 2016, que Deus conceda muita saúde e paz.	
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Deus abençoei-nos	P1- Finalizar a carta
	Z. Hernandez	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	

Penedo - Alagoas

C-115.(?)

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Carnaúba 11 do 09 – 2016 Querido padri ciciro	P1- Situar a comunicação
	esto escrevendo esta poucas palavra para lhi pedi uma Bença e saúde e pas pra min e minha família	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	meu padri eu li pesso pra o senho min dar saúde na minha cabeça pos sinto um problema a muito tempo e eu vivo li pedindo todo dia pra o senho min mostra um remédio e ainda não consegui. meu querido padri eu li pesso uma Bença pra todros meus parente e pra todos da minha comunidade carnaúba II	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	Acina	P1- Finalizar a carta
	Alva Gomide	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Meu padri eu li pesso umas graça pra o meu subrim que vive prezo e que ele possa sai daquela cadeia e nos esteja todos com saúde pra recebe ele em caza na santa paiz deus meu padri eu li agadeço muito Alva	

C-116.CE

MOVIMENTO	TEXTO	PASSO
M1-ESTABELECER A COMUNICAÇÃO	Campo lindo Reriutaba 18.09.18 Meu padre padrinho cicero	P1- Situar a comunicação
	estou mais uma vez te explorando pela minha saúde,	P2- Introduzir a interação
M2- EXPRESSAR A(S) MOTIVAÇÃO(ÕES) DA ESCRITA DA CARTA	Ø	P1- Expressar a situação
	ajude me que tudo corra bem e que meu desejo se realize um dia quero muito visitá-lo em Juazeiro. Mais preciso ficar boa desse problema padre cicero proteja-me que tudo der certo. pelo amor de Deus eu suplico. Ponha a tua mão sobre as mãos dos médicos para que seja feita esta cirurgia e esta fistula fique fechada sem algum outro problema me escuta pelas 5 chagas de cristo me escuta pelas 5 chagas de cristo eu te suplico	P2- Expor pedido(s) /desejo(s)/promessa(s)
	Ø	P3-Manifestar agradecimento
M3- ENCERRAR A COMUNICAÇÃO	mais uma vez tua filha	P1- Finalizar a carta
	Nia Leda	P2- Assinar
POST SCRIPTUM	Ø	